ANNO LII NUMERO [illegible] — TERÇA FEIRA 14 DE NOVEMBRO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . [illegible]
Por seis ditos idem . . . [illegible]
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . [illegible]

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Auguste Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

COMMERCIAES

RIO DE JANEIRO, 13 de novembro.

Sahio hoje para a Europa, com escalas pela Bahia e Pernambuco, o paquete inglez *VALPARAIZO*, da companhia PACIFIC STEAM NAVIGATION.

Cambio sobre Londres 25 1/4 d. por 1$000 bancario, e 25 1/2 d. particular.

Cambio sobre Paris 378 réis por franco.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 1876.

Acto:

— O presidente da provincia, de conformidade com o disposto no art. 1.º, § 2.º, do decreto n. 4.668 de 5 de janeiro de 1871, resolve nomear Manoel Marques Galvão para servir provisoriamente o officio de tabellião privativo de notas, do termo de Cimbres. — Fizeram-se as communicações necessarias.

Officios:

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Mande V. S. alistar na companhia de aprendizes marinheiros o menor José, que lhe será mandado apresentar pelo juiz substituto de orphãos e ausentes desta capital.—Communicou-se a esse juiz.

— Ao mesmo. — Deferindo o requerimento do Revd. Fr. Venancio, prefeito da Penha, autoriso V. S. a prestar os apparelhos e o pessoal necessario para effectuar o desembarque, de bordo do vapor francez *St. Pierre*, para terra, de columnas de pedra marmore, e bem assim toda a cantaria destinada ás obras da igreja de Nossa Senhora da Penha.

— Ao mesmo.—Autoriso V. S. a comprar, á razão de 4$500 cada um, os 22 liames de sicupira que José Ferreira Coêlho propõe vender, visto ser modico o preço pedido, e ter esse arsenal precisão de semelhante madeira para a construcção de embarcações miudas, conforme declara em seu officio n. 632 de 27 de outubro ultimo. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Mande V. S. pagar a inclusa conta em duplicata, proveniente de fornecimento feito ao desertor do 17.º batalhão de primeira linha, Manoel Rodrigues Chaves, visto achar-se satisfeita a exigencia constante de seu officio de 18 de outubro proximo findo, sob n. 621.

— Ao mesmo.—Tendo de seguir para a côrte, amanhã, no vapor *Pernambuco*, o 2.º cirurgião do corpo de saúde, Dr. José de Miranda Curio, afim de tratar-se de beriberi, de que se acha affectado, sirva-se V. S. de mandar ajustar-lhe contas e passar guia de soccorrimento.

— Ao mesmo.—Tendo, nesta data, e de accordo com a sua informação de 30 de outubro proximo findo, sob n. 647, relevado Tertuliano Francisco de Lyra da multa que lhe foi imposta pelo collector das rendas geraes do municipio da Escada, por ter deixado de averbar no prazo legal a doação do escravo Leandro; assim o communico a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes. — *Mutatis mutandis* quanto ás multas impostas pelas collectorias de Barreiro, e Olinda, a Maximiano da Rocha Wanderley e D. Isabel Ignacia de Gusmão Villela.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S., que o juiz substituto da primeira vara civel desta cidade, bacharel José Hygino Duarte Pereira, reassumio o exercicio das funcções de seu cargo em 31 de outubro ultimo.

— Ao governador do bispado.—Em resposta ao officio que me dirigio V. Revma., em 27 de outubro proximo findo, sobre o pagamento da congrua correspondente ao tempo em que esteve no gozo de licença, o Revm. João Francisco de Vasconcellos, vigario da freguezia de S. Pedro de Olinda, tenho a declarar-lhe que, á vista do aviso n. 254, de 11 de junho de 1863, os parochos encommendados não percebem congrua quando licenciados; pelo que não póde ser autorisado o pagamento de que se trata.

— Ao juiz de direito da comarca de Cimbres.—Informe Vmc. como ficam organisados os officios de 1.º e 2.º tabelliães do publico e judicial, existentes nesse termo, depois que se pozer em execução a lei provincial n. 1,244, de 7 de junho ultimo, que alli creou o officio de tabellião privativo de notas, devendo Vmc. considerar que naquillo que não entender com este ultimo lugar, deve-se observar o decreto de 30 de janeiro de 1834.

— Ao engenheiro fiscal interino da companhia Recife Drainage.—Recommendo a Vmc. que obtenha do gerente dessa companhia, e remetta a esta presidencia, uma cópia do contrato celebrado entre a mesma companhia e o commendador Antonio Gomes Netto, para a cessão dos respectivos direitos e obrigações.

Portarias:

— O Sr. gerente da companhia brasileira de navegação a vapor faça transportar á côrte, por conta do ministerio da marinha, no vapor *Pernambuco*, chegado do norte, o 1.º tenente da armada, João Candido Brasil, bem como a familia desse official.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem gratuita de ré. até Sergipe, no vapor que segue no dia 6 do corrente para os portos do sul, a José de Aguiar Botto de Barros.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar duas passagens á ré, até o Rio Grande do Norte, no vapor que para alli segue hoje, e em lugar gratuito a que o governo tem direito, á Francisca Maria Alexandrina Dantas, e ao menor José Severino Tavora de Arruda.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio:

— Ao Sr. Joaquim José do Nascimento Wanderley, agente do correio de Flores.—Communico a V. S., de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia e em resposta ao seu officio de 20 de outubro ultimo, que foi entregue nesta secretaria a cópia da lista de qualificação de votantes, remettida ultimamente pela junta municipal de Flores

EXPEDIENTE DO DIA 4 DE NOVEMBRO DE 1876.

Actos:

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,021, de 30 de outubro ultimo, resolve exonerar do cargo de subdelegado do districto de Alagoinha, do termo de Cimbres, a Lucindo Camello Pessoa de Siqueira Cavalcante.—Communicou-se ao chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,021, de 30 de outubro ultimo, resolve nomear para o cargo de subdelegado do districto de Alagoinhas, do termo de Cimbres, ao cidadão Manoel Querino da Costa.—Remetteu-se o titulo ao chefe de policia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Misael Naval Fernandes de Souza, escrivão das collectorias de rendas geraes e provinciaes do municipio de Bom Jardim, resolve conceder-lhe 15 dias de licença sem vencimentos, a contar de 16 de outubro ultimo, para tratar de negocios de seu interesse.

Officios:

— Ao inspector da saúde publica.—Em additamento ao meu officio de 31 de outubro findo, transmitto a V. S. cópia do que dirigio-me o Dr. José Joaquim de Souza, em 26 do dito mez.

— Ao da thesouraria de fazenda.—Tendo sujeitado á decisão do ministerio da guerra, a duvida suscitada pela contadoria dessa thesouraria, em representação annexa ao officio n. 642, de 28 de outubro ultimo, relativamente aos vencimentos que devem competir ao brigadeiro honorario director do hospital militar, Francisco Joaquim Pereira Lobo, recommendo a V. S. que continue a mandar pagar ao referido brigadeiro os vencimentos que até agora lhe teem sido abonados, emquanto pelo mesmo ministerio não fôr resolvida a questão.

— Ao do thesouro provincial.—De accordo com o exposto em seu officio de 28 de outubro proximo findo, n. 651, tenho resolvido que seja elevado a 320 réis a diaria para a alimentação dos presos pobres da cadeia de Bom-Jardim.—Communicou-se ao chefe de policia.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar á companhia de Beberibe a quantia de 18$400, em que, segundo as inclusas contas, importa a agua consumida na repartição das obras publicas e na secretaria da presidencia, durante o trimestre de julho a setembro ultimo.

— Ao mesmo.—De conformidade com a informação desse thesouro, de 30 de outubro ultimo, sob n. 653, e segundo o certificado que junto lhe devolvo, mande Vmc. pagar a Galdino Francisco da Rocha, arrematante dos reparos do empedramento do 5º lanço de ramificação do Cabo, a quantia de 650$250, relativa a 1ª prestação do respectivo contrato.

— Ao governador do bispado.—Transmitto a V. Rvma., para seu conhecimento, a copia inclusa do officio que em 26 de outubro findo, dirigio-me o Dr. José Joaquim de Souza, acerca da falta de um sacerdote na capellania do povoado de Santa Cruz.

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—Mande Vmc. dar passagem em carro de 1ª classe, por conta da provincia, da estação de Cinco Pontas até a do Cabo, durante o corrente mez, ao engenheiro Henrique Saenz.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor mande dar passagem de ré. por conta do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, até Maceió, no vapor *Pernambuco*, ao estacionario de 3ª classe dos telegraphos, Francisco José de Carvalho, que vai a serviço da respectiva repartição.— Communicou-se ao estacionario dos telegraphos.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem gratuita, de ré, até Aracajú, no vapor que deve seguir para os portos do sul no dia 6 do corrente, a Francisco Ribeiro Cavalcante.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande pôr á disposição do engenheiro Luiz José da Silva, chefe da commissão de medição de terras publicas, 2 passagens á ré, até Penedo, em lugares gratuitos a que o governo tem direito.—Communicou-se ao mencionado engenheiro.

— Devolvo os balanços que a camara municipal de Floresta remetteu com officio de 13 de outubro findo, para serem submettidos á consideração da assembléa legislativa provincial, afim de que voltem acompanhados de todos os documentos de que trata o titulo 4º da lei n. 1,221, de 21 de junho de 1875.—Recommendo á camara a stricta observancia das disposições da lei citada.

— Declaro á camara municipal de Bezerros, para seu conhecimento e em resposta ao officio de 5 de outubro proximo findo, que bem procedeu juramentando e dando posse ao cidadão eleito em 5º lugar para preencher a vaga existente na lista de juizes de paz da parochia de Gravatá, pela mudança de residencia para o municipio de Santo Antão, de Manoel Thomaz de Albuquerque, eleito 1º juiz de paz da referida parochia, que por esse facto confirmado pelas informações dessa camara que não foram convenientemente contestadas pelo mesmo, perdeu o dito cargo, conforme decidiramos avisos de 2 de maio de 1864 e 31 de agosto de 1865.—Communicou-se ao respective juiz de direito.

— Declaro á camara municipal de Nazareth, em resposta ao officio de 14 de outubro proximo findo, que, havendo fallecido o 3º juiz de paz do 1º districto da freguezia de Nazareth, estando cego o 2º dos ditos juizes e por isso physicamente impedido de exercer o respectivo cargo, cumpre á mesma camara juramentar dous supplentes, afim de preencherem as vagas existentes na lista dos alludidos juizes.—Somente depois de cumprida essa formalidade, e averbando-se de suspeitos todos os 4 juizes do districto em que se iniciou a causa, poderão as partes litigantes recorrer aos juizes de paz do districto visinho, conforme decidiram os avisos de 30 de agosto de 1835 e 13 de julho de 1843.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao director das obras publicas do ministerio da agricultura.—De ordem de S Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. o incluso relatorio que a essa directoria dirigio o engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro, sobre os negocios da mesma, no periodo de janeiro a 30 de setembro do corrente anno.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.—O Exm. Sr. presidente da provincia ficou inteirado pelo officio de V. S., de 31 de outubro ultimo, sob n. 330, de haver mandado lavrar termo de recebimento provisorio da obra de reparos da cadeia da cidade da Escada, e passado ao arrematante o certificado de pagamento da 1ª e 2ª prestações no valor de 390$932, a que tem elle direito, visto haver descontado 25$432 por obras do contrato não executadas.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— Aos membros da junta classificadora de escravos do municipio de Floresta.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de Vv. Ss., de 15 de outubro ultimo, em que communicam haver recomeçado os trabalhos dessa junta na mesma data e mandado affixar os respectivos editaes.

— Ao agente da companhia brasileira de navegação a vapor.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de hontem datado, no qual participa que o vapor nacional *Pernambuco*, chegado dos portos do norte, seguirá hoje para os do sul.

—

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 13 DE NOVEMBRO DE 1876.

Bernardino de Senna Pontual. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Companhia pernambucana.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Quiteria Maria dos Anjos.—Sim, não devendo o garrafão conter mais de uma canada de vinho.

João Pereira da Cunha. —Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

José Joaquim Fernandes & C.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Joaquim Jucundo da Silveira Mendonça.—Sim.

João Soares da Fonceca Veltoso. — Encaminhe-se.

José Hermillo Cavalcante Lins.—Passe portaria na forma requerida.

Amalia Maria de Barros Festana.—Preste a justificação perante o juiz de direito da primeira vara civel desta cidade.

Basilio Luiz da Silva.—Opportunamente será o supplicante transferido para a cadeia da villa do Ouricury.

EXTERIOR

O regimen parlamentar na Inglaterra.

O poder legislativo é exercido na Inglaterra pelo soberano e pelo parlamento, composto de duas camaras, a dos lords e a dos communs.

Em 1707 reunio-se o parlamento da Escossia ao da Inglaterra. Foi em 1801 a reunião do da Irlanda, reunião que servio de ponto de partida á actual constituição.

De pares espirituaes e pares temporaes compõe-se a camara dos lords, tambem chamada camara alta. Os pares espirituaes, para a Inglaterra e o paiz de Galles, são os arcebispos de Canterbary e de York, e os 26 bispos, menos dous. O bispo de Sodor e de Man teem assento, mas não votam, e o ultimo bispo nomeado —quando não é para as dioceses de Londres, Durham e Winchester— não teem assento. O clero irlandez é representado por um dos dous arcebispos da Irlanda, e por tres dos seus dez bispos. A igreja presbyteriana da Escossia, professando principios de igualdade social, não tem pretenções a fazer parte de tão aristocratica assembléa Os arcebispos têm assento acima dos duques, e os bispos acima dos barões.

A aristocracia ingleza, a que pertencem os pares temporaes, comprehende cinco classes distinctas: formam as duas primeiras classes os lords da Inglaterra e do paiz de Galles e os lords da Escossia, creados antes de 1707; seguem-se os lords creados depois da reunião dos parlamentos da Inglaterra e Escossia ou pares da Grã-Bretanha; depois os lords irlandezes, creados anteriormente ao acto de união de 1801, e, finalmente, os pares do reino-unido da Grã-Bretanha e Irlanda. Todos elles têm assento na camara alta, mas em gráos differentes.

Além dos principes reaes chamados ao pariato, são pares temporaes todos os lords da Inglaterra, da Grã-Bretanha e do Reino-Unido, os quaes, por direito de nascimento, tomam assento na camara alta por morte do titular, depois de exhibirem os seus titulos á successão e o documento de maioridade. Emquanto menores, isto é, antes de 21 annos, não teem entrada na camara.

O pariato da Irlanda designa, para representa-lo, a 28 dos seus membros, que são vitalicios, e o da Escossia escolhe somente a 16, cujas funcções terminam com a legislatura.

Os pares escossezes ou irlandezes são tambem frequentemente pares do Reino Unido; neste caso, tomam assento como taes. O Duque d'Argyle, por exemplo, do pariato da Escossia, tem assento como Barão Sundrigue, e o Duque de Leinster, chefe da nobreza irlandeza, tem assento como Visconde Leinster: não são, porém, comprehendidos entre os representantes dos seus respectivos paizes.

Usam do titulo de lord e do segundo titulo de seus pais os primogenitos dos duques, dos marquezes e dos condes; entretanto essas qualificações não implicam nenhum dos direitos ou privilegios do pariato. E' illimitado e a arbitrio do soberano o numero dos pares do Reino-Unido. São hireditarios todos os pariatos temporaes, e cada titular, na occasião em que toma assento, presta juramento. Os bispos são igualmente nomeados pelo soberano e são vitalicios.

Preside á camara alta e faz parte do gabinete o lord primeiro chanceller, designado geralmente por *lord chanceller*, é o chefe supremo da magistratura. E' creado lord, se já o não era, desde que entra para o gabinete; tem como assessores o presidente das commissões e o secretario do parlamento —*clerk of parliament*— nomeados pelo soberano, a estes reune differentes sub-secretarios de sua escolha.

O porteiro da ordem da Jarrateira, denominado da —Vara negra,— é quem faz o serviço da camara e nomea os empregados subalternos. O sargento d'armas carrega a massa do chanceller e a deposita defronte delle durante as sessões.

O chanceller e os membros da mesa apresentam-se em costume especial. Senta-se em um largo sacco de lã, coberto com um panno vermelho *woolsack* defronte do throno para indicar que o commercio e a industria são as duas principaes fontes da prosperidade das nações.

A camara dos communs é eleita pela nação, segundo o principio do suffragio limitado, regulado pelo *Reform. Act* de 1832 e modificado pela lei de 15 de agosto de 1867. Comprehende 685 membros. A Inglaterra e o paiz de Galles elegem 493, a Escossia 60 e a Irlanda 105

São eleitos os deputados ou pelos condados, representando a propriedade territorial ou pelas localidades independentes do condado em que se acham situadas e que representam o commercio e a industria. Geralmente possuem os condados duas cadeiras no parlamento e as localidades uma ou duas, conforme a sua população. Antes da lei de 1832, certas localidades, outr'ora mui consideraveis e que por isto haviam obtido o privilegio de serem representadas na camara baixa, continuaram, entretanto, a conservar esse direito, posto que muito insignificante se houvesse tornado a sua importancia. Designavam-nas pelo nome de localidades podres, *rotten boroughs*. Vinte, dez e ás vezes dous eleitores nomeavam um deputado, cuja eleição dependia inteiramente do grande proprietario mais vizinho. D'ahi, pois, provinham numerosos abusos. Actualmente a média dos eleitores é de 5 a 7,000 por cada collegio eleitoral. Esta cifra média, porém, não é absoluta.

Em Manchester contam-se 61,000 eleitores inscriptos; em Liverpool 57,000; ao passo que certas localidades da Irlanda, como Fortarlington ou Kinsale apenas possuem 183 e 189.

Felizes os candidatos que lhes solicitam os votos!

Tanto nos condados como nas cidades especiaes, para ser eleitor é mistér: ter 21 annos completos, ser cidadão inglez, residir dentro dos limites do collegio eleitoral e possuir uma propriedade cuja renda seja pelo menos de 2 libras esterlinas, ou pagar um aluguel não menor de 10 libras.

As listas eleitoraes são publicadas todos os annos pelos *intendentes* dos pobres e enviadas pelo *clerk of the peace* (secretario) do condado ou da cidade a magistrados especiaes, que as julgam definitivamente. Todo eleitor é elegivel, salvo, em certos casos de incompatibilidade previstos por lei. Vejamos agora como exercem os eleitores os seus direitos.

Quando devem ter lugar as eleições geraes, o *clerk of the crown in chancery* (secretario da corôa em chancellaria) envia um *writ* a cada *sherif* (primeiro magistrado do condado) ou um *precept* ao maire de cada cidade, ordenando-lhe que faça proceder á eleição dos deputados, e que lhe remetta o relatorio *return* do resultado das operações; d'ahi o nome de *returning officer* dado então ao sheriff ou ao maire, que se não podem recusar a esse encargo. Quando da-se alguma vaga durante a legislatura, é o *speaker* (presidente da camara dos communs) quem envia o *writ*.

Deve ter lugar a eleição quatro dias pelo menos e doze, quando muito, depois do recebimento do *writ* pelo *returning officer*. Nomeia este para cada uma das differentes secções de voto sub-relatores *(deputy returning officer)*, os quaes presidem ao escrutinio e são auxiliados, por cada candidato, por um accessor, que designam para lhes zelarem os interesses.

Começam então as cabalas e os *meetings*, onde ha absoluta liberdade, sem a menor intervenção da autoridade.

Vota cada um na secção de seu quarteirão, onde a lista impressa dos respectivos eleitores é entregue a cada um dos membros da mesa. Quando se apresenta para votar, recebe o eleitor um papel, no qual achamse escriptos os nomes dos candidatos; retira-se em seguida para uma das cadeiras que se acham na sala do voto, e alli, sem testemunhas, faz um signal junto ao nome que escolhe, depois deita a cedula na urna.

Terminado o escrutinio, que quasi nunca vai além de um dia, são levadas as urnas ao *returning officer*, que abre-as, conta os votos na presença dos candidatos ou dos seus representantes e proclama membro do parlamento áquelle que obteve maioria. Um só voto de maioria basta para decidir da eleição.

A cargo dos candidatos correm todas as despezas da eleição: remuneração dos presidentes das secções, aluguel dos lugares da votação, circulares, annuncios, etc.

Autorisado pela lei despezas tão consideraveis, é naturalmente tentado o candidato a exagera-las, afim de facilitar a sua eleição. Antes do *reform act* a corrupção em materias eleitoraes era extraordinariamente escandalosa; actualmente, porém, tem sido muito modificada; dá-se alli o mesmo que na França e em outros paizes. Interpreta-se a lei de modo mui lato, mas não violam-na.

São dirigidas á camara as reclamações contra as eleições.

Logo que se reunem escolhem os deputados o presidente *(speaker)*, cujas funcções duram todo o tempo da legislatura. Designa este a seis dos membros mais influentes para constituirem a commissão geral das eleições, a qual formúla uma lista de dez a doze nomes, entre os quaes são escolhidos os presidentes das commissões especiaes de quatro nomes, as quaes examinam as reclamações. São constituidas estas commissões por deputados de não contestada eleição. A camara vota depois de ouvir a leitura dos pareceres respectivos, e prestam juramento os deputados, logo que foi reconhecida valida a sua eleição.

Além do presidente, que, no caso de empate, tem voto preponderante, comprehende a mesa o presidente das commissões, membro da camara e eleito por ella e o *clerk* (secretario) não deputado, nomeado pelo soberano e diversos sub-secretarios designados pelo *speaker*. E' responsavel pela boa ordem o sargento de armas, que carrega a maca do presidente. Este e os membros da mesa trajam *costume* especial.

Não é permittido a nenhum membro do parlamento dar a sua demissão; entretanto a aceitação de qualquer cargo de nomeação do governo importa a renuncia do lugar na camara.

O parlamento é convocado, prorogado ou dissolvido pelo soberano, que tambem lhe fixa a duração, de quatro a cinco annos geralmente; duram as sessões de seis á sete mezes. As camaras devem se reunir todos os annos; porque, exceptuada a discussão do orçamento, o *Mutiny-Bil*, que autorisa a existencia de um exercito permanente, contraria ao principio da constituição ingleza, não tem valor além de um anno.

No começo de cada sessão, cuja época fixa por meio de um *warrant* expedido ao *lord chanceller*, pronuncia o soberano ou faz pronunciar por algum dos grandes dignitarios o discurso de abertura na camara dos lords, sendo convidados os communs a assistirem á leitura. E' representada a camara baixa pelo *speaker* e uma deputação.

Legalmente são particulares as sessões da camara, o publico só por tolerancia é alli admittido, e qualquer membro póde exigir a sahida de estranhos. E' sufficiente a presença de tres lords para validar as deliberações da camara alta, não póde, porém, funccionar a dos communs sem quarenta membros, pelo menos.

A' excepção dos *bils* (projectos de lei) que se referem aos privilegios do pariato, são os demais apresentados primeiramente á camara baixa e submettidos depois á deliberação dos lords; quanto ao orçamento, podem estes rejeita-lo, mas não modifica-lo.

Os *bils* de interesse publico ou local são estudados por commissões especiaes, que ouvem os interessados e submettem-nos a camara, depois de tres discussões.

E' apresentado o projecto por um membro e apoiado por outro. Constitue-se então a camara em commissão. Retira-se o *speaker* e é substituido pelo presidente das commissões.

Terminada a discussão, volta o *speaker* e procede-se á leitura do projecto de lei e depois á votação, que poucas vezes é por escrutinio.

Se a camara acha-se dividida *divided*, retiram-se os membros para duas salas—*lobbies*—onde os votos são tomados pelos dous autores e os dous principaes adversarios do projecto. O resultado é communicado ao *speaker* por escripto, que o communica á camara. Na camara alta tem lugar a discussão de um modo identico. Os deputados votam por —*sim* ou *não*; os lords por—*content* ou *not content*.

Aceito o *bil* por ambas as camaras, é apresentado pelo *lord chanceller* ao soberano, que o sancciona pela fórmula: *a rainha o quer*, se é *bil* de interesse publico, ou: *faça se segundo é desejado*, se é de interesse local. No caso de recusa, a fórmula é esta: *a rainha deliberará*.

O assentimento real, proclamado na camara dos lords, constitue o *bil* lei obrigatoria *act of parliament*, independentemente de promulgação.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Eleição de senador.—Resumo da votação dos collegios do Recife, Olinda, Iguarassú, Goyanna, Itambé, Bom Jardim, Limoeiro, Pao d'Alho, Cabo, Escada, Jaboatão, Bonito, Barreiros, S. Bento, Serinhãem, Rio Formoso, Panellas, Bom Conselho, Bezerros, Agua Preta, Cimbres, Caruarú, Nazareth, Garanhuns, Ingazeira e Floresta:

Conselheiro João Alfredo	1456	votos.
Dr. Joaquim Portella	1086	«
Monsenhor Pinto de Campos	970	«
Conselheiro Theodoro	535	«
Conselheiro Aguiar	440	«

Eleição de deputados geraes.—Recebemos hontem o resultado dos seguintes collegios:

Triumpho.

Monsenhor Pinto de Campos	29	votos.
Conselheiro João Alfredo	29	«
Dr. Joaquim Portella	27	«
Tenente-coronel Raphael	19	«
Dr. José Bento	19	«
Dr. Manoel Arthur	19	«
Dr. Gusmão Lobo	18	«
Dr. Pedro Affonso	18	«
Dr. Ratis e Silva	18	«
Barão de Araçagy	14	«
Dr. Ignacio Joaquim	14	«
Dr. J. Corrêa de Araujo	14	«
Dr. Souza Reis	13	«
Conselheiro Theodoro	12	«
Dr. Manoel do Rego	10	«
Conselheiro Aguiar	8	«
Dr. Gaspar Drummond	7	«

Floresta.

Dr. Ignacio Joaquim	20	votos.
Dr. Joaquim Portella	20	«
Monsenhor Campos	20	«
Dr. Manoel do Rego	20	«
Dr. José Bento	19	«
Dr. Augusto de Oliveira	19	«
Dr. Souza Reis	19	«
Dr. Pedro Affonso	19	«
Dr. Manoel Arthur	19	«
Tenente coronel Raphael	19	«
Conselheiro João Alfredo	18	«
Conselheiro Theodoro	18	«
Conselheiro Aguiar	18	«
Dr. Gusmão Lobo	18	«
Barão de Araçagy	18	«
Dr. Epaminondas	16	«
Dr. Luiz Felippe	16	«
Dr. Costa Ribeiro	16	«
Dr. Buarque	16	«
Dr. Soares Brandão	16	«
Dr. Seraphico	16	«
Dr. Ratis	16	«
Deão Farias	12	«
Dr. Aprigio	10	«
Dr. Souza Carvalho	10	«
Dr. Nabuco	9	«
Dr. Corrêa de Araujo	8	«
Dr. Gaspar Drummond	8	«
Dr. Rego Maia	4	«

Cabrobó.

Conselheiro João Alfredo	31	votos.
Dr. Joaquim Portella	31	«
Dr. Ignacio Joaquim	31	«
Monsenhor Pinto de Campos	31	«
Tenente-coronel Raphael	19	«
Barão de Araçagy	18	«
Dr. José Bento	17	«
Dr. Manoel Arthur	14	«
Conselheiro Aguiar	12	«
Conselheiro Theodoro	12	«
Tenente-coronel Raphael	12	«
Dr. Souza Reis	8	«
Dr. Gusmão Lobo	5	«

— Resumo dos collegios do Recife, Olinda, Iguarassú, Itambé, Goyanna, Limoeiro, Bom Jardim, Pão d'Alho, Jaboatão, Nazareth, Ipojuca, Palmares, Escada, Cabo, Barreiros, Bezerros, Panellas, Bonito, Rio Formoso, Caruarú, S. Bento, Bom Conselho, Garanhuns, Victoria, Cimbres, Ingazeira Flores, Triumpho, Floresta e Cabrobó:

Conselheiro João Alfredo	1270	votos.
Dr. Joaquim Portella	993	«
Tenente-coronel Raphael	886	«
Dr. Manoel Arthur	870	«
Dr. Ignacio Joaquim	839	«
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo	836	«
Dr. José Bento	827	«
Barão de Araçagy	789	«
Conselheiro Aguiar	772	«
Dr. Pedro Affonso	762	«
Monsenhor Pinto de Campos	740	«
Dr. Gusmão Lobo	[illegible]	«
Dr. Augusto de Oliveira	702	«
Conselheiro Theodoro	698	«
Dr. Souza Reis	599	«

Autoridade policial. — Por portaria da presidencia da provincia, de 6 do corrente, foi exonerado, a pedido, o tenente Francisco Pereira do Lago, de delegado do termo de S. Bento.

Professor publico. — Por portaria da presidencia da provincia, de 6 do corrente, foi designada a cadeira de instrucção primaria, do sexo masculino, de 1ª entrancia, do povoado—Angelica, para nella ter exercicio o professor Aureliano Augusto de Vasconcellos.

Jury do Recife. — Hontem foram submettidos a julgamento os réos Herminio José Quaresma e Clementino Machado Breves, pronunciados no art. 269 do codigo criminal, por terem, na noite de 21 de dezembro de 1875, arrombado a casa do Sr. Dr. Cicero Odon Peregrino da Silva, e carregado diversos objectos.

Tiveram por advogado o Sr. Dr. Angelo Henriques da Silva. Foram condemnados a 8 annos de galés e multa de vinte por cento do valor roubado.

Navio de guerra.—No domingo á tarde fundeou no lamarão, procedente da Bahia, a corveta allemã *Victoria*, commandante o capitão de fragata Donner, montando 13 peças, e tendo uma guarnição de 208 praças.

Apenas fundeou, saudou a terra, sendo retribuida a salva.

Veio tomar mantimentos e aguada, e segue para a provincia do Pará.

Faculdade de Direito.— Resultado dos actos de hontem:

1.º anno.

Henrique Augusto de Albuquerque Milet, simplesmente.

Manoel Felippe Daltro Pedreira França, idem.

Quatro reprovados.

2.º anno.

Bacharel Fernando Mendes de Almeida, distincção.

João Pedro Bandeira de Mello, idem.

Francisco José Gonçalves Agra Netto, plenamente.

Francisco Itaciano Teixeira, idem.

Francisco de Salles Ribeiro Campos, idem.

Francisco de Assis, idem.

4.º anno.

José Cupertino Dantas, plenamente.

João Theophilo de Marsillac, idem.

Cornelio Teixeira de Magalhães Almeida, idem

Theodoro Alves Pacheco, idem.

João Henrique Vieira da Silva, idem.

Casemiro Dias Vieira Junior, idem.

Fallecimento a bordo.—Segundo communicou o commandante do vapor inglez *Chrysolite*, chegado domingo (12) ao nosso porto, procedente dos de Liverpool e Lisbôa, falleceu a bordo, no dia 5 do corrente, na lat. N. 15º e 15' e long. O. de Greenwich 26º e 21' o respectivo cozinheiro Franck Thimming, victima do typho.

Inqueritos policiaes.—Tiveram o conveniente destino os que se effectuaram: pela sub delegacia da Boa-Vista, contra Manoel Vicente Ferreira, autor dos ferimentos de Manoel José dos Santos; e pela delegacia do Brejo, contra Sebastião Clemente Lopes, por crime de furto de cavallos.

Ferimentos graves — A's 10 horas da noite do dia 1.º do corrente, e no districto de Boa Viagem, o inspector de quarteirão, Antonio Manoel, no acto de diligenciar a captura do preto Camillo, escravo do Dr. José Julião, o qual se havia ausentado da casa de seu senhor, foi por elle ferido gravemente com duas facadas.

O delinquente foi preso em flagrante.

Outros.—No lugar—Cumbe—, e ás 6 horas da manhã de 12 do corrente, Maria Luiza da Paz ferio gravemente, com tres facadas, a Francisco de Assis Paz, que veio a fallecer duas horas depois.

A delinquente evadio-se.

Gymnasio Pernambucano.—Resultado dos exames de historia e geographia do Brasil no dia 13 do corrente:

José Antonio de Magalhães Bastos, approvado plenamente

João Lopes Machado, idem.

Epitacio Lindolpho da Silva Pessoa, idem.

José Claudino Leite, idem.

Claudino Cesar Freire, idem.

Escola normal.—Resultado dos exames de sabbado:

1º anno.

José Ribeiro da Fonceca Braga, distincção.

Manoel Figueira do Nascimento, plenamente.

Jesuino Firmino de Azevedo, idem.

D. Leonor Cavalcante de Hollanda Chacon, idem.

D. Anna Josephina Caloete Ribeiro, idem.

D. Ursula Candida Pessoa Maciel, idem.

Manoel José dos Santos Teixeira, simplesmente.

D. Amalia Prudencia Lins da Rocha, idem.

— Resultado dos exames de hontem:

1º anno.

Manoel José Soares Guimarães, distincção.

D. Rufina Amalia Freire, idem.

D. Carolina Militana de Carvalho, idem.

José Ignacio Pereira de Moraes, simplesmente.

D. Maria Maximiana Careiro da Cunha, idem.

Vapor Bahia.—Esse vapor, da companhia brasileira, sahio hontem á tarde da Parahyba para o nosso porto, onde deve hoje amanhecer.

Instituto Archeologico e Geographico. — Quinta-feira (16) deve haver sessão ordinaria.

Novidades.—Para a antiga loja do Guilherme, á rua Primeiro de Março n. 20, acaba de chegar novo sortimento de linhos pardos, com listras brancas.

Comarca de Ouricury.—Informam-nos que nessa comarca não corre regularmente a segurança de vida e de propriedade, e que, factos que ultimamente ahi se deram, fazem receiar represalias terriveis, de consequencias atterradoras.

Diz o nosso informante que, tendo sido gravemente ferido o coronel Joaquim Leonel de Alencar, por um individuo alli desconhecido, fôra este ao depois assassinado barbaramente, tendo sido procurados, por homens desconhecidos, o Dr. juiz de direito e o Rvm. vigario, á conta dos quaes é lançado aquelle ferimento.

Aguardamos as communicações officiaes, para melhor inteirar os leitores do occorrido.

Historia patria.—A 14 de novembro de 1637 os restos do exercito pernambucano, em retirada, além do Rio S. Francisco, levanta acampamento perto da cidade de S. Christovão (Sergipe) e segue, dirigindo-se para a Bahia, sob o commando do general Bagnuolo.

A esse respeito lemos no *Globo*:

Os hollandezes entravam no seu periodo de desenvolvimento, de progresso, e de prosperidade do Brasil neerlandez. O principe Mauricio de Nassau se estreava ao seu governo, levando ao complemento as victorias dos chefes nos antecessores, e expulsos os valentes guerreiros pernambucanos, dizimados por mais de seis annos de resistencia e de combates, marcava (então) no rio de S. Francisco a raia meridional da colonia hollandeza no Brasil.

Um pouco livre das preoccupações da guerra, emprehendia o principe general e estadista o plano politico da civilisação, e de medidas liberaes na vida civil e ao culto religioso do povo pernambucano, como tambem em relação ao commercio, plano que não vingou pela opposição egoista da companhia das Indias Occidentaes, e pela intolerancia religiosa dos hollandezes inimigos emperra- [illegible]

No entanto lá se ia o general Bagnuolo, abandonando Sergipe á uma expedição hollandeza, que vinha assolar esse territorio.

Os emigrantes do Rio Grande do Norte, da Parahyba e de Pernambuco, seguindo em sua triste retirada, o exercito da patria reduzido a restos, continuaram a experimentar as privações, as fadigas e os tormentos com que engrandeceram e perpetuaram a lembrança do patriotismo sublime, que os fazia abandonar seus lares e sua fortuna, arrostar todos os perigos e até a morte para não ficarem sob o dominio do estrangeiro invasor.

Anniversarios.—No domingo (12 do corrente) completaram-se 53 annos que foi dissolvida a assembléa constituinte do Brasil, e hontem 156 que foi creado o bispado de Santa Maria de Belem do Pará.

Loteria da provincia.—Quarta-feira, 15 do corrente, correrá a loteria 203.ª, a beneficio da igreja do Rosario de Jaboatão: os bilhetes acham-se a venda na thesouraria das loterias. As listas sahirão no mesmo dia e os premios se pagarão no dia seguinte por diante.

Reunião de confraria.—Amanhã, ás 10 horas do dia, deve reunir-se a mesa geral da irmandade de Santa Cecilia, erecta na igreja do Livramento, afim de proceder a eleição da mesa regedora para o anno de 1876—1877.

Banco Commercial—O liquidante desse banco paga, á rua do Vigario Tenorio n. 1 primeiro andar, a terceira distribuição de quinze por cento do capital realisado, ou nove mil réis por cada acção.

Via-ferrea de Olinda.—Na quinta-feira (16), ao meio dia, deve realisar-se a reunião da assembléa geral dos accionistas dessa companhia, para ouvir a leitura do relatorio do anno findo, e proceder á eleição da nova directoria.

Mudança de horario.—Começa amanhã a vigorar a mudança da hora da partida do trem de cinco horas e meia da manhã, da via-ferrea do Recife á Olinda e Beberibe.

Vapores esperados.—Hoje, o brasileiro *Bahia*, dos portos do norte do imperio, e o inglez *Guadiana*, do Rio da Prata pelas escalas; amanhã, o brasileiro *Penedo*, da Bahia pelas escalas; a 17, o brasileiro *Espirito Santo*, dos portos do sul do imperio; a 18, o inglez *Valparaizo*, do Pacifico, pelas escalas; de 20 a 22, o francez *Ville de Rio de Janeiro*, da Europa.

Missas funebres.—Amanhã, pelas 7 horas do dia, serão celebradas pela alma de D. Maria da Assumpção de Luna Almeida, nas matrizes do Corpo Santo e da Escada.

Conselho supremo militar.—Na sessão de 28 de outubro foram definitivamente julgados os seguintes processos:

Exercito.

Cabo de esquadra Manoel Luiz de Moraes, accusado de falsificação, condemnado em 2 annos de rigorosa prisão; foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença em um anno de prisão com trabalho.

Soldado Antonio Francisco da Piedade, accusado de ferimentos, condemnado em dous annos de prisão; foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença, em seis annos de prisão com trabalho.

Ditos Sabino José de Souza e João José dos Anjos, accusados de ferimento, condemnados, cada um, em dous mezes de prisão; foi, por unanimidade de votos, confirmada a sentença.

Dito Galdino Ferreira Borges, accusado de insubordinação, condemnado em um anno de prisão com trabalho; foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença em dous annos de prisão com trabalho.

Dito Constantino Bispo da Cruz, accusado de insubordinação, condemnado em um anno de trabalhos nas fortificações; foi, por unanimidade de votos, confirmada a sentença.

Dito Rozendo Araujo dos Santos, accusado de irregularidade de conducta, condemnado em um mez de prisão; foi, por pluralidade de votos, reformada a sentença, para absolverem o réo.

Ditos Felix Fernandes, Manoel Pinto do Sacramento, e Affonso Maria da Costa Ferreira, accusados de primeira deserção simples, condemnados, cada um, em seis mezes de prisão; foram confirmadas as sentenças.

Ditos Manoel Roque, e Pedro Francisco de Sant'Anna, accusados de primeira deserção aggravada, condemnados, cada um, em um anno de prisão; foram confirmadas as sentenças.

MUTILADO

Dito José Raymundo da Silva, accusado de segunda deserção simples, condemnado em dous annos de prisão com trabalho; foi confirmada a sentença.

Batalhão naval.

Soldado Francisco Rufino das Chagas, accusado de segunda deserção simples, condemnado em dous annos de prisão com trabalho; foi confirmada a sentença.

O fado. — É do Sr. N. Lossio a seguinte poesia:

No vasto terreiro os negros cantavam
— A doce viola gemia a cantar,
— Qual bando de garças — as moças bonitas
No vasto terreiro já iam dançar...

E iam e vinham gentis borboletas
Nos ternos requebros da dança faceira
Os moços amantes — as moças bonitas
— Pulavam, corriam — fazendo poeira...

Os negros á roda dos pares unidos,
Estavam tristonhos no vasto terreiro
Emquanto folgavam, e riam-se os brancos,
Só elles scismavam no seu captiveiro.

E elles alegres — não viam as scismas
Nos doces enlevos da dança faceira...
Os negros cantavam: A triste desdita
— No meio dos pares — ardia a fogueira.

Os velhos olhavam p'r'os bandos contentes,
Que alegres brincavam, que alegres corriam,
Lembrando-se então dos tempos passados
Os velhos choravam, os moços sorriam.

A lua erradia, marchava sozinha,
Brilhava nos céus, n'um manto d'azul,
Os feixes de luzes, brilhavam nas mattas,
As folhas tremiam, das brisas do sul...

E tudo era encantos de doce magia
— Os negros cantavam os mag'os scismares...
— A's vezes no canto — se aquecem as dôres
— Saudades do berço, dos verdes palmares.

E um moço bonito de faces rosadas
Pulou p'ro logar em qu'estava a funcção
Pedio em voz alta profundo silencio,
E todos prestaram profunda attenção.

E então segurando na terna viola
As cordas tangeu com doce expressão
— Com voz maviosa que o vento levava
— Endeixa saudosa de terna canção.

« Morena, tú ès ditosa
E's a rainha orgulhosa
Entre as flores do sertão,
Sempre tens a primazia
Como á noite tem o dia
Aos ais! do meu coração...

Quando tú danças no fado
O teu corpinho engraçado
Quasi que vai pelo chão...
A's vezes no bamboleio
Te treme o moreno seio
Aos ais! de meu coração...

Morena ás vezes nos sonhos
Vejo teus labios risonhos
Fico triste de paixão
Tu não me amas — Catita
Orgulhosa de ser bonita
Desprezas meu coração

Oh! dá me qu'o peito é luto
Um momento, um só minuto
Quero te amar delirante...
Se querer qu'eu feliz seja
Da me as crenças sertaneja
D'amores — um só instante. »

Depois pensativo, depoz a viola
A fronte abateu se no meigo scismar...
As moças olhavam com terna doçura
Pr'o moço poeta de terno trovar

A lua occultou-se atraz da folhagem,
Apenas restava — a luz do brazeiro
As moças cançadas jaziam quietas,
No banco assentadas — no vasto terreiro

Então foi qu'um velho — de brancos cabellos
Ao joven cantor chamou com doçura,
Chamou a mocinha com certa meiguice
Aos dous abraçou-os com doce ternura

« Se querem meus filhos amai-vos contentes
— Os peitos amantes não querem juizes.
Casai-vos, respeitai-vos [...]
A Deus eu só peço que sejam felizes...

O moço contente, nos braços do velho
Banhado de prantos, sorria-se agora,
O velho abraçado tambem soluçava
— Tambem de alegria ás vezes se chora.

A moça scismando co'a fronte pendida
No mudo silencio do seu meditar....
Que prantos ardentes corriam dos olhos
Que sonhos felizes da vida a passar....

A lua s'erguendo no manto azulado
Brilhava nas mattas do vasto terreiro
Os negros cantavam: Que cantar tão triste?!...
As crenças perdidas de seu captiveiro...

E tudo era encantos de doces magias
Os negros cantavam os mag'os scismares
A's vezes no canto s'aquecem as dôres
— Saudades do berço, dos verdes palmares.

. . . .
. . . .

Depois.... quando o sol transpunha a collina
E apenas se via arder o brazeiro
Os jovens amantes — felizes da vida —
Sonhavam venturas — no vasto terreiro...

Varias noticias. — Falleceu em Dijon, com setenta e cinco annos de idade, e Sr. Tissot, socio da academia das sciencias moraes e politicas, e traductor das obras de Kant. Citam-se, entre grande numero de obras que publicou, a *Influencia comparada dos dogmas do paganismo e do christianismo sobre a moral*, a *Divisão da propriedade territorial*, etc., etc.

— Morreu outro socio correspondente da mesma academia, contando setenta e dous annos. Era o Sr. Serrigny, jurisconsulto distincto e um dos collaboradores da *Revista de direito francez e estrangeiro* e do *Jornal dos Economistas*.

Um bruxo assassino. — Era domingo á noite, e bebia-se o derradeiro gole n'uma taverna de Carniéres, não muito distante de Charleroi. Um dos libadores do rubro licor, chamado Godofredo, mineiro, e outro seu collega, conhecido pelo appellido de Bruxo, sahiram sem pronunciar palavra nem levantar a minima suspeita dos circumstantes.

Ao rumor de uma luta desesperada, sahiram da taverna, levando luz os restantes bebedores. Godofredo agonisava, golfando-se o sangue de duas largas feridas, uma nas fontes e outra no peito. Conduziram-n'o para dentro e chamaram medico. Trabalho inutil, porque o infeliz expirava ás duas horas da madrugada.

O assassino, em vez de fugir, depois de ter ferido a sua victima, assistio impassivel, com os braços cruzados, ao agonisar do moribundo. Expiava de olho fito os progressos da morte, sem descerrar os dentes nem manifestar a menor commoção. Só quando o infeliz foi transportado á sua habitação é que o Bruxo se retirou tambem a sua, assobiando. Deitou-se e dormio profundamente até á hora em que a justiça o foi acordar!

Victima e algoz eram casados, com filhos menores, e rastejavam entre trinta e cinco e quarenta annos de idade.

As testemunhas deste crime em que se revelava uma ferocidade inaudita, não fugiram nem mugiram.

Se o assassino tinha pacto com o principe das trevas, e não podia fallar-se delle sem que uma indiscrição qualquer acarretasse ao seio das familias um perigo desconhecido!

O criminoso declarou que matara Godofredo, porque elle dissera ao entrar na taverna indicando-o: *Acolá está o bruxo* em vez de o designar pelo seu nome.

Tourada improvisada. — Sex-feira passava a ponte de Austerlitz uma grande manada de vaccas. O conductor levava um destes animaes travado, e devia ter alguma razão especial para isso.

Mas eis que o animal, apezar das precauções, entra a fazer das suas, estendendo o conductor no chão e deixando-o bastante ferido.

A vacca, livre assim do seu guardador, deitou a fugir como se levasse mosca no cachaço.

Alguns passeantes partem a correr atraz do bicho, mas um delles desiste da sua empreitada não sem ter abiscoitado um coice no braço direito.

Um jornaleiro chegou, porém, a apanhar a corda que a vacca levava e de rastos foi elle tambem percorrendo uma distancia de [...] metros.

A vacca parou então, e o homem levantou-se muito contuso e com a roupa feita em farrapos.

Os espectadores, apezar de não pagarem as entradas, não retiraram satisfeitos da arena.

Um caso extranho de somnambulismo. — Um tal Carlos Cornot, de Préseau (França), de 40 annos de idade, moço de armazem no estabelecimento metallurgico da Bleuze-Borne-d'Anzin, accommettido de somnambulismo, e tendo-se levantado a 1 hora da manhã abrio a janella do seu quarto situado no primeiro andar e precipitou-se no pateo. Despertado pelo abalo, gritou por soccorro.

O seu patrão correu em seu auxilio e ajudou-o a levantar-se. O operario somnambulo consegue entrar de novo no seu quarto sem necessidade de apoio, mette-se outra vez na cama adormece até pela manhã.

Tendo chegado a hora do trabalho, pensa em dirigir-se á sua tarefa, mas vê-se forçado a permanecer em repouso. Descobre uma leve contusão na mão direita, e de repente violentas dôres se fazem sentir no interior do seu corpo.

Transportam-n'o para o hospital de Valenciennes onde, depois de ter recebido durante alguns dias os cuidados que seu estado reclamava, succumbio.

Este caso de somnambulismo é extraordinario, porque não póde ser attribuido á uma so reexcitação do cerebro, fructo de excessos, de meditações muito prolongadas, de vivas preoccupações, de grandes revezes, attendendo a que este infeliz, victima de um verdadeiro sonho em acção, levava uma vida muito socegada e muito regular.

Mais envenenamentos pelos cogumellos. — O *Journal de Jouzac* noticia tres casos de envenenamento pelos cogumellos. Os esposos Pedro Marcean e Joanna Marcean e a creada Gentel, acabam de morrer sem que os soccorros do medico tenham, podido deter as assolações do veneno. Estes desgraçados habitam a communa de Chamouillac. No districto de Bordeaux, marido e mulher morreram da mesma maneira em dous dias de intervalio.

Exposição universal de Paris — Acaba de introduzir-se uma importante modificação no plano do palacio do Campo de Marte, no qual estavam reservados onze compartimentos para a exposição das bellas-artes.

Daviam elles estender-e por todo o immenso parallelogrammo, sem solução de continuidade, mas resolveu se supprimir os tres do centro, cuja inutilidade se reconheceu, e substitui-los por um vasto jardim, de cerca de um hectare e meio.

Este jardim, que ficará justamente no centro do palacio e servirá para descanço e recreio dos visitantes, foi uma lembrança feliz. Não esta ainda delineada a sua disposição definitiva, mas é certo que será ornado com essa natural magnificencia e exquisito gosto que distinguem os horticultores parisienses.

E' consideravel o espaço destinado ás obras de arte.

Em 1867, a exposição das bellas-artes occupava 7,000 metros. Na de 1878 esse espaço, ainda depois de supprimidos os tres compartimentos, excederá a 10,000 metros.

D'onde resulta que, ainda admittindo que as obras d'arte affluam em quantidade, o que é provavel, fica espaço muito sufficiente para accommodal-as. Em quatro dos salões estarão expostas as obras estrangeiras e nos outros quatro as de procedencia nacional.

Victima da sua temeridade — Era no dia 21 de setembro, por hora e meia da tarde. O couraceiro Benôite, de 24 annos de idade, natural de St Loup (Rhône) foi banhar o seu cavallo á uma ribeira da cidade Parthenay. Chegando ao sitio denominado a Grève, montou no animal, depois de ter tirado as botas. Perguntou a umas mulheres que estendiam roupa no coradouro se havia alli agua bastante, ao que ellas responderam que a ribeira era pouco profunda junto das margens, mas um pouco adiante havia um poço perigoso!

— Ora! retorquio Benôit, sou de um paiz onde ha rios mais caudalosos do que este, e tenho atravessado á vão muitos outros!

E, dizendo, estimulou o cavallo para avançar; mas o animal recuou instinctivamente e voltou á margem com o cavalleiro.

Metteu-se o couraceiro em brios; corta uma vara d'olmo e fustiga o cavallo para obrigal-o a avançar de novo. Quando o animal chegou á beira do poço e sentio faltar-lhe o pé, empinou-se e tornou a ganhar a margem, mas desta feita vinha só.

O homem tinha ficado no fundo do poço.

Estatua ao conde de Moltke. — A 2 de outubro inaugurou-se em Parckim um monumento consagrado ao feld marechal allemão conde de Moltke.

E' uma estatua do celebre estrategico, fundida com bronze de canhões. Eleva-se sobre um pedestal de granito da Suecia.

A estatua, obra do esculptor Brunow, diz-se que esta admiravelmente acabada. A face superior do pedestal tem a inscripção: *Conde Hellmuth Moltke, feld marechal general.* A face opposta é ornada com o escudo d'armas do conde, a cruz de ferro, as datas de 1864, 1866, 1870, 1871 e a divisa do Sr. de Moltke: *Erss wægen, dann wagen.* (Primeiro pensar, depois ousar).

O monumento foi erigido na praça de Moltke, em Parchim, cidade natal do conde. Custou 60 mil marcos e tem uma altura total de cerca de seis metros.

Leilões. — Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, á rua do Marquez de Olinda n. 66, de fazendas americanas, inglezas e francezas, e moveis.

Pelo agente Remigio, á rua de Mariz e Barros n. 9, da armação, generos e utensilios da taverna.

Pelo agente Dias, á rua da Aurora n. 161, de moveis, louça, vidros etc. A's 10 horas e meia da manhã largará um bond da rua do Barão do Triumpho para conduzir os concurrentes.

Pelo agente Martins, á rua do Barão da Victoria n. 26, de fazendas e miudezas.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Remigio, á rua do Coronel Suassuna n. 41, da armação, generos e utensilios da taverna.

Pelo agente Martins, á rua da Palma n. 78, de moveis, tapetes, louça, vidros etc.

Pelo agente Gusmão, á rua do Imperador n. 22, de moveis e fazendas.

Passageiro. — Chegado da Europa no vapor inglez *Chrysolite*:

José Manoel Baptista.

Hospital Portuguez. — Movimento da enfermaria da semana de 5 a 11 do corrente:

Existiam 29, entraram 11, sahiram 2, falleceram 3, existem 35.

Entra de semana o Sr mordomo Manoel Luiz Ribeiro.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 11 de novembro de 1876:

Antonio Agostinho de Seixas da Fonseca, branco, Portugal, 35 annos, casado, Boa-Vista; hepatite aguda.

Cardulino, pardo, Pernambuco, 7 mezes, Boa-Vista; eclampsia.

Clemente, branco, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Manoel José Ferreira, pardo, Pernambuco, 60 annos, viuvo, Boa-Vista, hospital Pedro II; bexigas.

Bellarmino Manoel Bello de Monte, pardo, Pernambuco, 30 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II; bexigas.

João, pardo, Pernambuco, 3 mezes, S. José; convulsões.

— 12 —

Cosma Maria do Espirito-Santo, preta, Pernambuco, 80 annos, viuva, Santo Antonio; ictericia.

Felicidade Maria dos Prazeres, preta, Africa, 70 annos, viuva, Boa-Vista, asylo; diarrhéa.

Manoel Raphael do Espirito-Santo, pardo, Pernambuco, 33 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II; ferida penetrante do abdomen.

Maria, branca, Pernambuco, 2 mezes, S. José; congestão cerebral.

Secundina Milburgues Salles Abreu, branca, Pernambuco, 25 annos, casada, S. José; tuberculos pulmonares.

Lydia Maria de Sant'Anna, preta, Pernambuco, 16 annos, solteira, Santo Antonio; phtysica.

Manoel, pardo, morreu pouco depois de nascer, mandado pelo delegado de policia.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSAO EXTRAORDINARIA, EM 18 DE OUTUBRO DE 1876.

PRESIDENCIA DO SR. REGO E ALBUQUERQUE.

Ao meio dia, presentes os Srs. Neves, Raposo, Rego Barros e Dr. Moscoso, abrio-se a sessão.

Lida e approvada a acta da antecedente, leu-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Officios:

Do Exm. Sr. presidente da provincia, em data de tres do corrente, determinando que se preste as informações exigidas por despacho de 5 de setembro ultimo, exarado em uma representação de alguns cidadãos residentes na freguezia de Nossa Senhora da Saúde do Poço da Panella, ácerca do preenchimento de vagas de juizes de paz na mesma parochia. — Que se responda que [...] as informações em 27 de setembro.

Do mesmo, em data de 9 do corrente, declarando que em resposta aos officios de 13 e 20 de setembro ultimo, sob ns 98 e 101, que aprovam a arrematação procedida ultimamente perante a camara, de 76 compartimentos do mercado de S. José, pela quantia de 23:260$, a que se referem os alludidos officios e relações que os acompanharam. — Lavrem-se os termos.

Do Exm. Sr. governador do bispado, convidando a camara para assistir ao *Te-Deum* em acção de graças ao Todo Poderoso, pelo regresso do Rvm. Sr. bispo diocesano ao seio de sua diocese. — Inteirada.

Da camara municipal de Jaboatão, pedindo para poder deferir um requerimento de Luiz de França Jorge, copia da representação dirigida pelo outro administrador do cemiterio daquella villa, bem como dos documentos que o instruiram, do parecer da commissão competente do anno de 1873, e tudo relativo a esse negocio. — Satisfaça-se.

Da camara municipal de Caruarú remettendo a representação que deve ser encaminhada ao governo imperial, para que o imposto de transmissão de propriedade passe a pertencer ás municipalidades, idéa suggerida pela camara de Porto Alegre. — Guarde-se para ser encaminhada com as demais representações.

Do bacharel Salustiano José de Oliveira, em data de 28 de setembro proximo findo, participando que n'essa data assumio o exercicio do cargo de supplente do juiz substituto da primeira vara civel desta cidade, para o qual foi nomeado por portaria da presidencia de 25 do mesmo mez. — Inteirada.

Do juiz de paz em exercicio da freguezia de S. Lourenço da Matta, remettendo o livro dos recibos de titulos de qualificação, bem como 170 titulos que não foram recebidos. — Ao cofre.

Do presidente da mesa parochial da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, remettendo o livro das actas e mais papeis concernentes a eleições a que se procedeu ultimamente naquella freguezia. — Ao archivo.

Do presidente da mesa parochial da freguezia da Boa-Vista, pedindo a expedição de ordens para que possa ter lugar o *Te-Deum* estabelecido por lei, na igreja matriz daquella freguezia, no dia 19 do corrente, ás 6 horas da tarde. — Expeça-se ordem ao procurador para o fim indicado, devendo entender-se a mesma ordem para que igualmente se proceda o pedido das demais mesas parochiaes.

Do juiz de paz em exercicio da freguezia de Affogados, remettendo o livro de recibos e 400 titulos que deixaram de ser recebidos. — Ao cofre.

Do engenheiro, informando uma petição de Candida Isabel de Jesus Fonte. — Concedeu-se a licença para retelhar somente, pago o imposto.

Do mesmo, informando uma petição de Manoel Joaquim da Costa Carvalho. — Concedeu-se, pago o imposto.

Do mesmo, informando uma petição de José da Silva Loyo. — Concedeu-se, pago o imposto.

Do mesmo, apresentando o orçamento das despezas a fazer-se com os reparos do portão e grades da entrada do cemiterio. — A' commissão do cemiterio.

Do juiz de paz em exercicio da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, remettendo o livro dos recibos dos titulos de qualificação, bem como os titulos que deixaram de ser recebidos. — Ao cofre.

Do fiscal da mesma freguezia, remettendo as relações das multas impostas. — Ao procurador.

Do fiscal da freguezia da Boa-Vista, participando que a fabrica de gelo sita no Caes do Capibaribe, trabalha á noite com grave incommodo dos visinhos. — A' commissão de saúde.

Do mesmo, informando um requerimento de Joaquim Ribeiro da Gama. — Deferio-se.

Do mesmo, informando uma petição de Figueredo Maia. — A contadoria para fazer os lançamentos.

Do fiscal da freguezia do Poço da Panella, informando uma petição de José Quirino de Maria. — Concedeu-se, assignando termo.

Do fiscal da freguezia de Nossa Senhora da Graça, remettendo as collectas. — A contadorias.

Da mesa parochial da freguezia de S. Lourenço da Matta, remettendo copia authentica da eleição de vereadores e juizes de paz. — Ao archivo.

Tres officios do fiscal do matadouro acompanhando mappas do gado abatido. — Ao archivo.

Um requerimento de Joaquim Bernardo de Mendonça, queixando-se do incommodo que occasiona aos visinhos o trabalho nocturno da fabrica de gelo sita no caes do Capibaribe. — A' commissão de saúde.

Foi apresentado o seguinte parecer:

« Tendo eu requerido em sessão de 8 do mez de agosto do corrente anno que me fossem remettidos os diversos requerimentos de posseiros de terrenos de marinha em frente do caes de Apollo, José João de Amorim, Luiz José da Costa Amorim, e muitos outros, sobre que mandou o Exm. Sr. presidente da provincia, que esta camara informasse, e tendo examinado esses papeis e as informações de diversas autoridades que tambem tem sido ouvidas a esse respeito, venho fazer as seguintes considerações, que submetto á apreciação da illustrada corporação municipal.

« Na planta da cidade existe em traço que parece indicar que se poderia pensar em estreitar o rio entre a ilha de Santo Antonio e o bairro do Recife, porem no plano apresentado em projecto de diversos engenheiros que tem estudado a questão do melhoramento do porto de Pernambuco, não se trata de diminuir a largura do rio nesse lugar, porque talvez para o futuro venha essa bacia a servir de ancoradouro quando se tenha construido caes desde a rua do Brum, no Recife, e do lado da Boa-Vista, desde Santo Amaro até Olinda, obra essa de que muito se preoccupou o Marquez do Paraná, quando presidente desta provincia, e que a teria realisado se tão depressa não houvesse deixado a presidencia.

« Parece portanto, não ter muita razão o engenheiro da camara, quando em sua informação de 29 de julho do corrente anno diz que o bairro do Recife muito ganharia com esse accrescimo, proveniente da construcção de um caes novo desde a ponte do Recife até a fortaleza do Brum, quando elle deve, melhor que ninguem, saber, que o terreno que houver de obter-se com o aterro desde o arsenal de marinha até Olinda em frente ao arrecife, é sem duvida muito mais amplo, e preferivel por dirigir a correnteza das aguas em uma só direcção para a barra.

« Os supplicantes Amorim e outros ficaram sobresaltados, e com toda a razão, porque sabem que ás vezes por falta de informações ou prevenções, a tempo a insaciavel ambição permitte que alguem se apodere do que a outrem pertence, e por isso apressaram-se em requerer a preferencia a esses terrenos, cuja posse lhes é garantida pelas leis que nos regem, mas não se tratando de construcção de caes naquella paragem, era escusado esse terror panico de que se deixaram apoderar pela simples petição de Joaquim Lopes Machado, e outros, que não tendo propriedades naquelles terrenos, ficariam de melhor quinhão se obtivessem os provenientes desse sonhado caes, ques lhes daria grandes vantagens, sendo uma dellas quasi inutilisar as propriedades existentes, com excepção da doca do barão, hoje visconde do Livramento, e as duas outras construidas junto dellas que ficariam talvez dispensadas de recuarem para o alinhamento, e deixarem a sua de que, como já temos dito em outros parceres apossaram se indevidamente, e da qual não tem sido possivel até o presente obrigal-os a abrir mão, apezar das exigencias desta camara, causando grave prejuizo ao municipio, porque impedem que outros possam edificar naquella localidade, por estar a rua impedida e não haver communicação para diante.

« Felizmente para prevenir que alguem se quizesse aproveitar do aforamento de terrenos de marinha, quando se trata de melhoramento do porto, para depois exigir altos preços por essa desapproriação, o aviso do ministro da fazenda, de 7 de junho do corrente anno veio embaraçar aos pretendentes de ambos os lados em obterem o aforamento dos sonhados terrenos do caes do Recife, e prevenir futuros embaraços, de que se acharia cercado o governo geral quando houvesse de dar começo ás obras do melhoramento do porto. Paço da camara municipal do Recife, 18 de outubro de 1876. — Dr. Lobo Moscoso. » — Approvado.

Foram despachados os seguintes requerimentos:

De Antonio da Silva Ferreira Junior, Antonio Moreira Reis, Anna Francisca Lins, Alonso Jorge de Mello, Barão de Santa Cruz, Bento Necinho e Deram, Bernardino José da Silva Maia, Bellarmino Alves de Arouxa, Argemiro Alves de Arouxa, Constancia Carolina Meira Brum, Candida Isabel de Jesus Fonte (2), Francisco de Salles Gondim de Lima, Francisco Gomes de Miranda Leal, Farias & C., Figueirêdo & Maia, José da Silva Loyo, Joaquim Manoel Ferreira de Souza, João Joaquim Alves, Joaquim Lopes de Almeida, Joaquim Antonio Pereira, Joaquim Ribeiro da Gama, João Lydio Paes Barreto, José Quirino de Maria, João Carneiro Rodrigues Campello, Joaquim Luiz Ferreira, Isabel Maria Baptista Fragoso, Lucio José de Albuquerque Mello, Manoel Ferreira da Cruz, Manoel Antonio de Azevedo, Manoel Marques Avellar, Manoel da Cunha Brandão, Maria Luiza do Rego Barros Gomes, Marcolino Pedro de Souza Braga, Maria Ferreira Baltar Mello, Manoel Fernandes Mascarenhas, Manoel José Dantas, Manoel José de Paula & C., Manoel Rodrigues da Costa Magalhães, Maria Venancia de Abreu Lima Bastos, Manoel da Costa Ribeiro, Maria Joaquina de Miranda, Manoel Joaquim da Costa Carvalho e Thomaz de Souza Carneiro.

Nada mais havendo, o Sr. presidente levantou a sessão ás 2 horas da tarde.

Eu, Francisco Augusto da Costa, secretario, subscrevi.

Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, presidente. — José Pedro das Neves. — Francisco Martins Raposo. — José da Silva Loyo Junior. — Bellarmino do Rego Barros. — Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga. — Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscozo. — João da Cunha Soares Guimarães.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Eleição

DOS DEVOTOS QUE TEEM DE FESTEJAR A EXCELSA SANTA LUZIA, NA IGREJA DE S. GONÇALO, NA FREGUEZIA DA BOA-VISTA DESTA CIDADE, NO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 1876.

Juizes por eleição.

Os Illms. Srs.:

Domingos dos Santos Coêlho.
Frei Jorge de Santa Anna Lucio.
Rvdm. vigario Augusto F. Moreira da Silva.
José Luiz Alves Vilella
Herculano da Silveira Bessone.
Jeronymo José Ferreira.
Antonio Argemiro de Gouvêa.
Coronel Decio de Aquino Fonceca.
Rvdm. Themistocles Gonçalves de Andrade.

Juizes por devoção.

Os Illms. Srs.:

Valeriano Manso da Costa Reis.
Affonso do Rego Barros.
José de Souza Braz.
José Custodio Loureiro.
Francisco José da Silva Braga.
Capitão José Francisco de Sa Leitão.
Antonio Gonçalves Costa.
Padre Manoel da Trindade.
Antonio Fernandes dos Santos.
Manoel Luiz Ribeiro.

Juizas por eleição.

As Illmas. Sras.:

D. Genoveva Rosa da Silva.
D. Arcelina Xavier Carneiro da Cunha.
D. Hermelinda de Carvalho Moura.
A esposa do Sr. Dr. Caetano X. Pereira de Brito.
A esposa do Sr. Dr. Joaquim Gonçalves Lima.
A esposa do Sr. Dr. Francisco de Carvalho S. Brandão.
D. Paulina de Siqueira.
A esposa do Sr. Dr. Luiz José da Silva.
A esposa do Sr. capitão Pedro Paulo dos Santos.
A esposa do Sr. Dr. José Vicente Duarte Brandão.

Juizas por devoção.

As Illmas. Sras.:

D. Guilhermina Francisca da Veiga.
D. Carolina de Barros.
D. Isabel Rodrigues Feitosa.
D. Alexandrina Franceina de S. Marinho.
D. Cosma Joaquina de Lima Nunes.
D. Josephina Bemvinda de Souto Maior.
A esposa do Sr. Dr. Praxedes G. de Souza Pitanga.
A esposa do Sr. Dr. Gervasio Guimarães da Silva.
A esposa do Sr. alferes Odilon Fiok Romano.
D. Maria Margarida Carneiro Machado Rios Mello.

Escrivães por eleição.

Os Illms. Srs.:

José Soriano de Souza.
José Lopes Alheiros.
Rvdm. Dr. Francisco do Rego Maia.
Tenente Henrique Carneiro de Almeida.
Dr. João Climaco de Araujo.
Luiz Moreira da Silva.
Joaquim Coêlho Netto.
José Gomes Ganches.
Manoel José de Araujo.
Antonio Ferreira Alves.

Escrivães por devoção.

Os Illms. Srs.:

Dr. Manoel Barboza de Araujo.
Geminiano Joaquim de Miranda.
Arthur Carvalho de Mello.
Francisco Damasio dos Santos.
Daniel Tavares Coêlho.
Joaquim Miletta Mariz.
Manoel Joaquim Freire.
Manoel Moreira Ribeiro.
Bernardino da Costa Campos.
Manoel Gomes Martins.

Escrivãs por eleição.

As Illmas. Sras.:

A esposa do Sr. Jeronymo Pereira Mariz.
D. Guilhermina de Siqueira e Silva.
A esposa do Sr. capitão Candido Heleodoro de M. Couto.
D. Olympia Seve.
A esposa do Sr. Dr. Silvio Tarquinio Villas-Boas.
A esposa do Sr. Dr. Tarquinio Braulio de Souza Amarantho.
A esposa do Sr. Dr. José Hygino Duarte Pereira.
D. Anna Joaquina de Sá Barreto.

Escrivãs por devoção.

As Illmas. Sras.:

A esposa do Sr. João Dias Martins.
A esposa do Sr. Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo.
A esposa do Sr. Joaquim Bernardo de Mendonça.
D. Amelia Franklina Arcinia Barbosa.
A esposa do Sr. Dr. Luiz Antonio Pires.
A esposa do Sr. alferes Antonio Fernandes de Souza Cousseiro.
A esposa do Sr. João Manoel Pires.
A esposa do Sr. Dr. Manoel de Figueirôa Faria.
A esposa do Sr. Dr. Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas.

Mordomos.

Os Illms. Srs.:

Herminio Egydio de Figueiredo.
Manoel da Costa Teixeira.
José Hemeterio de Castro Amaral.
Henrique Luiz Ferreira Leal.
Joaquim José da Fonceca.
Olympio Francisco de Mello.
José Pereira Duarte.
José Pires Agra.
Joaquim Fernandes da Silva.

Mordomas.

As Illmas. Sras.:

A esposa do Sr. José Luiz da Veiga e Silva.
A esposa do Sr. tenente Francisco de Paula Uchôa.
D. Maria Margarida Carneiro de Mello.
D. Ignez Martins do Rio.
D. Isabel Ignacia de Gusmão Vilella.
D. Priscilla F. M. de Albuquerque.
A esposa do Sr. Dr. Chrysolito F. de Castro Chaves.
A esposa do Sr. tenente Francisco Miguel de Souza.

Encarregados da festa.

Os Illms. Srs.:

João Amancio Brune.
Cosme José de Paula Lopes.
Francisco de Araujo Caldas Lins.
Joaquim Vilella de Castro Mariz.

Pensão escolastica

N. 1 — RUA DAS CAMPELLAS — N. 1

(Canto da rua do Collegio.)

PROGRAMMA

Este estabelecimento, dirigido pelo abaixo assignado, é destinado á congregação de moços bem educados, estudantes de medicina e mesmo de preparatorios, que nelle queiram fixar a sua residencia, mediante o pagamento da quantia de 40$ mensalmente, sob as condições seguintes:

1.ª Os pagamentos serão sempre feitos adiantadamente, sendo o primeiro no dia em que se recolher o pensionista ao estabelecimento, e os outros no principio de cada mez, que se fôr seguindo, entregando-se ao abaixo assignado, nos primeiros quinze dias, uma carta de responsabilidade, pelo pagamento da pensão, assignada pelo correspondente do pensionista, ou por pessoa reconhecida pelo abaixo assignado; perdendo o direito a continuar no estabelecimento — aquelle que até o ultimo dia do primeiro mez não tiver satisfeito a esta condição.

2.ª O estabelecimento fornecerá almoço solido chá, café e pão, havendo nos domingos chocolate.

3.ª O jantar constará de sôpa, carne cosida, assada e arroz; e para sobremesa, fructas, ou doce e café.

4.ª A ceia constará de chá, café, pão e bolachas variadamente.

5.ª Regulará a hora do almoço, a da 1ª aula da escola de medicina, assim como a da ultima a do jantar.

6.ª O estabelecimento fornecerá banhos frios ordinariamente, e mornos para aquelles, que não poderem tomar frios; assim como luz geral nas salas, corredores e escada.

7.ª Os senhores pensionistas deverão recolher-se [...] precedendo participação ao abaixo assignado para mandal-os esperar depois dessa hora.

8.ª Aquelle pensionista, que adoecer, terá direito á dieta prescripta pelo medico, e qual será exclusivamente escolhido e pago pelo mesmo pensionista.

9.ª O estabelecimento fornecerá mobilia de quarto, se proceder ajuste especial, assim como se encarregará de mandar lavar e engommar a roupa d'aquelles senhores pensionistas que o quizerem.

N. B. — O abaixo assignado convencido de que vai dirigir um estabelecimento composto de moços, filhos da sciencia, e de educação elevada, espera que cada um proceda de maneira a satisfazer as aspirações e desejos do abaixo assignado, assim como as exigencias do publico e de si proprios.

Bahia, 1º de março de 1876.

Antonio Alvares dos Santos.

Ao Sr. P. Maia.

Em obediencia e signal de respeito ao cargo que conferio-me a Sociedade Recreativa Nova União recorro a imprensa para declarar que, na qualidade de legitimo e reconhecido presidente desta instituição, cujas sessões tenho sempre presidido, como é de minha competencia, não consentirei jamais que o espirito de desordem continue a perturbar os seus trabalhos; e que a audacia profane impunemente a magestade da lei, a que estão subordinados todos ao que della fazem parte.

Neste intento louvavel e honroso, continuarei a manter as prerogativas que foram-me confiadas pelos respectivos estatutos, convicto de que a policia sabe corrigir aos que infrigem a lei, desrespeitando a sancção de uma autoridade superior.

Por ora, é a unica resposta que devo dar ao protesto publicado no *Diario de Pernambuco* de 10 de novembro do corrente anno, sob a epigraphe — Sociedade Recreativa Nova União.

Recife, 11 de novembro de 1876.

Eduardo Guimarães.

N. 191. — Agua florida de Murray e Lanman.

Por sem duvida alguma alcançou um perfeito successo neste paiz, o qual não tem exemplo nos Annaes do toucador. A sua grande e vasta popularidade inteiramente obscurece e pôs de lado a dos mais finos perfumes importados da Allemanha, França e Inglaterra. Essa sua popularidade não se deverá tanto attribuir á causa da sua comparativa barateza, mas sim tão somente á sua intrinseca superioridade. Qualquer um tecido impregnado da mesma exhala a fragrancia das flôres as mais odoriferas e delicadas do tropico. O seu delicioso e deleitavel aroma, é tão fresco e refrigerante, qual aquelle que dimana e se diffunde dos mimosos botões de rosas espargidos e carregados pelo matutino orvalho daquelle paiz, cuja rica e picante atmosphera é justamente celebrada tanto pelo poeta como pelo historiador. Ainda mais, o seu aroma não se evapora ou se desvanece, antes pelo contrario, elle parece imbuir-se e entranhar-se cada vez mais nas dobras do lenço, como se se houvesse incorporado em cada uma fibra de seu delicado tecido.

Dissolvida n'agua, torna-se uma admiravel preparação, para enxagoar a bocca, servindo de preservativo aos dentes e as gengivas, dando um excellente e aromatico gosto ao paladar depois de se haver fumado, e ao mesmo tempo é um admiravel meio para suavizar a irritação da pelle depois de se haver feito a barba.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 13 de novembro de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Assucar do Rio Grande do Norte — 2$630 por 15 kilos posto a bordo, lastro, sabbado.

Couros salgados seccos — 370 rs. o kilo, sabbado e hoje.

Cambio sobre o Rio de Janeiro — 5 d/v. ao par, do banco.

Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 25 5/8, 25 3/4, 25 7/8 e 26 d., e do banco 25 3/8 e 25 1/2 d. por 1$000.

Cambio sobre Paris — 90 d/v. 378 rs. o franco, do banco.

Dito sobre dito — a 3 d/v. 382 rs. o franco, do banco.

Cambio sobre Hamburgo — a 3 d/v. 470 rs. por R. M., do banco.

Cambio sobre Lisboa — a 3 d/v. 114 0/0 de premio, do banco.

Cambio sobre o Porto — a 3 d/v. 114 0/0 de premio, do banco.

Frete de algodão do Rio Grande do Norte para Liverpool — 5/8 e 5 0/0 por libra, sabbado.

Candido Accioforado,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 11.......	354:899$715
Idem do dia 13	32:591$173
	387:490$888

Descarregam hoje 14 de novembro de 1876

Brigue francez — *S. Pierre* — marmores despachados para o 5º ponto.

Vapor inglez — *Chrysolit* — (atracado) varios generos para alfandega.

Barca americana — *Casco* — kerosene para deposito, e despachado em transito pelo trapiche Barão de Livramento.

Brigue portuguez — *Mindello* — generos nacionaes e estrangeiros despachados para o trapiche Cunha.

ALTERAÇÃO NA PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS Á DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, NA SEMANA DE 13 Á 18 DE NOVEMBRO DE 1876.

Algodão em rama ou lã — 365 rs. o kilo.
Assucar branco — 270 rs. o kilo.
Assucar mascavado — 168 rs. o kilo.
Café bom — 493 rs. o kilo.
Couros de boi verdes — 264 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 13 de novembro de 1876. — Os conferentes,

José Amancio do Outeiro.
A. C. de Pinho Borges.

Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 13 de novembro de 1876.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues

Importação

Vapor inglez *Chrysolite*, entrado de Liverpool e Lisboa em 12 do corrente e consignado a Mills Latham & C., manifestou:

Carga de Liverpool.

Arcos de ferro 135 feixes a Samuel P. Johnston & C. Amostras 13 volumes a diversos. Aço 1 caixa a Cardoso & Irmão, 12 feixes a Samuel P. Johnston & C. Arroz 50 saccos a Antonio Ferreira de Carvalho, 50 a Fernandes & Irmão, 300 á ordem, 100 a Fernandes da Costa & C., 100 a Eduardo Moreira & C., 50 a Moreira Pereira & C. Agua mineral 5 caixas a R. Mayole.

Brandy 15 caixas á ordem, 20 a P. C. Wright & C. Barras de ferro 58 feixes a Samuel P. Johnston & C. Biscoutos 10 caixas a Francisco Guedes de Araujo, 1 á ordem. Barrilha 20 tambores a Fernandes da Costa & C.

Cabos 2 fardos á ordem. Calçados 1 caixas a Monhard, Mettler & C., 4 á ordem. Chocolate 1 caixa a ordem. Champanha 9 caixas á ordem. Cutilaria 1 caixa a Antonio da Silva Faria, 1 a Domingos Teixeira Bastos & Filho, 3 volumes a Moreira, Halliday & C. Chapéos 2 caixas a João Christiani & C., 5 á ordem, 1 a Gonçalves Irmão & C., 14 a Cramer Frey & C., 2 a Gonçalves Bastos & C. Cerveja 35 barricas á ordem, 30 a Fernandes da Costa & C., 50 caixas a Theodoro Christiansen. Couros 1 caixa a Parente Vianna & C. Cha 20 caixas aos consignatarios, 42 á ordem, 5 a Moreira, Pereira & C., 20 e 10 ditas meias a Eduardo Moreira & C. Chumbo de munição 35 barris á ordem. Conservas 2 caixas a Monhard, Mettler & C., 10 a Lidstone Robilliard & C., 19 a Henry Nuesch & C., 12 a B. Thonsom & C.

Drogas 5 volumes a Manoel da Silva Faria & C., 1 a Augusto Caors & C., 1 a Ferreira Maia & C. Enxadas 108 barricas á ordem, 54 a Samuel P. Johnston & C.

Esteiras 2 caixas a De-Lailbacar & C. Elastico 2 caixas a H. Nuesch & C. Estopa 38 fardos a Braga Son & C., 10 a Gonçalves, Irmão & C., 43 aos consignatarios, 10 a Rodrigues Irmão & Guimarães, 12 á ordem. Espiritos 12 caixas á ordem.

Folhas de Flandres 63 caixas á ordem, 110 a Parente Vianna & C., 50 a Soares Castro & C., ditas de cobre 10 a Braga & Pimentel, 49 feixes e [...] a Samuel P. Johnston & C. Farinha de trigo [...] á ordem. Ferragem 1 volume a Cardoso & Irmão, 7 á ordem, 27 a Parente Vianna & C., 26 a Samuel P. Johnston & C., 2 a Antonio Duarte Carneira Vianna & C. Feltro 1 fardo a Theodoro Christiansen.

Genebra 6 caixas á ordem.

Instrumentos de musica 1 caixa a Parente Vianna & C.

Linha 1 caixa a Antonio da Silva Faria, 7 á ordem, 21 a Parente Vianna & C., 11 a Domingos T. Bastos & Filho, 20 a B. Thonsom & C., 2 a H. Nuesch & C., 1 a Domingos Martins. Louça 105 gigas a Souza Bastos & C., 18 e 13 barricas á ordem, 1 barrica a Bernardino Duarte Campos & C. Lona 3 fardos a Adamson Howie & C.

Mercadorias diversas 2 a Parente Vianna & C., 1 a Monnard, Mettler & C., 2 a Domingos Teixeira Bastos & Filho, 5 a Cramer Frey & C. Machinismo 1 caixa a Cardoso & Irmão, 1 Bowman & C., 1 a Otto Bohres & Successores. Meias 1 caixa a Parente Vianna & C., 1 a Mendes, Lobo & C. Mascaras 2 caixas a Amaral, Nabuco & C. Manteiga 16 caixas á ordem, 12 a José Marcelino da Rosa & Filhos, 10 a W. F. Schwarte. 13 a Jorge Tasso.

Oleo de linhaça 6 barris a Francisco Manoel da Silva & C., 10 a Manoel da Silva Faria & C. Objectos de escriptorio 2 caixas a Saunders, Brothers & C., ditos para estrada de ferro 605 volumes a Augusto Frederico de Oliveira & C.

Pimenta 10 saccos a Moreira, Pereira & C. Potassa 10 barris a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores. Phosphoros 1 caixa a Bourgard & C. Perfumaria 1 caixa a Eugenio Gonçalves Cascão. Papel 10 caixas á ordem. Papel de embrulho 14 fardos a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 11 á ordem. Pennas 1 caixa a Parente Vianna & C.

Queijos 36 caixas á ordem.

Roupa 1 caixa á ordem. Relogio de ouro 1 a Laurentino José de Miranda.

Saccos de tapete 1 caixa a Loyo Sobrinho & C., ditos de estopa 15 fardos a Braga Son & C., 11 aos consignatarios.

Trapos 1 fardo a Cardoso & Irmão. Tintas 3 barris á ordem, ditas, fio e ferragem 33 volumes á companhia pernambucana. Tecidos diversos 2 volumes a Severino & Irmão, 4 a João Narciso & C., 36 a Olinto, Jardim & C., 11 a Braga Son & C, 30 a Magalhães & Rangel, 22 a Gonçalves Bastos & C., 28 á ordem, 5 a Loyo Sobrinho & C., 32 a Gonçalves Irmão & C., 22 a Alcoforado, Vieira & C., 82 a Cramer Frey & C., 5 a Adamson Howie & C., 50 a Luiz Antonio Siqueira, 6 a Henrique Burle & C., 4 a Henrique Nuesch & C., 7 a Fernandes Carvalho & C., 5 a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, 7 a Rodrigues Irmão & Guimarães & C., 44 aos consignatarios 37 a Machado & Pereira, 68 a B. Thonsom & C., 76 a Monhard, Mettler & C., 1 a D. P. Wild, 1 a Mendes, Lobo & C., 50 a Simpson & C.

Velas stearinas 50 caixas a Bernardo José de Araujo. Vinho 1 barril a R. Mojola. Vidros 6 barricas a Moreira Halliday & C., 12 a Bernardi o Duarte Campos & C.

Carga de Lisbôa.

Alfazema 21 saccos a Silva Guimarães & C. Agua de vidago 1 caixa a Souza Reis. Amendoas 5 barricas a Joaquim de Souza Lima & C. Azeite 25 1/5 a Cunha Irmão & C.

Batatas 50 1/2 caixas a Carreiro & Lopes, 50 a Domingos Ferreira da Silva & C., 50 a Joaquim Duarte Simões & C., 20 a D. Mariana E. de M. Correia Braga.

Cebolas 20 caixas a D. Mariana E. de M. Correia Braga, 25 a Domingos Ferreira da Silva & C., 150 a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores. 600 a Joaquim de Souza Lima & C., 30 a Cardoso & Martins, 20 a Ferreira da Rocha & Pinto, 25 a Joaquim Duarte Simões & C. Cabos de cairo 54 peças a Silva Guimarães & C. Cal 25 barris á ordem, 50 a André Maria Pinheiro, 50 a Joaquim Rodrigues T. de Mello, 100 a Domingos Ferreira da Silva & C., 150 a Silva Guimarães. Castanhas 20 1/2 barricas a Domingos Ferreira da Silva & C. Conservas 24 caixas aos mesmos.

Drogas 5 volumes a Manoel da Silva Faria & C., 3 a José Elias de Moura & C., 2 a Ferreira Maia & C., 1 a Manoel Alves Barbosa & C., 3 a Antonio José de Abreu Ribeiro.

Figos 3 caixas a Joaquim de Souza Lima & C.

Linha 3 caixas a Netto Campos & C. Linguiças 16 caixas a Silva Guimarães & C. Livros 1 caixa ao Dr. Francisco do Rego Maia.

Mercadorias diversas 1 caixa a José Gomes Monteiro. Massa de tomate 2 caixas a Joaquim Duarte Simões & C., 6 a D. Mariana E. do M. Correia Braga.

Painel um em 1 caixa a Francisco P. da Costa. Papel e livros 1 caixa a Walfredo & Souza. Passas 39 fardos a Silva Guimarães & C., 5 caixas a Bernardo José de Araujo, 1 caixa a Domingos Ferreira da Silva.

Sapatos de trança 1 caixa a Manoel Nunes da Fonceca & C. Sardinha 15 barricas e 10 1/2 a Silva Guimarães & C.

Toucinho 300 barris a Silva Guimarães & C.

Uvas 15 1/2 barricas a Domingos Ferreira da Silva & C.

Velas 5 caixas a Carreiro & Lopes. Vinagre 14 pipas e 30 1/5 a Oliveira Filhos.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 11 DE NOVEMBRO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— Na barca ingleza *Mercator*, carregaram: para Liverpool, S. Brothers & C. 622 saccas com 45,928 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Aliança*, carregaram: para Liverpool, W. H. Wiatt & C. 373 saccas com 26,729 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Memling*, carregaram: para Liverpool, Simpson & C. 400 saccas com 30,298 kilos de algodão.

— No brigue inglez *Jessy*, carregaram: para o Canal, J Pater & C. 490 saccos com 36,750 kilos de assucar mascavado.

— No navio austriaco *Carlo S*, carregaram: para o Canal, N. Cabu & C 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado; F. Cascão & Filho 608 ditos com 45,600 ditos de dito.

— Na barca portugueza *Josephina*, carregaram: para Lisboa, S. Guimarães & C. 190 couros salgados com 2,280 kilos.

Para os portos do interior.

— No patacho allemão *Presto*, carregaram: para o Pará, M. J. Alves 32 barricas com 2,489 kilos de assucar branco; A. A. Guimarães 40 ditas com 3,138 ditos de dito; A. Cordeiro 250 ditas com 20,564 ditos de dito; J. T. Cordeiro 200 ditas com 11,780 ditos de dito; A. F. Baltar 200 ditas com 17,205 ditos de dito; J. R. Ferreira 300 ditas com 17,756 ditos de dito.

— Na barca portugueza *Vencedora*, carregaram: para o Rio de Janeiro, A. F. Baltar 10 pipas com 24,000 litros de aguardente, e 13 cascos com 6,240 ditos de dito; F. G. Torres 200 saccos com 14,000 kilos de milho; J. A. Borges Uchôa 79 ditos com 5,580 ditos de assucar branco.

— No vapor nacional *Bahia*, carregou: para o Rio de Janeiro, M. J. de Sá Araujo 81 saccos com 4,860 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Haidé*, carregou: para o Natal, A. J. P. de Carvalho 3 barricas com 288 kilos de assucar branco, 1 dita com 97 ditos de dito somenos, e 1 dita com 92 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Pirapama*, carregou: para Acaracú, R. C. de Miranda 1 garrafão com 16 litros de aguardente.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 11.......	7:434$064
Idem do dia 13...........	445$624
	7:879$688

VOLUMES ENTRADOS.

No dia 2 a 10..................	5,428
No dia 11	
Do vapor inglez *Mondego*	1
Da barca franceza *Rio Grande*	1
	5,430

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 2 a 11............	19,020
No dia 13	
Primeira porta.......	74
Segunda porta.......	82
Terceiro porta.......	167
Quarta porta.......	
Trapiche Conceição.......	
Pito da alfandega.......	
	19,343

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 2 a 11..............	10
No dia 13..............	
	10

dia 2 a 11 ....
dia 13 ....

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2 a 11	11:613$747
Idem do dia 13	3.289$340
	14:905$087

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2 a 11	50:793$481
Idem do dia 13	4:078$829
	54:873$310

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 8.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

COMPANHIA
DE
SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS
FIDELIDADE
Estabelecida em Lisboa em 1835.

Toma seguros a premios modicos.

TERRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.

MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á véla.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, a rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 7, primeiro andar.

Seguro contra-fogo
LIVERPOOL & LONDON & GL
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 12.

Bahia—6 dias, corveta allemã a vapor *Victoria*, commandante Donne. Segue para o Pará.

Liverpool por Lisbôa—22 dias do primeiro porto e 15 do segundo, vapor inglez *Chrysolite*, de 477 toneladas, commandante J. Corbisley, equipagem 22, carga varios generos; a Mills Latham & C.

Navios entrados no dia 13.

Ilha do Cabo Verde—22 dias, brigue allemão *Henrietta*, de 188 toneladas, capitão J. Jungeblord, equipagem 7, carga sal; a Herman Lundgrem & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Canal—Patacho inglez *Jessy*, capitão R. Palfrey, carga assucar.

Rio Grande do Sul Patacho nacional *União*, capitão Manoel Pinto de Campos, carga assucar e outros generos.

EDITAES.

—O tribunal do commercio da provincia de Pernambuco convida aos Srs. commerciantes nacionaes matriculados, e residentes neste districto a comparecerem no dia 21 do presente mez, ás 9 horas da manhã, na sala da Associação Commercial Beneficente, para proceder-se á eleição de 2 deputados commerciantes, que teem de funccionar no seguinte quadriennio de 1877 a 1880, na forma do titulo unico do codigo do commercio e decreto n. 696 de 5 de setembro de 1850, visto findar este anno o prazo da eleição, em virtude da qual officiarão como deputados os Sr. Joaquim Lopes Machado e Antonio Ignacio do Rego Medeiros.

E para constar mandou o sobre dito tribunal fazer o presente edital, que assignado pelo seu secretario, será publicado no *Diario de Pernambuco* e *Jornal do Recife* e affixado na praça do Commercio, com a lista de que trata o art 5º do citado decreto. E quaesquer reclamações, por omissões, e por notas na respectiva matricula, serão attendidas até o dia 20 do corrente mez.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 3 de novembro de 1876.

O secretario interino.
Joaquim Lopes Machado.

LISTA.

1 Antonio Geraldo do Rego Barroca.
2 Antonio José Leal Reis.
3 Antonio de Souza Pavolide.
4 Antonio Gomes de Miranda Leal.
5 Antonio Luiz dos Santos.
6 Antonio Valentim da Silva Barroca.
7 Antonio da Silva Ferreira Junior.
8 Antonio Alves Barbora.
9 Antonio Rodrigues de Souza.
10 Antonio Ignacio do Rego Medeiros.
11 Antonio Francisco Pereira de Lyra.
12 Antonio Gomes de Mattos.
13 Antonio Climaco Moreira Temporal.
14 Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.
15 Antonio José Dantas.
16 Aureliano Augusto de Oliveira.
17 Augusto Frederico de Oliveira.
18 Alfredo Henrique Garcia.
19 Amaro José dos Prazeres.
20 Augusto Octaviano de Souza.
21 Antonio Serafim da Silva.
22 Antonio Joaquim Serre.
23 Antonio Machado Pereira Vianna Junior.
24 Antonio Pereira da Cunha.
25 Antonio da Cunha Ferreira Balthar.
26 Adolpho Francisco Lavra.
27 Antonio de Moura Rolim.
28 Barão de Bemfica.
29 Barão da Soledade.
30 Barão de Nazareth.
31 Barão de Santa Cruz.
32 Bernardino de Senna Pontual.
33 Caetano Cyriaco da Costa Moreira.
34 Corbiniano de Aquino Fonceca.
35 Claudio José de Sant'Anna.
36 Carlos Pinto de Lemos.
37 Carlos José de Medeiros.
38 Candido José da Silva Guimarães.
39 Camillo da Silveira Tavora.
40 Domingos Alves Matheus.
41 Demetrio Acacio de Araujo Bastos.
42 Daniel Cesar Ramos.
43 Elias Baptista da Silva.
44 Eduardo Candido de Oliveira.
45 Eugenio Gonçalves Cascão.
46 Francisco Mamede de Almeida.
47 Francisco Vieira Perdigão.
48 [illegible]
49 Francisco [illegible]
50 Francisco Antonio Gomes [illegible]
51 Francisco Anacleto Bezerra da Silva.
52 Felippe Antonio Rodrigues da Costa.
53 Francisco Antonio da Rosa.
54 Francisco Joaquim Ribeiro de Brito.
55 Francisco Ignacio de Oliveira.
56 Francisco Antonio de Assis Goes.
57 Francisco Ferreira Balthar Junior.
58 Francisco José da Silva Guimarães.
59 Francisco Gurgel do Amaral.
60 Genuino José da Rosa.
61 Gratuliano dos Santos Vital.
62 Henrique Bernardes de Oliveira.
63 Hermino Egydio de Figueiredo.
64 Henrique Xavier de Araujo Saraiva de Mello.
65 Ivo Antonio de Andrade Luna.
66 Ignacio Bezerra Pessoa.
67 José Antonio Pinto.
68 José Jeronymo Monteiro.
69 José Marcellino da Rosa.
70 José Francisco Sá Leitão.
71 José Gomes Leal.
72 José Rodrigues Pereira.
73 José Pereira da Cunha.
74 José Velloso Soares.
75 José Pereira da Cunha Junior.
76 José Moreira da Silva.
77 José Augusto de Araujo.
78 José de Sá Leitão Junior.
79 José Francisco do Rego Mello.
80 José Antonio Moreira Dias.
81 José Ferreira da Silva.
82 José Feliciano Nazareth.
83 José Rodrigues da Silva Barroca.
84 José Alves Barboza Junior.
85 José da Silva Loyo Junior.
86 José Ferreira Balthar.
87 José Domingues do Carmo e Silva.
88 José de Assumpção Oliveira.
89 José Luiz de Mello.
90 José Rufino Climaco da Silva.
91 João Ignacio de Medeiros Rego.
92 João da Cunha Magalhães.
93 João Chrysostomo Gonçalves Rosa.
94 João Joaquim Alves.
95 João Baptista Gomes Penna.
96 João Pinto de Lemos.
97 João Manoel Pontual Junior.
98 João de Castro Guimarães.
99 João Manoel da Veiga e Seixas.
100 João Baptista Castanha.
101 João José da Silva.
102 João José de Carvalho Moraes.
103 João da Rocha e Silva.
104 João Walfredo de Medeiros.
105 João Rodrigues de Moura.
106 Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa.
107 Joaquim José da Costa Fajozes.
108 Joaquim José Gonçalves Beltrão Junior.
109 Joaquim Felippe da Costa.
110 Joaquim Olinto Bastos.
111 Joaquim Geminiano de Arruda.
112 Joaquim de Souza Silva Cunha.
113 Joaquim Alvaro Garcia.
114 Joaquim Bernardo dos Reis.
115 Joaquim Lopes Machado.
116 Joaquim Francisco das Chagas e Silva.
117 Joaquim Ildefonso da Motta Silveira.
118 Jayme Romaguera Filho.
119 Jacintho Nunes da Costa.
120 Luiz Antonio Siqueira.
121 Luiz José da Silva Guimarães.
122 Luiz Gonçalves da Silva.
123 Luiz Alfredo de Moraes.
124 Lourenço Luiz das Neves.
125 Leonidas Tito Loureiro.
126 Manoel Duarte Rodrigues.
127 Manoel Antonio da Silva Moreira.
128 Manoel Joaquim Ramos e Silva.
129 Manoel da Silva Maia.
130 Manoel José da Silva Guimarães.
131 Manoel Pereira Lemos.
132 Manoel Victor de Jesus da Matta.
133 Manoel Januario de Arruda.
134 Manoel Moreira de Souza.
135 Manoel Alves Guerra.
136 Manoel Pereira da Cunha.
137 Bacharel Manoel Gomes de Mattos.
138 Manoel Bernardes de Oliveira.
139 Maturino Barroso de Mello.
140 Marcellino Gonçalves Rosa.
141 Mathias Tavares de Almeida.
142 Narcizo José Monteiro.
143 Olympio Gonçalves Rosa.
144 Pedro Joaquim Vianna de Lyra.
145 Pedro Gonçalves Pereira Cascão.
146 Pedro Osorio de Cerqueira.
147 Paulo Pereira Simões.
148 Satyro Seraphim da Silva.
149 Thomaz Teixeira Bastos.
150 Vicente Mendes Wanderley.
151 Vicente José de Brito.

Está conforme.—Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 3 de novembro de 1876.

O official maior,
Julio Augusto da Cunha Guimarães.

O Dr. Quintino José de Miranda, juiz de direito da comarca, presidente da junta revisora que tem de apurar os alistamentos parochiaes:

Faz de novo saber aos que o presente edital lerem, que no dia 20 do corrente mez se ha de installar em uma das salas da camara municipal a junta revisora, a qual trabalhará em dias successivos salvo o domingo, em sessões publicas, e por tempo nunca menor de 30 dias.

Que ella tem de apurar os alistamentos das parochias de S. Fr. Pedro Gonçalves, Santo Antonio, S. José, Boa-Vista, Graça, Poço da Panella, Afogados, Varzea e S. Lourenço da Matta, dos cidadãos aptos para o serviço do exercito e da armada, cuja apuração tem em tempo de servir de base ao sorteio, que receberá e decidirá todas as reclamações dos intimados que forem apresentados dentro dos primeiros 15 dias depois da installação.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou lavrar o presente edital, que será affixado na porta da camara municipal e publicado na imprensa.

E eu Leopoldo Borges Galvão Uchôa, escrivão interino e secretario da junta revisora, fiz e subscrevi.—Leopoldo Borges Galvão Uchôa.

Recife, 10 de novembro de 1876.

Quintino José de Miranda.

Edital n. 340

De ordem do inspector geral da instrucção publica se convida os senhores professores particulares e directores de estabelecimentos de ensino primario e secundario a remetter á esta repartição os mappas de que trata o art. 197 § 2 do regulamento de 27 de novembro de 1874, sob as penas da lei.

— Reg. cit. art. 202.—« Os professores e directores de quaesquer aulas e estabelecimentos particulares de instrucção primaria ou secundaria, de um ou de outro sexo, incorrerão em multa de 50$ a 100$ pelas infracções dos arts. 197 §§ 1 e 2, 199 e 200 § unico, e de 100$ a 200$ pelas dos arts. 197 § 3, 198 e 201, imposta pelo inspector geral em portaria motivada, com recurso voluntario para a presidencia da provincia. »

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 9 de novembro de 1876.

O secretario,
J. Pereira da Silva Guimarães.

— A camara municipal do Recife faz publico a quem interessar possa que no dia 15 do corrente, ao meio dia, estarão em praça publica perante a mesma camara, os concertos das lojas incendiadas da praça da Independencia, orçados em 2:945$000, segundo o orçamento que se acha na secretaria da dita camara, e que póde ser ahi visto e consultado, sendo preferido o arrematante que por menos fizer as ditas obras.

Paço da camara municipal do Recife, 10 de novembro de 1876.

M. J. do Rego e Albuquerque,
Presidente.
Francisco Augusto da Costa,
Secretario.

O Dr. José Jacintho Borges Diniz, juiz substituto do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. o Imperador, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que a requerimento de João Pedro Ribeiro & C. e Pedro Gonçalves Pereira Cascão, cessionario de Manoel Francisco da Silva Novaes, se acha aberta a fallencia da firma commercial desta praça, Pereira Vianna & C., pela sentença de theor seguinte:

Sentença.—Tendo sido requerida nestes autos a fallencia da firma commercial desta praça, Pereira Vianna & C., não só pelos commerciantes do Maranhão João Pedro Ribeiro & C, como pelos commerciantes desta cidade, Pedro Gonçalves Pereira Cascão, cessionario de Manoel Francisco da Silva Novaes, como consta de folhas 2 e 8, e tendo a mesma firma Pereira Vianna & C., confessado haver cessado seus pagamentos, e requerido qualquer a abertura de sua propria fallencia, como consta de folhas 12, allegando as folhas 15 não lhe ser possivel balançar o balanço de sua casa commercial no curto espaço de tres dias, hei por aberta dita sua fallencia, e nomeio curador fiscal a dita credor Pedro Gonçalves Pereira Cascão, que prestará juramento nos autos ao Dr. juiz substituto, ante quem terão lugar todos os actos e diligencias legaes consecutivas desse acto; pagas pela massa as custas. Recife, 7 de novembro de 1876.—Joaquim Gonçalves Lima.

E tendo o escrivão feito os autos conclusos ao Dr. juiz substituto, nelles proferi o despacho seguinte:

Despacho.—Marco o dia 10 do corrente, ás 11 horas, para se proceder ao inventario da massa fallida; e o dia 24 do corrente, para na sala das audiencias, ás 11 horas, reunirem-se os credores para a eleição dos depositarios, para o que serão convocados na fórma da lei. Recife, 8 de novembro de 1876.—Borges Diniz.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 9 de novembro de 1876.—Subscrevo, o escrivão interino, Manoel Alves Lessa.

Recife, 9 de novembro de 1876.

José Jacintho Borges Diniz.

O desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito privativo de orphãos da cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que tendo ido á praça, por venda, o sobrado de um andar com sotéa, n. 6, no becco da Cacimba, da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, avaliado por 4:000$, e não tendo havido licitantes, vai novamente á praça, depois da primeira audiencia deste juizo, com o abate da quinta parte, que é 3:200$, que servirá de base para a arrematação; e vai novamente á praça a requerimento de D. Luiza Marques Porto, inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de seu marido André de Abreu Porto.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 8 de novembro de 1876.—Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

Faculdade de direito.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director, se faz publico a lista dos estudantes inscriptos para os exames de linguas que começarão nesta faculdade no dia 17 do corrente mez.

Faculdade de direito, 13 de novembro de 1876

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

Portuguez.

1 Francisco José de Salles Abreu Junior, 4 exames.
2 Francisco Xavier dos Reis Carvalho, 4 ditos.
3 Manoel Brunet, 4 ditos.
4 José Camillo Linhares de Albuquerque, 3 ditos.
5 João Hosannah de Oliveira, 3 ditos.
6 Alfredo Gomes Leal, 2 ditos.
7 Antonio Carneiro da Silva, 2 ditos.
8 Carlos de Albuquerque Bello, 2 ditos.
9 João da Rocha Hollanda Cavalcante, 2 ditos.
10 Lydio Alerano Bandeira de Mello Junior, 2 ditos.
11 Manoel Ferreira Escovar Junior, 2 ditos.
12 Manoel de Mesquita Lins, 2 ditos.
13 Antonio Felemon Gonçalves Torres, 1 dito.
14 Augusto Coelho Leite Junior, 1 dito.
15 Flavio Brederodes Pessoa de Mello, 1 dito.
16 João Felippe de Souza Leão, 1 dito.
17 José Alves de Souza Bandeira, 1 dito.
18 José Camello Pessoa de Siqueira Cavalcante, 1 dito.
19 Luiz Laurindo dos Reis Lima, 1 dito.
20 Manoel Felippe de Souza Leão, 1 dito.
21 Pedro Cavalcante de Albuquerque Uchôa, 1 dito.
22 Rodolpho de Carvalho, 1 dito.
23 Sergio de Barros Wanderley Lins, 1 dito
24 Abdisio da Cunha Rabello.
25 Adolpho Luiz Ozorio.
26 Adolpho Fiuza de Oliveira.
27 Adolpho Jacome Martins Pereira.
28 Alberto Julio de Goes Tellis.
29 Alberto Moreira Lopes.
30 Alfredo Henrique de Miranda Leal.
31 Ambrosio Antonio de Barros.
32 Americo de Mello Camello.
33 André Julio de Albuquerque Maranhão.
34 Auberto Rodrigues do Passo.
35 Antonio Augusto dos Santos Porto Filho.
36 Antonio Annunciado de Brito Bastos.
37 Antonio de Barros Barreto.
38 Antonio Bento Vianna Peres.
39 Antonio Borges Leal Castello Branco.
40 Antonio da Cunha Soares Guimarães Junior.
41 Antonio Ferreira Coelho.
42 Antonio José da Costa Ribeiro Junior.
43 Antonio José Rodrigues de Souza Junior.
44 Antonio Leodegario Castello Branco.
45 Antonio Nunes da Costa.
46 Antonio Paes Barreto.
47 Antonio Pinto da Silveira.
48 Antonio Roxo Lima.
49 Antonio Wanderley Lins.
50 Aprigio Augusto Ferreira Chaves.
51 Augusto de Castro Madeira.
52 Augusto Cesar Pereira Caldas.
53 Augusto Clementino Bezerra.
54 Augusto Lins Meira de Vasconcellos.
55 Augusto Netto de Mendonça.
56 Aristides Carlos de Moraes.
57 Arthur Eloy de Barros Pimentel.
58 Baldomiro Eudoxio de Brito Macedo.
59 Bellarmino Augusto de Atthayde.
60 Bellarmino Marques da Silva.
61 Belmiro Milanez de Loyolla.
62 Benjamin Bradley.
63 Benjamin Pereira do Carmo.
64 Bento José de Souza e Albuquerque.
65 Brasiliano Alves do Monte.
66 Caetano Ferreira Guimarães de Sá Pereira.
67 Caetano Gomes Powell.
68 Candido Ferreira Guimarães.
69 Carlos Alves Arôxa.
70 Carlos Lopes Guimarães.
71 Ceciliano Accioli do Rego Barros.
72 Cesidio de Albuquerque Martins Pereira.
73 Cicero de Vasconcellos Cezar.
74 Custodio Celso Saboya e Silva.
75 Eduardo Estanislão da Costa.
76 Eduardo Guilherme da Silva Tavares.
77 Eduardo Rodrigues.
78 Emilio Agricio dos Santos.
79 Eudino Setta.
80 Epitacio Lindolpho da Silva Pessôa.
81 Ernesto Pereira de Faria.
82 Estevão José Carneiro da Cunha.
83 Euclide Estigarribia Vieira Malta.
84 Euzebio Valois de Cantalice.
85 Eutropio Pereira de Faria.
86 Fausto Cavalcante de Albuquerque Gadelha.
87 Feliciano André Gomes.
88 Fernando de Castro Paes Barreto.
89 Fernando de Siqueira Cavalcante.
90 Francisco Accioli da Cunha Lins.
91 Francisco Antonio Brandão.
92 Francisco Ferreira da Costa Mello.
93 Francisco da Fonceca Figueiredo.
94 Francisco de Souza.
95 Francisco do Valle Moraes Pinheiro.
96 Francisco Xavier Campello Junior.
97 Francisco Xavier de Souza.
98 Franklin Dantas Correia de Góes.
99 Frederico Theophilo do Rego.
100 Géne de Abreu e Lima.
101 Geraldo de Paula Azevedo Falcão.
102 Geraldo Lins Caldas.
103 Ignacio Xavier da Cunha Rabello.
104 Ildefonso Americo de Miranda.
105 Ildefonso da Silva Baixa.
106 Ismael Carneiro Lins e Mello.
107 Ismael Dias de Amorim Esteves.
108 Jeronymo de Castro Sá Barreto.
109 João Augusto dos Santos Porto.
110 João Agostinho Carneiro Bezerra Cavalcante.
111 João de Arruda Falcão.
112 João Baptista Gonçalves Lima.
113 João Baptista de Medeiros Junior.
114 João Borges Pereira.
115 João da Costa Cavalcante de Albuquerque.
116 João Cancio Bohemio Sampaio.
117 João Eliseu de Castro Fonceca.
118 João Francisco da Silva Braga Junior.
119 João Felippe de Souza Leão.
120 João Henrique da Cruz Ribeiro.
121 João Jacome Martins Pereira.
122 João Joaquim da Costa Leite Junior.
123 João José Pereira.
124 João Landellino Dornellas Camara Junior.
125 João Romão da Silva.
126 João de Sá Mello Leitão.
127 Joaquim Augusto de Almeida.
128 Joaquim de Albuquerque Bello.
129 Joaquim Cordeiro Ribeiro Campos Junior.
130 Joaquim Francisco de Miranda.
131 Joaquim Monteiro de [illegible]
132 Joaquim Rosa [illegible]
133 Joaquim Xavier de Moraes Andrade.
134 José Alves da Assumpção Menezes.
135 José Antonio de Magalhães Bastos.
136 José Antonio Pereira da Silva Junior.
137 José Cavalcante Paes Barreto.
138 José Claudino Leite.
139 José Carneiro Vieira Brasil.
140 José Diocleciano Gomes.
141 José Floriano Correia de Brito.
142 José Fortunato Brandão.
143 José Gomes Correia de Oliveira.
144 José Horacio da Costa.
145 José Luiz Pereira Borba.
146 José Netto de Siqueira.
147 José Patrocinio do Carmo Ribeiro.
148 José de Sa Cavalcante de Albuquerque.
149 José da Silva Ramos.
150 José Salazar da Veiga Pessoa.
151 José Theophilo Carneiro de Albuquerque.
152 José Vicente Godinho Junior.
153 José Victoriano de Vasconcellos e Mello.
154 José Vieira Fialho Cavalcante.
155 Julio Cesar Duarte Ribeiro.
156 Julio Cesar Furtado de Mendonça.
157 Julio Cesar Leal.
158 Julio Tavares de Aquino.
159 Leopoldino Carnelio Ferreira da Silva.
160 Leopoldo Pereira Arantes.
161 Libanio Estanislão da Costa.
162 Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.
163 Luiz Antonio Domingues da Silva.
164 Luiz da Costa Ferreira Porto Carreiro.
165 Luiz Marques de Albuquerque Maranhão.
166 Manoel Antonio de Medeiros Araujo.
167 Manoel Caetano de Siqueira.
168 Manoel Cyrillo Wanderley Junior.
169 Manoel Domingues.
170 Manoel Fernandes Beiriz.
171 Manoel Floriano Correia de Brito.
172 Manoel Francisco Pereira de Carvalho.
173 Manoel de Freitas Guimarães.
174 Manoel Geraldo da Cruz.
175 Manoel Joaquim de Andrade Lima.
176 Manoel Joaquim de Castro Madeira Junior.
177 Manoel Joaquim Machado Junior.
178 Manoel José Fernandes Barros.
179 Manoel José de Sant'Anna Araujo Filho.
180 Manoel Jovino do Rego Barroso.
181 Manoel Pamphilio do Espirito Santo.
182 Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa.
183 Manoel de Senna Costa Feitosa.
184 Manoel Venancio Alves da Fonceca.
185 Manoel Vieira Fialho Junior.
186 Marcos José da Silva Junior.
187 Mariano Augusto de Medeiros.
188 Methodio Romano de Albuquerque Maranhão.
189 Misael da Silva Ferreira Lustosa.
190 Misael de Souza.
191 Numeriano Barbora da Silva.
192 Olavo Octaviano Cesar.
193 Olinto Victor.
194 Ortulano Ribeiro de Abreu.
195 Ovidio Emiliano da Silva.
196 Pacifico Fernandes Bandeira de Mello.
197 Patricio Moreira da Silva.
198 Paulino Nunes Thomaz.
199 Paulo Caetano de Albuquerque.
200 Pedro Estelita Carneiro Lins.
201 Pedro Francisco de Mello.
202 Pedro Marques de Albuquerque Cavalcante.
203 Petronillo Santa Cruz Oliveira.
204 Philemon Eduardo Soares Restier.
205 Pôdro Lins de Vasconcellos.
206 Rodolpho José da Silva.
207 Rufino Coelho do Rego Barros.
208 Salvino Cesar de Oliveira Andrade.
209 Santo Estanislão Pessoa de Vasconcellos.
210 Sebastião Antonio de Mello Rego.
211 Sebastião de Barros Barreto
212 Sergio Lins Meira de Vasconcellos.
213 Serviliano Maia.
214 Silvino Pinto Guimarães.
215 Simpliciano Barbosa Ferreira.
216 Symphronio Garcia Paes Barreto.
217 Sisenando Sergio dos Santos Filho.
218 Pertuliano Vital Roberto Guimarães.
219 Theodoro Joaquim de Santa Anna.
220 Theodysio Aristhêo de Souza Castro.
221 Theophilo Alvares de Oliveira Cabral.
222 Torquato Carneiro Leão.
223 Vicente de Lemos Ferreira Landin.
224 Vicente de Moraes Mello Junior.
225 Vicente de Paula Oliveira Villas-Boas.
226 Viviano Rodrigues do Passo.

Latim.

1 Arthur de Barros Falcão de Lacerda, 9 exames.
2 José Carnelio Leitão Rangel, 7 ditos.
3 Bellarmino Cesar Gondim, 5 ditos.
4 Domingos Felippe de Souza Leão, 5 ditos.
5 José Lucas Alvares Junior, 4 ditos.
6 Francisco José de Salles Abreu Junior, 4 ditos.
7 Philadelpho Barroso da Silva, 4 ditos.
8 Francisco Joaquim Rodrigues Guimarães, 3 ditos.
9 João Hosannah de Oliveira, 3 ditos.
10 Luiz Barbalho Uchôa Cavalcante, 3 ditos.
11 Miguel Antunes de Faria Torres, 3 ditos.
12 Patricio Moreira da Silva, 3 ditos.
13 Manoel Ferreira Escovar Junior, 2 ditos.
14 Manoel de Mesquita Lins, 2 ditos.
15 Manoel Moreira Dias, 2 ditos.
16 Nestor de Siqueira Cavalcante, 2 ditos.
17 João Pacifico Pereira Freire, 1 dito.
18 Abdisio da Cunha Rabello.
19 Adolpho Arthur Raposo da Camara.
20 Adolpho Luiz Ozorio.
21 Affonso Viriato de Medeiros.
22 Alfredo Litho Alves Guimarães.
23 Americo de Mello Camello.
24 Antonio Alves Vilella.
25 Antonio Fernandes Trigo de Loureiro.
26 Antonio José de Figueiredo Junior.
27 Antonio Moreira da Silva.
28 Antonio de Olinda Almeida Cavalcante.
29 Antonio Sindolpho Rodrigues de Miranda.
30 Aristhêo da Costa Lima.
31 Aristides Carlos de Moraes.
32 Bellarmino Guedes Correia Gondim.
33 Bianor Fernando Carneiro e Oliveira.
34 Caetano Ferreira Guimarães de Sá Pereira.
35 Candido Ferreira Guimarães.
36 Capitolino Pereira de Barros e Silva.
37 Carlos Alves Arôxa.
38 Celso Aprigio Guimarães.
39 Dervino José da Silva.
40 Eduardo Augusto Silveira.
41 Euclide Estigarribia Vieira Malta.
42 Eutropio Gonçalves de Albuquerque Silva.
43 Eutropio Pereira de Faria.
44 Fernando de Castro Paes Barreto.
45 Fernando de Siqueira Cavalcante.
46 Francisco Carneiro Monteiro de Salles.
47 Francisco de Paula da Silva Rego.
48 Francisco Santiago Ramos.
49 Francisco Serafico de Assis Carvalho.
50 Francisco Xavier Camello Junior.
51 Francisco Xavier da Cunha Montenegro.
52 Francisco Xavier de Souza.
53 Franklin Dantas Correia de Goes.
54 Frederico Alves Cavalcante Maciel.
55 Fulgencio Firmino Simões.
56 Gabriel Ursino de Aguiar.
57 Henrique de Barros Lins.
58 Hersilio Lupercio de Souza.
59 Ignacio da Costa Brito.
60 Ignacio Xavier da Cunha Rabello.
61 Ildefonso Americo de Miranda.
62 Ismael Cordeiro Alvim.
63 Jeronymo de Castro Sá Barreto.
64 João Alfredo de Medeiros.
65 João Cordeiro Alvim.
66 João da Costa Cavalcante de Albuquerque.
67 João Francisco Teixeira.
68 João Garcez dos Santos.
69 João Henrique da Cruz Ribeiro.
70 João Landelino da Camara Junior.
71 José Antonio da Silva e Mello
72 José Donato Gomes Torres.
73 José Estevão de Carvalho Pinto.
74 José Henrique de Salles Abreu Filho.
75 José Horacio da Costa.
76 José Libanio Lins de Souza.
77 José Luiz Pereira Borba.
78 José Mauricio Borges Junior.
79 José de Sa Cavalcante de Albuquerque.
80 José Salazar da Veiga Pessôa.
81 José da Silva Ramos.
82 José Victoriano de Vasconcellos e Mello.
83 José Vieira Fialho Cavalcante.
84 Leopoldo Cornelio Ferreira da Silva.
85 Luiz da Costa Ferreira Porto Carreiro.
86 Lydio Alerano Bandeira de Mello Junior.
87 Manoel Caetano de Siqueira.
88 Manoel Candido de Albuquerque.
89 Manoel Ignacio Pessôa de Araujo.
90 Manoel Mendes Carneiro da Cunha.
91 Manoel Roxo Pinto de Mesquita.
92 Manoel Venancio Alves da Fonceca.
93 Paulo Martins Pereira Monteiro.
94 Petronillo Santa Cruz Oliveira.
95 Ricardo Pereira de Faria Junior.
96 Rodolpho Gersino dos Santos.
97 Rufino Coelho do Rego Barros.
98 Santo Estanislão Pessôa de Vasconcellos.
99 Sergio Lins Meira de Vasconcellos.
100 Severiano do Rego [illegible]
101 Themistocles Joaquim [illegible]
102 Theophilo Alvares de Oliveira Cabral.
103 Trajano Alipio Carvalho de Mendonça.
104 Vicente Nunes da Serra Filho.
105 Vicente de Lemos Ferreira Landin.
106 Virgilio da Bohemia Sampaio.
107 Zizimo Zenaide da Camara Lima.

O Dr. Pedro Camello Pessoa, juiz de direito da 2.ª vara desta cidade do Recife e seu termo, por S. M. o Imperador, que Deus guarde, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem que no dia 15 do corrente, ás 10 horas e tres quartos, teem de ser arrematados com o abate da lei, em praça publica deste juizo, na sala dos auditorios, os bens de raiz deixados por fallecimento de D. Anna Eugenia de Queiroga, a requerimento de Luiz Machado Botelho, os quaes são os seguintes:

Um sitio na Cruz das Almas, com arvores fructiferas, todo murado, com casa de tijolo e cal, a qual tem duas janellas e uma porta na frente, onde mede sete metros e 65 centimetros, e no fundo 13 metros e oitenta centimetros, tem duas salas, quatro quartos, uma cocheira em mão estado e é proprio o terreno, que mede na frente 69 metros e 90 centimetros, e no fundo 42 metros e 20 centimetros, foi avaliado por dous contos e quinhentos mil réis, devendo porém ser arrematada sómente metade do dito sitio e casa, importa a avaliação dessa metade em um conto e duzentos e cincoenta mil réis.

Uma casa terrea na rua do Caruarú, sob n. 15, freguezia da Boa Vista, a qual tem na frente duas janellas e uma porta, tem duas salas, tres quartos, quintal murado, e neste um pequeno quarto, cozinha externa, é edificada em solo foreiro e mede na frente 6 metros e 30 centimetros e no fundo 10 metros e 70 centimetros, tem cacimba inteira e foi avaliada por dous contos de réis, mas sendo sómente a arrematação de duas sextas partes, importa a avaliação dellas em 666$666 rs.

Uma meia-agua na rua da Alegria, sob n. 2, freguezia da Boa Vista, edificada em solo proprio, a qual tem na frente tres janellas e no oitão uma porta, tem duas salas, dous quartos e um telheiro no quintal que é murado, mede esta meia agua na frente 6 metros e 70 centimetros e no fundo 6 metros e 90 centimetros, foi avaliada por um conto e duzentos mil réis, e devendo a arrematação ser somente de duas sextas partes, importa a avaliação dellas em 400$.

Assim, serão ditos bens arrematados com o abate da lei, por quem mais der e maior lance offerecer; e para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 13 dias do mez de novembro de 1876.

O escrivão, Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro.

Pedro Camello Pessoa.

Juizo dos feitos da fazenda nacional

Escrivão Rego Barros.

Em praça publica deste juizo, no dia 17 do corrente mez, na sala das audiencias, pelas 11 horas da manhã, se venderá os predios seguintes:

A casa terrea de tijolo e cal, sita no lugar do Luca, freguezia dos Afogados, com 3 portas e 4 janellas na frente, 4 quartos no interior, e 2 ditos no oitão, medindo a mesma casa 15 metros e 90 centimetros de frente, e 40 metros de fundo, penhorada a Antonio Jacintho Borges, e avaliada por 1:500$.

A casa terrea de tijolo e cal, sita atraz da matriz do Poço da Panella, com 11 metros de frente e 54 ditos de fundo, na frente 1 porta e 2 janellas, 2 salas, 4 quartos e cozinha 2 quartos fóra e uma pequena cozinha, quintal arborisado, e com portão de ferro, contendo algumas arvores fructiferas, penhorada á Aristides Carneiro Duarte da Cunha Gama, e avaliada por 5:000$.

A casa terrea sita no lugar dos milagres, na cidade de Olinda, tendo porta e janella na frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal fechado com cerca, medindo a mesma casa 11 metros e 40 centimetros de comprimento, e 4 metros e 44 centimetros de largura, penhorada a Theodora Francisca da Silva, e avaliada por 1:00$.

As duas meia aguas de tijolo e cal, sitas em frente a fortaleza das Cinco Pontas, tendo a primeira 2 portas na frente e 1 no oitão, medindo 4 metros e 40 centimetros no vão, e 3 metros e 35 centimetros de largura, tendo divisão: e a segunda 2 portas de frente, com 1 sala e 1 quarto, medindo 4 metros e 40 centimetros de comprimento, e 2 metros e 35 centimetros de largura, penhoradas a José Francisco Bento, e avaliadas por 150$000 cada uma.

Um terreno com 80 metros de frente, estando este cercado e com um portão de madeira, com diversos arvoredos de fructo, e duas casinhas, uma coberta de telha e outra de palha, sendo o mesmo terreno no lugar de Bellem, e faz parte do sitio do Dr. Feitosa, penhorado a Urbano Vicente Ferreira e avaliado por 1:000$. Recife, 9 de novembro de 1876.—O solicitador,

Francisco Augusto de Hollanda Chacon.

DECLARAÇÕES.

TRIBUNAL DO COMMERCIO DE PERNAMBUCO.

Esta secretaria faz publico que nesta data foi admittido a registro e expedido o competente titulo ao patacho nacional *União*, do porte de 409 toneladas metricas, o qual é propriedade dos commerciantes desta praça Amorim Irmãos & C.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 13 de novembro de 1876.

O official-maior,
Julio Guimarães.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 16 de novembro, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA.

I Pareceres de commissões e o mais que occorrer.

II Discussão do parecer da commissão de fundos e orçamentos e do balancete do 2º trimestre a que o mesmo se refere.

Secretaria do Instituto, 13 de novembro de 1876.

SALVADOR HENRIQUE DE ALBUQUERQUE,
Secretario perpetuo.

Irmandade de Santa Cecilia.

De ordem da mesa regedora convido a todos os irmãos professores para que reunidos em mesa geral no dia quarta-feira 15 do corrente, pelas 10 horas da manhã, se proceda na forma determinada pelo nosso compromisso e no nosso consistorio á eleição dos novos funccionarios que teem de administrar o anno compromissal de 1876 a 1877.

Secretaria da irmandade de Santa Cecilia, 13 de novembro de 1876.

J. P. Carneiro P.,
Secretario.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE GUERRA

De ordem do Exm. Sr. general presidente faço publico que este conselho precisa comprar para o presidio de Fernando de Noronha o seguinte:

100 kilos de assucar refinado.
60 kilos de café em pó.
6 kilos de marmelada.
770 metros de brim branco para camisolas.
12 litros de vinho do Porto para doentes.
5 ditos de vinho branco para missas.
100 caibros de mangue, escolhidos.
50 feixes de ripas, tendo cada feixe 24.
5 kilos de seccante (fezes de ouro).
50 ditos de pregos francezes de 3 pollegadas.
6 duzias de vassouras de piassava.
70,000 litros de farinha de mandioca.
200 chinellas para doentes.

Os pretendentes deverão apresentar-se no dia 15 do corrente, na sala do conselho de compras, ás 10 horas da manhã, com propostas em duplicata e em carta fechada, acompanhadas das amostras dos objectos que propozerem vender, devendo declarar naquellas que se sujeitam as multas do citado regulamento, com prompta entrada dos mesmos objectos.

Previne-se aos concurrentes, que nos termos do aviso do ministerio da guerra, de 17 de maio ultimo, paga-se mais 20 0/0 sobre o custo real de cada artigo, uma vez que os fornecedores os entreguem no citado presidio, de accordo com as amostras, correndo por sua conta o transporte e risco de remessa, bem como as despezas de volta para as que forem alli rejeitadas.

Secretaria do conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco, 9 de novembro de 1876.

O official, Candido Lobo.

Juizo dos feitos da fazenda

Escrivão Cintra

Em audiencia publica deste juizo, do dia 24 do corrente mez, e presidente o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, se ha de arrematar por venda e a quem mais dér o seguinte:

A casa terrea n. 25, na rua do Bomfim, em Olinda, em bom estado, com 1 porta e 2 janellas de frente, 23 palmos de largura, 64 de comprimento, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal em aberto, avaliada em 1:200$, para pagamento do que deve a fazenda provincial a irmandade do Senhor Bom Jesus do Bomfim.

Idem na mesma rua n. 47, em bom estado, com 1 porta e 3 janellas na frente, 16 metros de comprimento, 8 de largura, 2 salas, 4 quartos, cosinha interna e quintal em aberto, avaliada em 1:500$, para pagamento do que devem á mesma fazenda, os herdeiros do desembargador Antonio Joaquim de Albuquerque Mello.

Idem em Sant'Anna n. 8, em bom estado, solo proprio, com porta e janellas, 11 metros e 70 centimetros de comprimento, 4 metros e 30 centimetros de largura, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e quintal murado, avaliada em 1:200$, para pagamento do que deve a mesma fazenda, o Dr. Joaquim Francisco de Miranda.

Idem n. 10, no lugar da Porta d'Agua em Apipucos, solo foreiro, tendo 13 metros e 70 centimetros de largura, 10 metros e 70 centimetros de comprimento, 4 janellas e 1 porta de frente, 3 salas, 8 quartos, cozinha fóra e estribaria, avaliada pelo seu bom estado em 1:000$, para pagamento do que deve á mesma fazenda Symphronio Olympio de Queiroga.

O sobrado de 2 andares e em mão estado, sito na rua da Gloria n. 29, com 3 portas de frente, varanda de ferro no 1º andar, medindo 40 palmos de comprimento e 16 de largura, com 2 salas e 2 quartos em cada um dos andares e pequeno quintal murado, avaliado em 1:500$ para pagamento do que deve á mesma fazenda o Dr. João Ferreira de Almeida Guimarães e outros.

O sobrado de 2 andares e sotão, em bom estado, na rua de Marcilio Dias n. 129, tendo 84 palmos de comprimento e 19 de largura, com 2 portas de frente e varanda no 1º andar, tendo ambos os andares 2 salas e 2 quartos, cozinha fóra no 1º andar, bom quintal, onde se acha collocado uma parte da metade de uma padaria e cacimba, avaliado em 5:000$000, para pagamento do que devem á mesma fazenda José Joaquim de Oliveira e outros.

A casa terrea n. 43 á rua de Santa Thereza de Olinda, sendo de taipa, com 4 metros e 45 centimetros de vão, 14 metros de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal em aberto, avaliada em 300$000, para pagamento do que deve a mesma fazenda Manoel Gonçalves Ferreira.

Idem n. 2, na rua das Mangabeiras de Olinda, em solo proprio, com 3 janellas de frente, 1 porta no oitão, em mão estado, tendo 8 metros e 50 centimetros de vão, 13 metros e 50 centimetros de fundo, 2 salas, 4 quartos, cozinha dentro e quintal em aberto, avaliada em 800$000, para pagamento do que deve á mesma fazenda, por Angelica Maria da Graça, José Antonio Alves de Miranda Guimarães.

Idem meia agua na travessa do Gusmão n. 1, com 19 1/2 palmos de largura, 35 1/2 de comprimento, porta e janella, 2 salas, 1 quarto, e solo proprio, avaliada em 400$000, para pagamento do que deve a mesma fazenda Manoel Joaquim Ferreira Esteves.

Idem n. 26, no largo do Remedio, em solo foreiro, com 22 palmos de frente, 48 de fundo, 2 salas, 1 quarto, quintal em aberto, avaliada pelo seu mão estado em 200$, para pagamento do que devem á mesma fazenda Antonio Duarte Pereira e sua mulher

Idem n. 54 á rua do Barão de Vera-Cruz, em mão estado, solo proprio, frente de pedra e cal e oitões de taipa, tendo porta e janella, 17 palmos de largura, 36 de comprimento, 2 salas, 1 quarto, pequeno corredor que serve de cozinha e quintal em aberto, avaliada em 200$, para pagamento do que deve á mesma fazenda Venancia Maria da Conceição por Bernardo Henrique

Um caixão de casa sem coberta, com 16 palmos de frente, 48 de fundo, paredes arruinadas, e mais 10 a 12 palmos em alagado nos fundos do mesmo caixão, sito á rua Imperial, avaliada em 100$000, para pagamento do que devem á mesma fazenda a viuva e herdeiros de Amaro Antonio de Farias.

Recife, 10 de novembro de 1876.

João Firmino Correia de Araujo.
Solicitador da fazenda.

Banco Commercial de Pernambuco em liquidação.

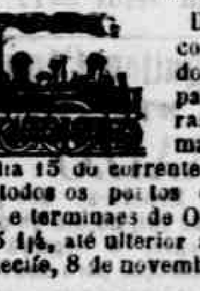
O liquidante deste banco paga a terceira distribuição de 15 % do capital realisado (9$000 por acção): á rua do Vigario Tenorio n. 1, 1.º andar.

Recife, 6 de novembro de 1876.

The New London Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em PORTUGAL, sendo:
Em LISBOA, rua dos Capellistas n. 75.
No PORTO rua dos Inglezes.

Estrada de ferro de Olinda e Beberibe



Desejando a gerencia desta companhia attender aos pedidos dos operarios e banhistas, para que os trens de cinco horas e meia da manhã sejam mais cedo, tem resolvido, que do dia 15 do corrente em diante se fará a partida em todos os pontos das estações, central do Recife, e terminaes de Olinda e Beberibe, pela manhã ás 5 1/4, até ulterior aviso.

Recife, 8 de novembro de 1876.

O gerente,
L. J. de Miranda.

Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

São convidados os accionistas desta companhia a se reunirem em sessão no dia 16 do corrente, no lugar do costume, ao meio dia.

Previne-se que a sessão é para os fins annunciado a 28 do mez proximo passado, isto é, para se proceder á eleição da nova directoria, nos termos do art. 11 dos estatutos, visto não ter comparecido numero legal na primeira reunião.

Recife, 9 de novembro de 1876.

O secretario,
Luiz Lopes Castello Branco.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 16 de novembro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua do Encantamento.	
2º e 3º andares do sobrado n. 3 (fechado)	240$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 47.	300$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32 (fechada)	227$000
Rua da Ponte Velha	
Casa terrea n. 31	157$000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373$000
Travessa de S. José	
Casa terrea n. 5. (fechada)	200$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	245$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	190$000
Idem n. 101 (fechada)	252$000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000

Idem n. 73 (fechada) 200$000

Rua do Pharol

Idem n. 80 160$000

Rua do Coronel Suassuna

Sobrado de 1 andar e sotão fechado 200$000

Casa terrea n. 132 (fechada) 300$000

Becco do Abreu.

Loja do sobrado n. 2 (fechado) 144$000

1.º andar idem idem 120$000

2.º andar idem idem 120$000

3.º andar idem idem 120$000

4.º andar idem idem 120$000

Idem de dous andares n. 4 360$000

PATRIMONIO DE ORPHAÕS

Caes da alfandega

Sobrado e armazem n. 1 2:146$000

Largo do Paraizo

2.ª loja da travessa do sobrado n. 29 130$000

3.ª dita idem 98$000

Rua das Larangeiras

Casa terrea n. 17 (fechada) 300$000

Rua do Rosario da Boa-vista

Idem n. 58 (fechada) 234$000

Rua de S. Gonçalo

Idem n. 22 241$000

Rua do Vigario Thenorio

Terceiro andar do sobrado n. 22 (fechado) 216$000

Dito do n. 27 300$000

Rua da Madre Deus

Idem n. 8 (fechada) 240$000

Rua do Burgos

Idem n. 19 144$000

Idem n. 21 (fechada) 181$000

Rua da Restauração

Casa terrea n. 29 202$000

Rua da Senzala-velha.

Casa terrea n. 16 509$000

Idem n. 18 (fechada) 244$000

Sobrado n. 136 832$000

Rua do Bom Jesus.

Sobrado n. 14 653$000

Becco das Boias.

Sobrado n. 18 486$000

Rua de S. Jorge

Idem n. 94 251$000

Casa terrea n. 108 (fechada) 209$000

Idem n. 161 243$000

Idem n. 100 (fechada) 241$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de novembro de 1876.

O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO SANTO ANTONIO

EMPREZA

Ismenia dos Santos

GRANDE SUCCESSO.

Quinta-feira 16 do corrente

A Baroneza de Cayapó,

Principiará ás 8 1/2 horas.

O castello magico

Rua da Imperatriz n. 14.

HOJE

Grande divertimento e distracção.

Exhibição dos grandes quadros representando batalhas, bombardeamentos, incendios e effeitos naturaes, como sejam: movimentos de agua, nuvens e queda da neve. Vistas com 3 e 4 effeitos e mudanças á vista do espectador. Vista da encantadora cidade de Veneza de dia e á noite, e muitos monumentos celebres.

Avisa-se ao publico e especialmente ao bello sexo que para mais commodidade deste salão estará aberto todas as noites das 6 ás 10 horas.

Entrada 500 rs., meninos 300 rs.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR.

PORTOS DO SUL

O paquete a vapor

BAHIA

Commandante 1º tenente G. Wadington.

Espera-se dos portos do norte até o dia 14 do corrente, seguindo para os do sul, depois da indispensavel demora do costume.

Espirito Santo

Commandante o 1.º tenente Isaac.

Espera-se dos portos do sul, até o dia 17 do corrente, seguindo para os do norte, depois da demora do costume.

No dia da sahida só se recebe carga até meio dia. A tratar com o

agente

Bernardino Pontual.

12— Rua do Bom Jesus —12.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER.

VALPARAIZO

Espera-se dos portos do sul, no dia 18 do corrente, e seguirá para Europa, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

REDUCÇAO DAS PASSAGENS

	1ª classe.	2ª dita.	3ª dita.
Para Lisboa	£ 24	15	9
« Bordeaux	£ 28	20	12
« Liverpool	£ 28	20	13

Passagens de ida e volta na 1ª e 2ª classes, teem o abatimento de 25 %, dentro do prazo de 12 mezes

AGENTES

Wilson Brothers & C.

14—Rua do Commercio—14

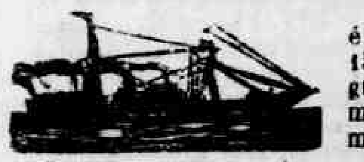
Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada.

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia.

O vapor

PENEDO

Commandante Pereira.



Dos portos acima é esperado até o dia 15 do corrente, e seguirá para os mesmos, depois da demora do costume

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

5—Rua do Vigario—5

Domingos Alves Matheus.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto vai seguir brevemente o brigue nacional *Victoria*, e tendo já parte de sua carga engajada, recebe o resto a frete: a tratar com o consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 96, armazem.

Para Lisboa pela ilha de S. Miguel.

Acha-se a carga o palhabote portuguez *Novo S. Lourenço*, e trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores: á rua do Vigario n. 19, 1.º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor Fernando de Noronha.

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima no dia 18 do corrente, ao meio dia.

Recebe carga até o dia 17, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 17 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú, Granja e Amarração, no Piauhy.

O vapor *Pirapama*, commandante Silva, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Companhia Alliança Maritima Portuense.

A barca portugueza *Josephia* recebe carga e passageiros para Lisboa e Porto: a tratar com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Royal Mail Steam Packet Company

O PAQUETE A VAPOR

Gaudiana

Commandante W. Gillies.

Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual, depois da demora do costume, seguirá para Antuerpia, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa, Vigo e Southampton.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul como para a Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa.

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.

De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.

De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul.

De Buenos Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.

De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.

Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.

Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.

Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASAGENS.

	1ª classe.	2ª classe	3ª classe.
Para Lisboa	£ 24	15	9
Para Southampton	£ 30	20	13
Para Bahia	50$	25$	15$
Para o Rio de Janeiro	100$	50$	30$
Para Montevidéo	£ 22	11	7.6.8
Para Buenos-Ayres	£ 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37.

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Chargeurs Reunis

Companhia Franceza de Navegação a vapor.

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

STEAMER,

Ville de Rio de Janeiro

Commandante A. Fleury.

E' esperado da Europa, até o dia 23 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul, de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de cargas, pelos vapores desta linha, queiram apresentar, dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passageiros, encommendas, etc., etc. trata-se com os

Consignatarios

AUGUSTO FREDERICO D'OLIVEIRA & C.

42—Rua do Commercio—42

Entrada pela rua do Torres.

LEILÕES.

Agente Remigio

LEILÃO

DE

armação, utensilios e generos da taverna sita á rua de Maris e Barros n. 9, antigamente rua do Cordoniz.

HOJE

Terça-feira 14 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO.

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão da taverna acima declarada, por conta e risco de quem pertencer, em um ou mais lotes, garantindo-se as chaves aos Sr. compradores.

Os Srs. pretendentes poderão desde ja examinar o balanço que se acha em mãos do referido agente

LEILÃO

DE

fazendas americanas, inglezas e francezas

(limpas e avaridas)

CONSTANDO DE

Madapolões, chitas, algodões, casemiras pretas e de côres, pannos, camisas, chales, baetão, brins, gangas, peitos para camisas, bareges de lã e seda, chapéos de pello, do Chile, de lã e Manilha, lenços, damascos, alpacas e muitas outras fazendas e chapéos.

HOJE

TERÇA FEIRA 14 DO CORRENTE

A's 10 1/2 horas.

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 66.

Em continuação

venderá o mesmo agente uma armação ingleza, propria para fazendas, 2 carteiras e um balcão envernisado.

LEILÃO

DE

um optimo piano de jacarandá, bons moveis, jarros para flores, lustres para gaz carbonico e outros muitos artigos do uso domestico

Terça-feira 14 do corrente

A' rua da Aurora n. 161 em Santo Amaro das Salinas ás 10 1/2 horas da manhã

Os Srs. concurrentes acharão um bond a rua do Brum para conducção gratis.

O agente Dias, devidamente autorisado pelo Illm. Sr. José Augusto de Araujo, levará a leilão no dia e hora acima indicados, um optimo piano de jacarandá, bons moveis, quadros, jarros para flores lustres para gaz carbonico e outros muitos artigos do uso domestico.

A saber:

Um optimo piano de jacarandá, 1 mobilia de dito, obra bem acabada, composta de 1 sofá, 2 cadeiras de braços, 2 consolos, tampo de pedra, 1 jardineira de dito, 18 cadeiras de guarnição, 1 jarro grande de marmore, 2 ditos pequenos, 2 redomas com flores artificiaes, 3 pares de lanternas, um grande e outro menor, 2 grandes espelhos, moldura dourada, 2 guardas roupa de amarello, 1 berço de faia, 1 cama franceza de jacarandá, 1 lavatorio de mogno, com espelho, 2 bancas de dito para jogo, 2 ditas de jacarandá para dito, 2 machinas de costura, 2 cabides torneados, 2 consolos de jacarandá, 1 mesa de dito redonda, 1 sofá de dito, 2 cadeiras de braços e 10 ditas de guarnição, 3 mesas de amarello com gavetas, para jantar, 1 dita redonda, 2 aparadores de amarello, 2 quartinheiras de amarello, 1 lavatorio de dito com gaveta, 2 bancos com jarros para flores cada um, 4 quadros com vistas, 2 marquezões de amarello, 2 marquezas de amarello, 1 relogio de parede, 3 lustres de crystal para gaz carbonico, arandellas para dito, calices, garrafas para vinho, copos, compoteiras, jarros de porcelana para flores e outros muitos artigos do uso domestico.

LEILÃO

DE

fazendas inglezas

(avariadas)

Constando de:

madapolões, algodões, chitas, cambraias anilladas e outras fazendas

HOJE

Terça-feira 14 do corrente

A's 10 1/2 horas em ponto

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 66.

Leilão

DE

moveis e fazendas

QUARTA-FEIRA 15 DO CORRENTE

No armazem da rua do Imperador n. 22

Grande leilão

HOJE

DE

fazendas e miudezas

NA

Agencia de liquidações

Rua do Barão da Victoria n. 26

Agente Burlamaqui

AGENTE REMIGIO

LEILÃO

DA

armação e utensilios da taverna sita á rua do Coronel Suassuna n. 41, antiga de Hortas

QUARTA-FEIRA 15 DO CORRENTE

A's 11 horas.

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão da armação e utensilios acima declarados, por conta e risco de quem pertencer.

LEILÃO

DE

Moveis, louça e vidros.

QUARTA-FEIRA 15 DO CORRENTE

Na rua da Palma n. 78.

Sendo:

Uma mobilia de amarello, com 18 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 2 de balanço, 1 sofá, 2 consolos e 1 mesa redonda, tapete para sofá, ditos para porta, 2 camas francezas, 2 lavatorios, 1 mesa elastica, 1 guarda-louça, 1 sofá de amarello, 7 cadeiras, 1 mesa redonda, mesas de cosinha, candieiros de gaz, louça, vidros, facas, garfos e colheres, e alguns outros moveis.

O agente Martins fará leilão de todos os moveis louça e vidros acima, que serão vendidos sem reserva de preço.

A's 11 horas.

LEILÃO

DAS

dividas activas da massa fallida de Silva Cavalcante & C., na importancia de....... 4:471$390

QUINTA-FEIRA 16 DO CORRENTE

ás 11 horas.

O agente Martins fará leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, das dividas acima, pertencentes a massa fallida de Silva Cavalcante & C

No armazem da rua do Imperador n. 16.

A'S 11 HORAS DA MANHA.

LEILÃO

QUINTA-FEIRA 16 DO CORRENTE

A'S 12 HORAS.

O agente Burlamaqui, por alvará do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, levará a leilão o sobrado n. 30 sito á rua de Pedro Affonso, de 1 andar e sotão, quintal murado. Uma casa n. 62, sita á mesma rua, com estabelecimento de molhados, tendo a referida casa 3 portas de frente, quintal murado; ambas em solo proprio. A primeira avaliada em 7:200$ e a segunda em 4:200$000.

Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.

Agente Burlamaqui

LEILÃO

QUINTA-FEIRA 16 DO CORRENTE

A's 11 horas.

O agente Burlamaqui, por mandado do Illm Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara, levará a leilão o sitio com boa casa de taipa, no Campo Grande, estrada de Olinda, cujo sitio pertence aos bens deixados por Constantino dos Santos Lomba, o terreno é proprio, e está tudo avaliado em 600$000.

No escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 53.

LEILÃO

DO

sobrado de um andar com 60 palmos de frente, 104 de fundo, edificado em chãos proprios, á rua Nova n. 1, em frente da igreja da Sé de Olinda, o qual tem accommodações para grande familia, e sitio.

QUINTA-FEIRA 16 DO CORRENTE

ás 11 horas

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO.

Em seu escriptorio rua do Bom Jesus n. 43.

A referida casa tem 2 salas, 4 quartos e cozinha dentro, com varanda na frente e 3 janellas no lostão, no 1º andar, a qual está caiada, pintada e salas forradas a papel; tem 2 salas e 3 quartos no pavimento terreo.

Dita casa torna-se recommendada pela sua solidez, limpeza, excellente vista, muito fresca e edificada em chãos proprios.

AVISOS DIVERSOS

AGUA MINERAL

DE

Giesshubl e de Selters

Recommenda-se ás pessoas que teem de embarcar a bordo de vapores, onde muitas vezes se sente a falta de boa agua.

A agua de Giesshubl é um optimo refresco para senhoras e crianças, e para as pessoas convalescentes de febres.

Vende-se nas principaes boticas. Deposito geral na rua do Bom Jesus n. 10, armazem.

— O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

O PROPRIETARIO das acções entre amigos dos quadros mechanicos, vem pelo presente avisar que definitivamente se extrahirá com a 3.ª loteria do mez de dezembro do corrente anno.

PRECISA-SE de uma ama para todo o serviço de uma casa de familia estrangeira: a tratar á rua da União n. 55, detraz do Gymnasio.

PRECISA-SE de uma ama para todo o serviço de portas para dentro, para casa de homem solteiro: á rua da Florentina n. 32.

— NESTA TYPOGRAPHIA ha cartas para os Srs.:

Dr. Menelão dos Santos da Fonceca Lima.
Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.
Antonio Augusto de A. Maciel.
Egydio Carvalho Rodrigues Campello.
Manoel de Christo Pacheco.
Joaquim Paulino Nicéas Muniz.
João do Rego Pacheco.
Agricio Lins.
Bertholino Correia de Amorim.
Dr. Argemiro M. da Cunha Galvão.
Dr. Miguel Bernardo Vieira d'Amorim.
Julio Fernandes.
João dos Santos Ferreira Barros.
José Francisco Alves de Abrantes.
Antonio Francisco das Chagas.
Gustavo Wertheimer.
Frederico Neiva Junior.
A. Massy.
Augusto Pinto de Lemos.
Francisco José de Oliveira Rodrigues.
Alfredo Moreira Gomes.
Tenente Braz José dos Reis.
José Ignacio de Mendonça.
Francisco Gomes d'Oliveira Sobrinho.
Jesuino Ferreira da Silva.
Clementino de Barros Rego (Ipojuca.)
Dr. Antonio Epaminondas de B. Correia.
Francisco de Vasconcellos Lins (Gamelleira,)
Padre João Augusto do Nascimento (Idem.)
José Antonio da Rosa (Agua-Preta.)
Francisco Affonso Ferreira (Una.)
Joaquim Verissimo do Rego Barros (Idem.)
Manoel Gomes Moreira (Idem.)
Vigario Manoel Elodio Ferreira (Idem.)

— Offerece-se um caixeiro com bastante pratica de taverna e dá fiador de sua conducta: na rua de Hortas n. 17.

— O ABAIXO assignado previne ao Sr. thesoureiro da loteria daqui da provincia, que não pague á pessoa que apresentar um bilhete n. 2,799 e um quarto n. 1,360, garantidos, da loteria que tem de correr na quarta-feira 15 do corrente, por terem sido perdidos no hotel da Una.

Recife, 13 de novembro de 1806.

Gustavo Olympio Ferreira Alves.

— O Sr. Antonio Joaquim Rabello Bastos queira vir á rua do Amorim n. 37, a negocio.

— PRECISA-SE de uma ama que compre e cozinhe: na rua do Coronel Suassuna n. 1.

— PRECISA-SE de uma ama de meia idade para cozinhar: na rua da Praia n. 2.

— O Sr. Antonio Pereira da Rocha, de Serinhãem, é rogado a vir á rua do Amorim n. 37, como prometteu faze-lo sem falta até março proximo passado escriptorio de Tasso Irmãos & C., em liquidação.

— Os Srs. Marcolino Dornellas Camara e Joaquim de Souza Neves, queiram dirigir-se á rua do Amorim n. 37. a negocio.

— Fugio no dia 25 do corrente mez, ao meio dia, o escravo Gonçalo, cabra, de idade de 18 annos, pouco mais ou menos, levou vestido calça e camisa de riscado americano, tem uns pannos na face, e a perna direita um pouco torta; foi visto passar na ponte da Torre aquella hora montado n'um cavallo pedrez, e depois na Estrada-Nova, o que faz suppôr ter tomado a direcção de Pão d'Alho, d'onde veio para esta cidade para ser vendido: quem o apprehender e levar ao abaixo assignado, na Capunga, á rua das Pernambucanas, ou no Recife, á rua do Commercio n. 17, será gratificado.—D. C. Ramos.

— Ainda está para alugar uma boa escrava: na rua do Livramento n. 4

— Os Srs. abaixo são rogados a vir á rua do Amorim n. 37:

Lobo & Irmão, que tiveram taverna á rua Direita.
Dr. Luiz José Correia de Sá.
Faria & Maia.
Silva & Faria.
Angelo Roque
Manoel Cypriano Ferreira Rabello.
Laurindo de Souza Leite.
André Maria Pinheiro.
Manoel Joaquim Branco de Moraes.
Manoel José Ferreira Cruz.
Silva Cavalcante & C.
Bibiano José Regis.
Ferreira & Silva.
André de Sá e Albuquerque.
Manoel Gomes de Faria.

— PRECISA-SE de uma ama para comprar e cozinhar: na rua da Imperatriz n. 40, segundo andar.

— PRECISA-SE de um pequeno para caixeiro que tenha pratica de taverna: na rua do Livramento n. 38 A.

— ALUGA-SE o sobrado de um andar e sotão á rua de Lomas Valentinas n. 27; o segundo andar com sotão, á rua de Vidal de Negreiros n. 27; e a casa n. 36 da rua da Ventura, na Capunga, com commodos para familia, tendo quintal murado e portão ao lado, e a chave para ver se achará na casa contigua: a tratar na rua do Rangel n. 41, segundo andar.

— ALUGA-SE as casas ns. 45 e 47 á rua de S. João, por preço regular, tendo ambas apparelhos de limpeza e de illuminação a gaz: a tratar na rua do Apollo, primeiro andar da casa em cujo pavimento terreo fuocciona a Associação Commercial Agricola.

— ALUGA-SE o sobrado da rua do Barão de S. Borja n. 26: a tratar na rua Duque de Caxias numero 80.

— ALUGA-SE a casa terrea sita á rua do Fogo n. 13: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE a casa terrea na travessa do becco do Poço n. 22: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE o segundo andar da rua estreita do Rosario n. 22, por preço commodo: a fallar na rua Duque de Caxias n. 97.

— ALUGA-SE o sobrado da rua da Ponte Velha n. 75, Boa-Vista, [illegible] agua e gas [illegible] apparelho de [illegible], com portão para a rua da Alegria: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE uma casa terrea em Apipucos, na rua da Ladeira, com bons commodos para familia: a tratar na rua do Bom Jesus n. 6, 1º andar.

— ALUGA-SE o terceiro andar do predio em que funcciona esta typographia, com commodos para grande familia: a tratar no escriptorio deste *Diario*.

— ALUGA-SE á rua do Imperador os primeiros andares ns. 31, 33 e 39, os segundos andares ns. 37 e 39, e o armazem n. 35. Igualmente á rua do Marquez de Olinda n. 52, o armazem e primeiro andar: trata-se com Luiz de Moraes Gomes Ferreira, á rua do Marquez de Olinda n. 20, primeiro andar, entrada pela rua da Senzala-velha.

— ALUGA-SE o sobrado á rua de S. João n. 8.

— ALUGA-SE a casa terrea da rua do Visconde de Goyanna n. 53: na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE duas casas em Caxangá, no lugar Certãozinho, com muitos bons commodos, banho no fundo, bastante frescas: a tratar no mesmo lugar, com Francisco de Paula.

— ALUGA-SE por 25$000 mensaes a loja do sobrado sito á rua de Marcilio Dias n. 79: a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

— ALUGA-SE por 25$ mensaes a casa sita á rua do Fogo n. 44: a tratar na rua Duque de Caxias n. 81, 1º andar.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico que são os unicos importadores da verdadeira polvora marca diamante S, com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, o qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa é falsificada.

— PRECISA-SE de uma criada para todo serviço de uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Aurora n. 67, das 7 ás 9 horas da manhã.

— O Sr. Germano Pinto de Magalhães tem uma carta urgente nesta typographia.

— Fugio no dia 29 de setembro proximo findo o escravo cabra, de nome Moysés, representando a idade de 16 annos, tendo os seguintes signaes: pouco crescimento, tendo uma costura de uma pollegada no canto da bocca e outra na orelha, falla um pouco gago, tornando-se ainda mais quando está amedrontado, rosto um pouco comprido e sem barba, cabeça grande, cabellos annelados, levou calça de casemira de côr, camisa de algodão de listras ou branco, e chapéo baixo, sendo bem conhecido nesta cidade. Foi visto no dia seguinte na povoação de Caxangá, presumindo-se ter tomado a direcção de Pão d'Alho: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo, podendo ser entregue á rua do Barão da Victoria n. 10, loja, ou á rua de Riachuello n. 18, que serão recompensados

PRECISA-SE de uma ama para comprar e cosinhar: na rua da Concordia n. 43.

— O Sr. Theotonio da Fonceca Lana queira vir á rua do Amorim n. 37, para pagar os alugueis da escrava.

— ALUGA-SE o pavimento terreo da travessa da Bomba n. 4: a tratar na praça da Independencia n. 22.

— ALUGA-SE por preço commodo os armazens da rua do Vigario n. 3, e da rua do Amorim n. 6, communicando-se ambos, ou aluga-se separadamente como convier, por se prestarem para qualquer estabelecimento: a tratar com Manoel Alves Guerra, ou com seu filho, na rua da Senzala-nova numero 43.

— ALUGA-SE uma boa escrava, que sabe cosinhar e engommar, tem bons costumes: quem precisar dirija-se á rua Direita dos Afogados n. 66.

— ALUGA-SE um preto escravo cozinheiro: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 1, segundo andar.

— ALUGA-SE uma negrinha moça para serviço de casa de pouca familia: no Corredor do Bispo n. 73. Na mesma casa toma-se uma orphã desfavorecida, de qualquer côr, garante-se a educação e o bom tratamento.

AMA Precisa-se de uma livre ou escrava, para o serviço de casa de pequena familia: a rua da União n. 47.

— AMA DE LEITE — Na loja Annel de Ouro, á rua do Cabugá, precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite, para amamentar uma criança.

D. Maria da Assumpção de Luna Almeida.

Antonio Carlos de Almeida, Joaquina Ignacia de Uchôa Luna, Francisco de Salles de Andrade Luna, Antonio Rufino de Andrade Luna, Francelina Umbelina de Andrade Luna, Virginia Amalia de Carvalho Luna e Emilia Candida de Mello Luna, mandam celebrar missas pelo repouso eterno da alma de sua prezada esposa, filha, irmã e cunhada, Maria da Assumpção de Luna Almeida, na igreja do Corpo Santo e na matriz da cidade da Escada, pelas 7 horas da manhã de 15 do corrente, setimo dia de seu passamento, e, para assistir a esse acto de religião e caridade, convidam os seus parentes e amigos, e antecipam-lhes o seu perduravel reconhecimento por este favor.

Magnolia

Rua Duque de Caxias n. 45

Acha-se de novo aberto este importante estabelecimento, onde se encontrará além de um grande e variado sortimento de miudezas e perfumarias finas, muitos outros artigos do luxo e da móda, como sejam: finos leques, espartilhos, fachas de gorgorão pretas e de cores, e de linho pardas, gollas e punhos bordados, flores, toucas e sapatinhos de cachemira e setim para baptisados, saias, camisas e calças bordadas para senhoras, entremeios bordados tapados e transparentes, luvas de pellica, etc., etc.

Os novos proprietarios deste estabelecimento, desejando bem servir a todos os seus freguezes, tem exposto em seus mostradores o que se póde desejar de melhor em objectos de phantasia, e bem assim mandarão por seus empregados amostras em casa das Exmas. familias.

A

VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE

PÓ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

É ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes

Preço da Caixinha com borla, 5 fr

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, PHARMªᵒˢ DROGªˢ, 57, rua Duque de Caxias.

ELIXIR E SACCAROLEO CHANTREL

PHARMᶜᵒ DE 1ª CLASSE

Preparados de Phosphato acido de cal

Approvados pelo Dr FREMINEAU, doutor em sciencias e laureado pela Faculdade de Medicina de Paris.

Estas preparações são recommendadas especialmente no tratamento de todas as affecções dos orgãos respiratorios, taes como: a Tosse, Catarrho, Bronchites agudas ou chronicas, Laryngites e principalmente nas diversas especies de Tisica.

A acção d'estas preparações sendo favoravel as funcções do estomago, auxilia e nunca contraria os effeitos do toda a medicamentação racional.

Deposito em Pernambuco, A CAORS, 22, rua do Bom Jesus

DIGESTORES ARTIFICIAES

VINHO

BI-DIGESTIVO DE

CHASSAING

COM

PEPSINA E COM DIASTASE

Agentes naturaes e indispensaveis da DIGESTÃO

15 annos de successo

contra as

DIGESTOES DIFFICEIS OU INCOMPLETAS

MALES DO ESTOMAGO

DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS

PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS,

MAGREZA, CONSUPÇÃO

CONVALESCENÇAS LENTAS

VOMITOS, ETC.

Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris

Acha-se em todas as principaes Pharmacias.G

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS

BRONCHITES CHRONICAS

TISICA

TRATAMENTO RACIONAL

PELAS

CAPSULAS DE ALCATRÃO DE GUYOT

Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he « muito recommendado para os convalescentes e « para as pessoas fracas: constitue um excellente « preservativo contra uma grande quantidade de « doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »

(*Annuario de thérapeutique* du professeur Bouchardat.)

« O alcatrão, diz M. A. Cazenave, foi mais particularmente empregado contra as phlegmasias « chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. « Resulta dos factos observados até hoje, que o « alcatrão tem uma acção evidentemente estimulante, que, dado em doses moderadas, excita os « orgãos digestivos, e acelera a circulação. »

(*Dictionnaire de médecine* du docteur Fabre.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a « dose das urinas, excitando o apetite, accelerando « a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os « catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »

(*Traité de pharmacie* du professeur Soubeiran.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES

CATARRHOS PULMONARES

ASTHMA

TOSSE TEIMOSA

CONSTIPAÇÕES

TISICA PULMONAR

IRRITAÇÃO DO PEITO

DOENÇA DE GARGANTA

DYSPEPSIA

CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as affecções das mucosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He dizer bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão; seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT impressa em tres cores.

Ao lado o fac-simile em preto da firma.

Preço do frasco: 2 fr. 50

EM PARIS, CASA DE L. FRERE, 19, RUE JACOB

REFRIGERANTE

VEGETAL **LAXANTE**

FRUCTA JULIEN

E'o mais saboroso laxante, o mais innocente purgativo conhecido. Emprega-se contra a prisão de ventre, as hemorrhoides, as molestias da pelle, as dores de estomago, a bilis, as doenças do figado, a dysenteria, as más digestões, as doenças da infancia, as convulsões, a enxaqueca, as congestões cerebraes, a paralisia e apoplexia.

DEPOSITO em PARIS, 8, rue Vivienne

Vende a retalho, em todas as Pharmacias.

PURGANTE

GRANULOS ANTIMONIAES

DO

Dr PAPILLAUD

Nova medicação contra as Doenças do coração, Asthma, Catharro, Coqueluche, Phthisica, &c.

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra *Anemia, Chlorose, Amenorrhea, Nevralgia, Nervosa e Molestias escrophulosas.*

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismutho, contra as *Doenças das vias digestivas.*

Pharmacia MOUSNIER em Saujon (França)

Depositos em *Pernambuco*: P. MAURER e Cª, pharmaceuticos; — A. REGORD.

MEDALHA DE HONRA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE CHEVRIER

FERRUGINOSO BRANCO E A LA QUINA

O FERRUGINOSO E PRESCRITO POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO, VISTO A SUA QUALIDADE E A SUA FACIL DIGESTAO.

21, Faubourg Montmartre, PARIS

Vendem

Bartholomeu & C., A. Caors, José Elias Moura & C., P. Maurer & C., Francis

ESTE OLEO É O MAIS APPRECIADO PELOS MEDICOS FRANCESES

OLEO DE ROCQUE

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÁO

EXPERIENCIAS EM TODOS OS HOSPITAES DE PARIS

Superioridade reconhecida.

Sem cheiro, nem máo gosto.

MEDALHA DE PRATA

Deposito geral em Paris, DUCHAMP, Phᶜᵒ, 26, rue des Missions.

Em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Cª, PHARMACEUTICOS, 57, rua Duque de Caxias.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Acontecendo que qualquer engenho durante a safra suspenda a moagem por qualquer transtorno, esta casa offerece-se para assentar e pôr moendo vapor appropriados dentro em seis dias. Não ha precisão de obra de carapina nem de pedreiro. Muitos exemplos garantem o trabalho.

Tem sempre em deposito todo o machinismo empregado aqui, assim como formas de ferro e utensilios de toda a especie para engenho.

ELIXIR
e
UNGUENTO
Anti-Rheumatico
do
Dr CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do dr Constantin composto de substancias tonicas fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para curar as dores Rheumaticas, Gottosas, etc. [illegible]

Unico Deposito: Botica Franceza
A. CAORS
22, rua do Bom Jesus, 22
PERNAMBUCO

PHARMACIA HOMEOPATHICA
A. CAORS
DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS
Da casa
CATFLAN IRMÃOS
DE
PARIS
22—RUA DO BOM JESUS—22
PERNAMBUCO

Globulos puros de Catelan
Globulos dinamisados e Tinturas
Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate homeopathico.

ATTENÇÃO
Completo sortimento de fazendas
Na loja dos arcos de Francisco Gurgel do Amaral á rua 1.° de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, á vista da crise que atravessamos, contentando-se portanto com um pequeno lucro, garantindo porém, que em outro qualquer estabelecimento nesta praça não se encontrará melhor sortimento tanto de fazendas de gosto como de lei e que com certeza ninguem venderá mais barato.

O mesmo pede a protecção dos seus freguezes, amigos e em geral a todos aquelles que precisarem para suas compras de fazendas, pdee que não o façam sem que primeiro venham ao seu estabelecimento, pois garante que ninguem sahirá descontente.

Abaixo vão mencionados alguns dos objectos que fazem parte do sortimento, além dos quaes tem-se muitos outros que não são annunciados para não tornar o presente annuncio muito extenso.

Riquissimos vestidos de blond, para noivas.
Cortinados bordados, para cama e janellas.
Gorgorão de seda, branco, para vestidos de noivas.
Ditos de seda de côres lindissimas.

Em cretones para vestidos ha um variadissimo sortimento de preço, de 360 a 500 rs. o covado.

Em chitas, tanto escuras como claras, tambem ha um grande sortimento, a 240, 280, 320 até 500 rs. o covado.

Completo sortimento de baptistas, padrões mindinhos, muito lindos, a 280 e 320 rs. o covado.

Extraordinario sortimento de organdys de cores, padrões muito lindos, a 700 e 800 rs. o metro.

Completo sortimento de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas, a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 a peça.

Bramante de linho para lençoes, com 9 e 10 palmos de largura, a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara.

Atoalhado de algodão adamascado, bastante largo, a 1$800 a vara. Dito trançado, a 500 rs. a vara. Dito de linho pardo, adamascado, a 1$ e 2$ o metro.

Algodãozinho de muito boa qualidade, com 20 jardas, a 4$, 4$500, 5$ 5$500 e 6$ a peça.

Meias cruas, muito superior, para homem, a 6$.
Ditas muito finas, tanto para homem como para senhora.
Alcatifa, esteiras da India, para forro de salas, capachos, bolças e malas.

Finalmente o sortimento é completo, conforme acima se disse ep edese ainda que ninguem faça suas compras sem que primeiramente venho a éste estabelecimento, pois além de tudo, enconcontrarão agrado e sinceridade.

LOJA DE JOIAS
DE
JULIO FUERSTENBERG
Na rua do Imperador n. 32

Chegou pelo vapor francez a este novo e importante estabelecimento, uma nova e RICA REMESSA DE JOIAS do ultimo gosto, não CONHECIDAS AQUI, e por preços vantajosos e NUNCA VISTOS; como póde ser verificado pelos senhores compradores.

Bonitos adereços de brilhantes, puseiras, guarnições de todas as qualidades, ricos chatelains para relogios de senhoras, correntes, anneis e muitos outros objectos miudos, proprios para presentes e baptisados.

RELOGIOS, grande variedade de relogios inglezes, suissos, francezes e americanos, o que ha de melhor e por preços muito vantajosos, GARANTINDO-SE O REGULAMENTO.

Incumbe-se de qualquer encommenda e de concertos, para executar em sua fabrica, aqui ou na Europa.

Compra-se ouro, prata velha e brilhantes, por maior preço que em outra parte.

TODOS OS OBJECTOS VENDIDOS NESTA CASA, SÃO GARANTIDOS DE LEI.

XAROPE e PASTA de BERTHÉ, DE CODEINA

Medicamento inscripto no **Codigo official francez**, por sua reconhecida efficacia contra a *grippe, catarrho pulmonar, bronchite, tisica* e todas irritações do peito. — **Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.**
Ter cautela com as imitações fraudulosas.

Na falsificações **XAROPE DELABARRE DE DENTIÇÃO** Exigir a assignatura de Dr Delabarre

Com o auxilio d'este dentefricio *bem conhecido* empregado em simples fricções sobre as gengivas das crianças, durante a dentição, a sahida dos dentes effectua-se sem crises, nem dores.
NOTA EXPLICATIVA MANDADA FRANQUEADA. — PARIS, Deposito central, 4, rue Montmartre.
Depositos em *Pernambuco*: A. MAURER; — F. MANOEL da SILVA e Ca; — S. ELIAS de MOURA.

MODAS DE PARIS
MADAME POTELLERET
Rua Nova n. 48 1.° andar.

Pelo vapor francez *Senegal* chegou:
COMPLETO SORTIMENTO DE
CHAPÉOS para senhoras e meninas, ultima moda.
CHAPELINAS de Italia para crianças.
FLORES, de côr e pretas.
FITAS de todas as côres e larguras.
DITAS para fachas, ditas.
GORGORÃO preto e de côr.
SEDINHAS de côres claras e popelinas de sêda.
ANQUINHAS para vestidos de baile e passeio, fichus, leques, porta-leques, porta saias, gló branco, preto e de côr.
GRAVATAS para senhoras,
VE'OS, ultima moda.
ESPARTILHOS, etc., etc.
BALEIAS e forro especial para vestidos de senhoras.

TINTURARIA
25—Rua das Flores—25
Hoje rua de Mathias de Albuquerque.

O dono desta bem acreditada casa, tendo chegado ultimamente da Europa, e depois de ter visitado as melhores fabricas de lá, previne ao honrado publico desta praça e de outras provincias que faz todo o trabalho tendente a estas casas, e o mais concernente a sua profissão, como tingir, chamalotar com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de séda, de lã, algodão em peças ou em obras, chales de tonquim e outras qualidades, pennas, chapéos de feltro, palha e Manilha.

Limpa com o melhor systema roupa de homem e fazendas todas, vestidos de senhoras, de fazenda que fôr sem alteração nas côres, tudo com brevidade, visto como se acha provido dos necessarios machinismos e petrechos.

Os Srs. negociantes logistas e particulares experimentem, que todos acharão proveito vantagem.

Otto Schneider.

Tintura a preto todas as terças e sextas-feiras.

RECOMPENSA NACIONAL DE 16,600 FR.
Grande medalha d'OURO a T. Laroche
MEDALHA NA ESPOSIÇAO DE PARIS 1875
Relatorio elogioso da Academia de Medicina

PRIX 16,600 fr.

QUINA LAROCHE
ÉLIXIR
Extracto completo das 3 quinas
Reconstituinte, tonico e febrifugo.

A Quina-Laroche é um *elixir* agradavel contendo a *totalidade* dos numerosos principios das **trez** especies de quina (amarella, vermelha e parda).

Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante trinta annos de successos, contra a *falta de forças ou d'energia*, as *affecções do estomago, convalescenças muito demoradas*, e contra as *febres antigas e rebeldes.*

Exigir sempre a assignatura. *J. Laroche*

O MESMO FERRUGINOSO

O *ferro* soluvel e a quina reunidos constituem o tratamento reparador mais poderoso da medicina.

A quina estimula e dá vida aos orgaõs enfraquecidos, o ferro dá ao sangue a força e a côr que constitue a saude.

Recommendado contra a *debilidade causada pela edade ou pelas fadigas*, contra a *pobreza do sangue, chlorose, fraqueza depois do parto.*

PARIS, nº 22, rua Drouot, e em todas as pharmacias.

Depositos em *Pernambuco*, em casas de **FERREIRA MAIA e Ca; A. CAORS**, 22, rua do Bom Jêsus.

Deposito em casa do Sr. A. Caors, rua do Bom Jesus n. 22

MEDICAMENTOS DOSIMETRICOS
DO PROFESSOR BURGGRAEVE

Preparados com os melhores productos chimicos, sob fórma de granulos, de dose exacta.
ARMAS DE PRECISÃO PARA OS MEDICOS, E REMEDIO FACIL E AGRADAVEL PARA OS DOENTES.

ENTRE ESTES MEDICAMENTOS:
A QUASSINE, na dose de 2 a 5 grs, na occasião das refeições, *desperta o appetite e facilita a digestão.*
A CAFEINA, na dose de 8 a 10 grãos, é o melhor remedio para a *Enxaquêca.*
O ARSENIATO DE QUININA, contra as *Febres intermittentes.*
A CAMPHORA E BROMO, poderoso calmante para as *Molestias nervosas.*
O PODOPHYLIN, contra a *Prisão de ventre.*
O SULPHURETO DE CALCIUM, contra as *Molestias de peito* e *Angina gangrenosa.*
O IODOFORME, A NARCÉINA, A CODEINA, contra a *Tosse*, etc.

SEDLITZ CHANTEAUD, PURGATIVO SALINO, DEPURATIVO REFRESCANTE.

Conserva o *Vigor do sangue*, torna impossivel a *Prisão de ventre*, evita as *Doenças inflamatorias*, excellente preservativo contra a *Febre amarella, Vomito preto, Cholera*, e todas as *Epidemias.*

CH. CHANTEAUD e Cie, 54, rua des Francs-Bourgeois, em Paris.

Preparador do **ASSUCAR AO OXIDO DE FERRO SOLUVEL**, o mais agradavel, e o **mais efficaz** dos ferruginosos. — **Informações e obras scientificas do Dr BURGGRAEVE**, em casa de **FERREIRA MAIA, e Ca**, depositarios em *Pernambuco*, 57, rua Duque de Caxias.

OLEO DUCOUX
OLEO DE FIGADO
DE BACALHAU IODO-FERREO COM QUINA
e Casca de laranja amarga

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr **DUCOUX**, (durante longos annos afim de reunir n'um só producto, o *Oleo de figado de bacalhau*, o *Ferro*, a *Quina* e *Casca de laranja amarga.*

O augmento progressivo do consúmo d'este producto denota a sua grande voga

O OLEO DUCOUX é um poderoso medicamento contra a ANEMIA, CHLOROSE, DOENÇAS DO PEITO, BRONCHITES, DEFLUXOS, CATARRHOS, TISICA, DIATESI ESTRUMOSA e ESCROFULOSA.

Em razão do emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este **Oleo.**

Deposito geral em *Paris*, 209, rue Saint-Denis.

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de
FERREIRA MAIA e Ca,
FRANCISCO **MANOEL** da SILVA e Ca.

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

L. T. PIVER
EXPOSITION UNIV. 1867
PARIS

10, *boulevard de Strasbourg*, 10

Estabelecimento em LONDRES *e em* BRUXELLAS

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brazil.*

LEITE D'IRIS
para a frescura, brilho e belleza do rosto.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO
SABÃO de SUCO de ALFACE
o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE
AO
OPOPANAX

Essencia . . . . de OPOPANAX.
Agua de toucador . . . . . de OPOPANAX.
Sabão superfino . . . . . . de OPOPANAX.
Pomada finissima . . . . . de OPOPANAX.
Oleo superfino . . . . de OPOPANAX.
Cosmetico finissimo . . . . de OPOPANAX.
Pos de arroz . . . . de OPOPANAX.
Boisinha de cheiro . . . . . de OPOPANAX.

E TUTTI QUANTI.
AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Qualidade incomparavel.

PILULAS DE HÉMATOSINE
DE TABOURIN
Cavalheiro da Legião de Honra, Membro correspondente da Sociedade de Pharmacia de Paris,
e **LEMAIRE, Chimico**
Ferruginoso, Physiologico, Assimilavel

A HEMATOSINE cura com certeza, completa e promptamente todas as doenças causadas pela pobresa do sangue.

Chlorose, Anemia, Escrofula, Lymphatismo das crianças, Léucorrhéa (flores brancas), *Amenorrhéa, Magreza excessiva, Fraqueza geral, Prostação, Convalescenças longas e difficeis.*

Os mais delicados estomagos supportão perfeitamente a **HEMATOSINE** que não sobrecarrega, sem causar fadiga, repugnancia, nem accidentes de qualquer sorte.

Deposito em Pernambuco, A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

Jardim das plantas.
Rua do Mondego n. 80,
(Visconde de Goyvanna.)

Encontra-se á venda, sapotizeiras e sapoteiras (em vasos) de 1 a 11 palmos e com flores, por preços commodos.

Laranjeiras selectas e de umbigo, enxertadas, 3$000.

Abacate.	Jaracaliá.
Açaby.	Jasmim laranja.
Ameixas da terra.	Jasmim do Cabo.
Dittas do Canadá.	Laranja da China.
Angico.	Dita do céo.
Açafrão.	Dita cravo.
Ariticum a pé.	Dita de doce (do P
Bacury (Pará).	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Courana.	Lima da Persia.
Bacupay.	Dita de umbigo.
Carolina do principe.	Limão azedo.
Cidra.	Dito francez.
Condeça.	Dito doce exertado.
Coração da India.	Oiti-coró.
Dendezeiro.	Palmeira imperial.
Figueira.	Parreiras.
Flamboyand.	Pinheiras.
Fructa pão.	Romeiras.
Flor de algodão.	Rosedá.
Goiaba branca.	Sabão vegetal.
Grimechame.	Ubaia.
ambo	E outras.
bauticaba.	

Paris — CUTIS DO ROSTO — Paris
— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —
O LEITE ANTEPHELICO
puro ou misturado com agua, dissipa
SARDAS, LENTILHAS,
TEZ QUEIMADA, FOGAGEM,
EFFLORESCENCIAS, ESPINHAS,
TEZ SARABULHENTA,
RUGAS,
&c.
torna e conserva a cutis liza e clara.
CANDÈS & Cie — Bd St-Denis, 26

Agua Florida de Murray & Lanman

Chamada geralmente o *Perfume Inextinguivel* é universalmente usada para perfumar o lenço, o mesmo que no toucador das senhoras de distincção, e no banho. Considera-se—como um perfume sem rival no mundo,—no quarto do doente purifica o ar e é de uma rara efficacia em todos os casos de daffallecimentos, fadiga, excitação nervosa, vertigens, etc., etc. Experimentai o mais delicioso de todos os perfumes.

PARA CURAR os *Dartros e outras Doenças da pelle, as Affecções das partes*, os medicos recommendão especialmente os Tratamentos, de efficacia certa do Dr CHABLE de PARIS.

DESCOBERTA
CURA-SE
A ASTHMA
SUFFOCAÇÃO e TOSSE
COM O
PÓ DO Dr CLERY
Deposito em *Pernambuco*,
FERREIRA MAIA e Ca.

L. J. LEVINSTEIN & SONS
FABRICANTES
DE CORES D'ANILINA
DE
TODOS OS MATIZES
GARANTIDAS SEM ARSENICO
Para a tinturaria e consumo, etc.

Estas côres são mais bellas e mais ricas do que todas as materias colorantes, até hoje empregadas.

Escriptorio central e deposito para a França e exportação, Praça Coieldieu n. 1, em Paris.

A quem pedir, manda-se preço-corrente e amóstras gratis.

CARVÃO DE BELLOC
APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA
em 27 dezembro de 1849

E' sobretudo ás suas propriedades eminentemente absorventes, que o **Carvão de Belloc** deve a sua grande efficacia. Recommenda-se-o especialmente contra as affecções seguintes;

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DÔRES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSSENTERIA
CHOLERINA

MODO DE EMPREGO. — O **Carvão de Belloc** (Charbon de Belloc) toma-se antes ou depois de cada comida, sob forma de Pó ou de Pastilhas. Geralmente o bem estar sente-se logo depois das primeiras doses. Uma informaçao entensa acompanha cada vidro de pó e cada caixa de pastilhas.

Déposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.

PARIS — Belloc

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico proprietario.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DE HOGG

Contra: doenças de peito, phthisica, bronchites, defluxos, tosses chronicas, affecções escrofulosas, raxas, tumores glandulares, flores brancas, magreza das crianças, fraqueza geral, rhumatismos, etc.

Este oleo, extracto de figados **frescos** de bacalhau, he **natural e absolutamente puro**, e he supportado pelos mais delicados estomagos, a sua acção he **prompta e certa** e a sua **superioridade** sobre os oleos ordinarios, ferruginosos, compostos, etc., he **presentemente reconhecida** universalmente.

O **OLEO DE HOGG** vende-se somente em **frascos triangulares** modelo depositado, como propriedade especial e exclusiva, em conformidade da lei.

Vende-se este oleo nas principaes pharmacias. **Desconfiar das falsificações.**

Deposito em *Pernambuco*, **FERREIRA MAIA e Ca, 57, rua Duque de Caxias.**

CURATIVO DAS ENFERMIDADES NERVOSAS E CONVULSIVAS
e das affecções do cerebro pelos
BROMUROS DE PENNÈS ET PELISSE
Pharmaceuticos chimicos, em PARIS, 2, rue de Latran.

XAROPE DE BROMURO DE POTASSIUM, chimicamente puro: empregado especialmente com grandes vantagens contra a *dança de S. Victor*, a *eclampsia*, a *epilepsia*, os *spasmos, histericos.* (Ler a noticia.)

XAROPE DE BROMURO DE SODA, chimicamente puro: apresentado sob a **formula mais agradavel** para as senhoras e para os doentes delicados, contra a *insomnia*, os *pesadellos, dores de nervos* e de *cabeça, convulsões, neurosis, spasmos e vadagaios.*

XAROPE DE BROMURO DE AMMONIUM, de uma efficacia experimentada e duradoura contra a *congestão cerebral*, a *meningitie chronica*, a *apoplexia*, a *atacia locomotris*, as *paralysias*, e as *vertigens.*

Deposito em *Pernambuco*, **FERREIRA MAIA e Ca, 57, rua Duque de Caxias.**

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE
Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de casca de Laranja amarga. ao **IODURETO DE POTASSIO**

Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**

Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções do *estomago e do intestino.*

XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja e de Quassia amarga, ao PROTO-**IODURETO DE FERRO**

O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as *côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga, ao **BROMURETO DE POTASSIO**

Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO NO PERNAMBUCO:
Cia. — F. M. da Silva & Cia. — [illegible] & Cia. Elias de Moura & Cia. — [illegible]

REVOLUÇÃO

Disse Victor Hugo, que dos choques das revoluções nasciam as grandes idéas: disto persuadido o photographo ...enna da Costa, tem decidido fazer grande revolução photographica, da qual resultará beneficio para o publico. E' neste proposito que tem resolvido tirar os mais finos retratos a 3$000 e 4$000 a duzia!!!

.... E gema quem gemer, e quebre quem quebrar.... é isto que elle quer, para gozar tambem do beneficio da — Revolução.

Approveitem, que então os preços serão outros.

Rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

FUNDIÇÃO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto todas as machinas e accessorios necessarias para o fabrico do assucar.

Mandam vir por encommenda qualquer obra ou machinismo por novo systema com garantia.

PREÇOS MODICOS.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

MAGESTOSO

SALAÕ DE CABELLEIREIRO

LUIZ CHAUTIN

Rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia n. 51
1° andar.

LUIZ CHAUTIN tendo mudado o seu estabelecimento de *Cabelleireiro* da rua da Imperatriz para a do Marquez de Olinda n. 51, 1° andar, tem a honra de communicar ao respeitavel publico e com especialidade aos seus numerosos amigos e freguezes, que acaba de montar um *Salão de Cabelleireiro* nas condições precisas para bem satisfazer aos seus freguezes. Para isso recebeu um grande sortimento de posticos em cabellos, assim como um completo sortimento de perfumarias finas, para uso do mais serio toilette.

Declara que seu *Salão* se acha provido dos melhores artistas, não só para o serviço deste, como tambem para penteados de senhoras, e toda qualidade de posticos.

Tambem declara que tem preparado a reserva de Mme. Chautin, que se offerece ás Exmas. familias que quizerem pentear-se neste *Salão*.

Os Srs. Chautin e Lima são os encarregados dos penteados fóra do estabelecimento.

TABELLA DOS PENTEADOS

Feitio de coque, qualquer gosto	2$500
Dito de trança » »	1$000
Penteados de senhora dro) ent da cidade)	2$000
Ditos de noiva	5$000
Ditos de coque	$800
Um par de cachos	400

AO AMANTE
DO
BOM E BARATO

Chitas escuras e claras, padrões modernos a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Baptistas finas, com lindos padrões, a 280 e 300 rs. o dito.

Cretones francezes, escuros e claros, a 360 e 400 rs. o dito.

Mussulinas de cores, para vestidos, a 340 e 360 rs. o dito.

Maripozas brancas e de cores, abertas, a 360 e 400 rs. o dito.

Lã de cores, padrões novos, a 100 e 120 rs. o dito.

Lãs escuras, á escoceza, a 320 e 360 rs. o covado.

Granadinas brancas, com listras e flores de seda, a 320 e 360 rs. o dito.

Popelinas de linho, de listras e quadros, a 280 e 300 rs. o dito.

Alpaca preta, para vestidos e palitots, a 320 rs. o dito.

Cambraia branca, finissima para vestidos.

Popelinas de linho e seda, o que ha de melhor, a 500 e 640 rs. o dito.

Ditas de seda pura, riquissimos padrões, a 1$, 1$200 e 1$400.

Esguião amarello, para vestidos e enfeites a 320 rs. o covado.

Lenços brancos de esguião a 1$800 e 2$000 a duzia.

Meias finissimas, sem costura, para homem, a 6$000 a duzia.

Vestuarios ricamente enfeitados, para crianças, a 3$ e 4$.

Fustão branco e de cores, para vestidos e costumes, para meninos a 640 rs. o covado.

Madapolões inglezes e francezes, a 3$800, 4$ e 5$000.

Algodãozinho branco, a 3$200 e 4$.

Bramante com 4 larguras, para lençoes, a 1$300 e 1$400 a vara.

Grosdenaple preto para vestidos a 1$, 1$200 e 1$500 o covado.

Vestidos de seda com pequeno toque de mofo, a 20$000.

Dito de cambraia, bordados, a 5$ e 6$.

Babadores bordados, para crianças, a 500 rs.

Cortes de casemira, para calça, a 3$ e 4$.

Ditos de gorgorão de seda, para colletes, a 2$500.

Tapetes grandes, com bonitos desenhos a 20$.

De todas as fazendas dão-se amostras.

NA

FRAGATA AMAZONAS

Rua Duque de Caxias n. 47

O PRIMEIRO E MAIS ANTIGO
BARATEIRO
RUA 1.° DE MARÇO N. 1

Sempre tivemos e continuamos tendo, um esplendido sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, deliberamos vendel-as por preços muito limitados, em razão do grande deposito que temos, a saber:

Flor do prado, que gostos lindos, fazenda superior e custa 600 rs.

Maripozas brancas e de cores, gostos muito novos, para 360, 400 e 440 rs. E' barato.

Fustões brancos, bordados e de quadrinhos, para 700, 900, 1$000 e 1$200 o covado.

Babadinhos e entremeios bordados, superior qualidade, para baratissimos preços. E' aproveitar.

Mantas de fantazia para senhora.

Punhos e collarinhos para senhora, gostos os mais modernos que ha, para 2$000, 3$000 e 4$000.

Baptistas de cores, gostos novos e cores fixas, para 280, 320 e 360 rs. São de muito gosto.

Popelinas de linho, bons gostos, para 400 e 500 rs. o covado.

Ditas de linho e seda, gostos muito lindos, para 700, 800 e 900 rs.

Ditas de seda, o melhor que tem vindo ao mercado, para 1$600 o covado.

Linho para vestido, a 280 rs.

» » bordado, para 360 rs.

Chales do melhor gosto, cores muito lindas, para 8$000 e 9$000, val 12$000. *E' boa fazenda.*

Cretones inglezes para camiza, a 320 rs. o covado.

Cretones allemães, gostos modernos, para 320, 360, 400, 440 e 480 rs. o covado.

Grande sortimento de meias de cores, brancas, para senhora, menina e menino, para diversos preços.

Collarinhos de linho para homem e punhos da mesma fazenda.

Brim branco exposição n. 6, para 2$000 a vara. E' barato.

Brim Angola para roupa de meninos, para 400 e 500 rs.

Chapeos de sol de seda, cabos modernos, de 6$, 9$ e 10$000. Sempre custam 13$.

Ditos de feltro, madama Angot, para 5$000 um.

Bramante de linho para lençoes, de 2$400 e 2$600 a vara.

Cambraia lapada, para 3$600.

» transparente fina, para 4$000.

Merinó preto trançado, para 3$ e 3$500 o covado.

Bombazina.

Cautão preto.

Lã preta superior.

Cortes de casimira de cor, gostos muito lindos, para 7$500 e 8$000.

Nanzuk, gostos superiores, para 500 rs. o covado.

Lenços de linho com barra de cor, boa fazenda, para 1$ e 1$500 a duzia.

Ditos brancos abainhados, para 1$800, 2$, 3$ 3$500 e 4$000 a duzia.

Camisas francezas de cores e brancas, para variados preços *Só se vendo.*

Ceroulas de linho, 30$ a duzia.

Cortinados bordados, para 20$000 e 22$000. *São lindos.*

Atoalhado de duas larguras para mesa, para 1$500 a vara.

Chitas de diversas qualidades, para 240, 260 e 280.

Além destes artigos que aqui mencionamos, temos outras muitas fazendas que vendemos barato para liquidar; assim como temos, madapolões e algodões, que estamos vendendo por 3$, 4$, 4$500 e 5$; francez por 6$000, todos tem 20 varas, para o mato temos bom sortimento e preços agradaveis.

AO BARATEIRO
RUA 1° DE MARÇO N. 1.

Loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Nova agencia de moveis

Neste novo estabelecimento, á rua do Barão da Victoria n. 56, compram-se pianos e moveis novos e usados.

Villa de Palmares

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular provisionada pela instrucção publica nas materias do 1° grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que desde o dia 10 de janeiro do corrente anno se acha aberta sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missanga, flores de papel, panno, canotilho e massa. Recebe meninas pensionistas a 25$ e 30$, comprehendendo musica, e meias pensionistas a 15$. A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

AGORA SIM!

Para maior commodidade de todos em geral e em particular do sexo amavel a Botina Maravilhosa resolveu mudar-se para a rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 19, collocando-se assim mais no centro desta linda cidade

O sortimento completo que contém a Botina Maravilhosa, a elegancia do estabelecimento, o agrado do pessoal e modicidade de preços, tudo isto convida a todos visitar este lindo estabelecimento, e ao mesmo tempo munirem-se de bom e fresco calçado.

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura seja qual for seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: rua do Rangel n. 10, 1° andar.

Escrava engommadeira

Precisa-se de uma que seja perfeita engommadeira, para engommar para duas pessoas de familia: a tratar na travessa da rua do Vigario n. escriptorio.

SITIO

Aluga-se um bom sitio, com bôa casa de vivenda, bons commodos para familia, tendo bôa agua de cacimba com bomba, tanque para banho, quartos para criados, gallinheiro, muitos arvoredos de fructo, jardim, torna-se recommendavel por ser muito fresco: na rua da Ventura n. 22, as chaves para ver estão na travessa da Ventura n. 3, e para tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Aluguel de casa de campo

Na travessa de Paysandú n. 3, ha uma casa com commodos para grande familia, que está para ser alugada; a tratar á rua da Imperatriz n. 36, 1° andar.

! 1877 !
JORNAES DA EUROPA
Assignatura para 1877

E' tempo de renovar as assignaturas dos jornaes da Europa, para evitar demora na remessa na

Especial agencia
DE LAILHA AR & C.
Livraria Franceza

(Os preços foram consideravelmente reduzidos.)

Cozinheiro

Na rua do *Brum* n. 96, armazem, precisa-se de um cozinheiro

ATTENÇAÕ

Aluga-se uma casa na rua Nova n. 77, na villa de Palmares, outr'ora Una, para padaria, por ter armação, forno e todos os utensilios que se faz preciso; assim como tambem a de n. 48, na mesma rua e villa, propria para morada, por ter bom quintal de uma rua para outra, com 420 palmos de fundo, e está bem plantado: a tratar nesta cidade, á rua Vidal de Negreiros n. 82, antigo pateo do terço.

Casa no Monteiro

Aluga-se uma das mais bellas e saudavel casa de campo, com jardim na frente, entre as estações do Monteiro e Caldeireiro, morada digna para familia de bom tratamento: a fallar na rua Nova numero 16.

Ao publico

O Dr. Vicente Pereira do Rego declara que não encarregou a pessoa alguma de prevalecer-se da firma de seu nome para entrar em negociação, seja qual for a sua especie

A frente é amarella.

Aluga-se a casa terrea sita á rua da Ponte Velha n. 25, pelo aluguel de 16$000 mensaes, com pequenos commodos: a tratar na mesma rua n. 44, com José Amaral.

Uma casa assoalhada.

Aluga-se no Becco do Espinheiro, uma casinha pelo aluguel de 5$000 mensaes, com cacimba e tambem tem um sotão, é pechincha: a tratar na rua Velha n. 44, com José Amaral.

Mudança.

Hawkes & C. avisam a esta praça que mudaram o seu negocio para a rua do Marquez de Olinda n. 14.

Tecido de arame

Tem o Bazar Universal tecido de arame, proprio para forro de piano e guarda-comida: na rua Nova n. 20.

300$000

ATTENÇÃ

Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional BAHIA, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acaboclada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca; assim como consta que no acto de embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$ a mandado de uma amasia de nome Romana, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Make haste
(Biscuits)

Hurrh pela Inglaterra!
Hurrh pelos inglezes de Pernambuco!

Para o archiarmazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, acaba de chegar algumas caixas com bolachinhas especiaes dos afamados fabricantes Huntley & Palmers, das quaes damos a baixo uma nota das marcas que julgamos mais apreciadas.

EI-LA:

Mixed.
Dessert.
Arrowoot, rich.
Captanse, oral thein.
Crucknel toy.
Ginger nute.
Macaroons.
Napoleon.
Queen.
Raspberry biscuits.
Royal.
Sponge rucks.
Alphabet.
Soda.

50$ de gratificação

Fugio no dia 9 do corrente, do engenho *Bom Jesus*, do Cabo, o escravo Romão, pardo escuro, bôa figura, cabello cortado, meio crespo e usa bigode, levou camisa branca, calça de casemira côr de café, de quadrinhos, chapéo de massa preta; tem camaradas em S. Gonçalo, nos Quatro Cantos (Bôa-Vista) e na rua d'Aurora junto da estação de Olinda, foi visto no dia em que fugio em caminho para esta cidade. Roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e o levem ao mencionado engenho ou á rua do Imperador n. 28, armazem do Campos, que receberão a gratificação acima.

Cobre, latão e chumbo

Em obras velhas, paga-se bem: no armazem da Bola Amarella, travessa da rua do Imperador.

Aluga-se

por commodo preço a casa n. 108 da rua Imperial; tem duas salas, quatro quartos, cozinha fóra, cacimba e quintal murado com portão: a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

Santo Amaro das Salinas.

Aluga-se uma casa na estrada de Luiz do Rego, com os commodos seguintes: 2 salas e 3 quartos, copiar, quintal murado, cacimba e banho salgado no fundo: a tratar na mesma estrada, taverna n. 19. Passa a linha dos bonds pela frente.

Fugio

João, conhecido por escravo do Porto, sendo de D. Carolina Bastos, trabalha ha muito tempo na obra do hospital da ordem terceira de S. Francisco, é muito trampolineiro, tem mais de 45 annos de idade, tem falta de dentes, cara com marcas de bexigas, é baixo, nos joelhos tem um calombo. é muito prestativo: pede-se a quem pega-lo de o levar á rua da União n. 54, que será recompensado.

Criado

Precisa se de um mulatinho ou moleque de 16 annos, para compras e serviço de casa de uma pequena familia: a tratar na travessa da rua do Vigario n. 1. (escriptorio.)

100$000
Escravo fugido

Ausentou-se no dia 28 de novembro de 1875, da povoação de Apipucos, o escravo Desiderio, crioulo, côr fula, idade de 20 annos aproximadamente, altura regular, cheio do corpo e um tanto gago, é natural da provincia do Rio Grande do Norte, d'onde foi remettido pelo Sr. Barão do Ceará mirim, de quem foi escravo; consta ter sido visto em Goyanna com direcção á villa do Pilar, da Parahyba: recommenda-se, portanto, a todas as autoridades ou a qualquer pessoa a sua captura, e de conduzi-lo ao largo do Corpo Santo n. 4, 1° andar, escriptorio de João Baptista de Oliveira, que gratificará com a somma acima mencionada

Cabriolet

Precisa-se na fabrica do gaz de um cabriolet de duas ou quatro rodas: quem tiver para vender, dirija-se á mesma fabrica

SITIO

Aluga-se um bom sitio, com boa casa de vivenda, bons commodos para familia, tendo boa agua de cacimba com bomba, tanque para banho, quartos para criados, gallinheiro, muitos arvoredos de fructo, e jardim; torna-se recommendavel por ser muito fresca, na rua da Ventura n. 22: as chaves para ver estão na travessa da Ventura n. 3, e para tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

AVISO.

A companhia de seguros Imperial tendo de reconstruir o predio incendiado á rua de Marcilio Dias n. 53, em que tinha estabelecimento de ferragens o Sr. Leonidas Tito Loureiro, predio que estava seguro, convida aos empreiteiros de obras que queiram se encarregar da mesma reconstrucção a apresentarem suas propostas em cartas fechadas na agencia da mesma companhia, á rua do Bom Jesus n. 13, até o dia 20 do corrente mez, ficando previnidos de que será obrigado o que se encarregar a solicitar e satisfazer a respectiva licença, e responsavel por qualquer multa proveniente de infracção das posturas municipaes, que serão observadas em dita reconstrucção, na qual se deverá empregar bom material.

Engommadeira

Offerece-se uma mulher para engommar em casa de pouca familia ou em sua casa: a tratar na rua do Ouro n. 57.

FIAT LUX

Immensa transformação!
Asseio, luxo, elegancia e gosto!
Distracção e commodidade!
Hygiene e economia!

E' o caso:

De preparados
Virem todos
Apressados
Ver:
A reforma peremptoria
Porque acaba de passar
O acreditado e afamado
Armazem do Campos,
Que pelo seu novo estado
Ficará sendo chamado

Archiarmazem do Campos
Rua do Imperador n. 28

O Campos, tomando em consideração a indifferença ou falta de appetite de seus estimados freguezes, amigos e mais familia gastronomica desta cidade do Recife e seus suburbios, entendeu de si para si, que devia combater com todas as forças possiveis, semelhante attentado de lesa gastronomia não encarando o *descaroavel* sacrificio pecuniario, que, com as fauces escancaradas se lhe apresentava horrivel, qual o ultimo e *sympathico* enviado do absolutismo!

Neste intuito, acaba de fazer passar o seu archeologico armazem, (com licença do Institut) pela magica fieira do progresso, dando assim a mais convincente prova de que o seu maior desejo (além de vender muito e a dinheiro) é attrahir ao seu novo e confortavel estabelecimento, aquelles que estão soffrendo de inappetencia, afastando-os ao mesmo tempo e por meio tão suave, como a respiração de uma beata novel em vespera de confissão, das bordas do abysmo crise-commercial, a que foram arrastados pela diabolica força da nossa mãi commum a—Preguiça—; monstro horripilante, que com os olhos embaciados pela contemplação, as garras entranhadas nas consciencias de todos os povos e a enorme cauda enroscada na infallibilidade da decrepitude pia, vive estorcendo-se no immundo charco da corrupção, á espera que chegue o momento fatal (o S. Bartholemi ?) de ver a humanidade cahir inanime, sob o enorme peso da abstinencia physica e moral, isto é, do jejum e da ignorancia!

Ave progresso! immenso furacão
Inundando de luz o mundo inteiro!
Marcha colosso! esmaga o vicio, o erro,
E deixa que das trevas saia o povo;
E deste mundo velho, um mundo novo,
Onde impere *a barriga* e *a razão*!

AGORA:

Uma visita ao archiarmazem do Campos, e todos ficarão convencidos do seguinte:

1° que o Campos reformou o seu antigo e acreditado armazem, dando-lhe todas as commodidades possiveis.

2° que fez reunir em seu novo armazem o mais completo e variado sortimento de generos alimenticios, sobresahindo com especialidade os licores e preparados estrangeiros, os acipipes e iguarias, os doces, o chá, o matte, o chocolate, o café, e o *blanc-manger* dos francezes.

3° que o Campos está resolvido a vender muito barato, mesmo mais barato do que aquelles que se dizem barateiros, com tanto que o freguez traga dinheiro.

4° finalmente, que o comprador achará além do que fica dito e não dito, agrado, seriedade e acuividade, a ponto de ficar tão satisfeito, de todos os dias vir ou mandar fazer a sua despença, no archiarmazem do Campos, á rua do Imperador numero 28.

ALUGA-SE

o terceiro andar com sotão, encanamento d'agua do Beberibe e apparelho Recife Drainage, do sobrado sito á rua de Pedro Affonso n. 59, proximo do mercado: a tratar na rua do Vigario n. 31.

CASA DA FORTUNA
AOS 3:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 2062 com 3:000$000, um meio n. 1892 com 300$000, dous quartos n. 1908 com 100$000 e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (202°), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2.° parte das loterias, a beneficio da nova igreja do Rosario de Jaboatão (203°), que se extrahirá na quarta-feira, 15 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

Casas para alugar-se

Na rua dos Guararapes ns. 1, 21 e 63; na rua de S. Jorge n. 135; na rua dos Ossos n. 22, todas terreas, e com apparelho de limpeza: a tratar na rua do Apollo n. 20.

Aluga-se

a casa da rua do Padre Nobrega n. 78, com excellentes accommodações para familia: a tratar no caes do Apollo n. 85.

Agente de leilão

O agente Gusmão póde ser procurado na rua do Imperador n. 22, agencia de moveis, ou em casa de sua residencia, á rua da União n. 53

Olinda

Aluga-se para passamento de festa e por preço commodo o sobrado de um andar n. 5, sito á rua de S. Pedro Martyr de Olinda, continuação da de S. Bento, com 3 salas, 7 quartos, sendo 1 sala e quarto no pavimento terreo, cozinha fóra e terraço muito fresco, ao pé do mercado e do chafariz do agua potavel, e proximo não só de banho salgado como da estação da via ferrea: a tratar na rua de S. João, sobrado do ponto n. 1. primeiro andar.

Escravo fugido

Ausentou-se no dia 8 do corrente, da casa de seu senhor Pedro Osorio de Cerqueira, o escravo Luiz, mulato, de 25 annos de idade, alto, pouco magro, cabellos crespos, dentes perfeitos, pouca barba, levando jaqueta e collete de panno azul, calça de casemira de côr e roupa de riscado; cujo escravo pertenceu ao capitão Antonio Pinto Correia, morador em Garanhuns, e foi vendido nesta praça em junho de 1873: roga-se a qualquer autoridade policial, ou quem delle tiver noticia, o favor de apprehende-lo e leva-lo á rua do Vigario n. 17, ou na estrada da Torre, primeiro sitio ao lado direito, que será generosamente gratificado.

Casa para alugar por 25$

Aluga-se a casa n. 85 da rua do Visconde de Goyanna, tendo 4 quartos, cozinha fóra, sotão e quintal soffrivel: a tratar na rua Duque de Caxias n. 55, loja do Pavão.

Tintura japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saude. Encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C., Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.° andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de familia, que saiba engommar: na rua da União n. 69, ultima casa.

O Sr. Clemente José de Mendonça,

queira ir a rua do Amorim n. 37, concluir o negocio que não ignora.

CASA DO OURO
Aos 3:000$000
Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 40, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 3:000$000 em um meio bilhete de n. 2062, além de outras sortes menores de 40$ e 20$.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 2° parte das loterias a beneficio da nova igreja de Jaboatão, que se extrahirá no dia 15 do corrente mez.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua larga do Rosario n. 34 1° andar, por cima da pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., onde poderá ser procurado das 8 horas da manhã a 6 da tarde; e fóra destas horas, em sua nova residencia, na Capunga, á rua das Crioulas, sitio pertencente ao Sr. Gadoult.

Consultas das 10 ao meio dia.

Chamados por escriptos e em sua ausencia, entregues na mesma pharmacia.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua larga do Rosario n. 34, 1° andar, por cima da pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., onde poderá ser procurado das 8 horas da manhã ás 6 da tarde, e fóra destas horas, em sua nova residencia, na Capunga, rua das Crioulas, sitio pertencente ao Sr. Gadault. Consultas das 10 ao meio dia, chamados por escriptos, e em sua ausencia entregue na mesma pharmacia.

Cozinheiro.

Para casa de familia precisa-se de um bom cozinheiro e limpo em sua arte: caes do Apollo n. 71.

AVISO.
Boa gratificação

Fugio no dia 25 do mez de outubro proximo passado, da cidade de Caruarú, o escravo de nome Manoel, mulato acaboclado, com 21 annos de idade pouco mais ou menos, estatura regular, espadaúdo, cabellos crespos, olhos e bocca regulares, nariz grosso, com todos os dentes, sendo estes limados, mãos grandes, tem uma cicatriz na testa, pés malfeitos, calcanhares rachados, levou em sua companhia uma crioulinha de nome Isabel, forra, com 16 a 17 annos de idade; o mesmo escravo levou tres envelopes com subscriptos fingindo cartas, para serem entregues no Recife ao Dr. Miguel Bernardo Vieira de Amorim, capitão Juvencio Taciano Mariz, capitão Gregorio Francisco de Torres e Vasconcellos, sendo este ultimo senhor do dito escravo. Quem o aprehender queira leva-lo á cidade de Caruarú, a entregar ao abaixo assignado, que será generosamente recompensado.

Gregorio Francisco de Torres e Vasconcellos.

CASA

Boa Vista, na Soledade, aluga-se a casa n. 5 á rua do Bomfim, que fica no fim da rua da Conquista, com bons commodos, boa agua e quintal; a chave para ver, está na casa junto (esquina) n. 24, aluga se barato: a tratar no Recife, rua da Cadeia n. 3.

Verdadeira aguardente de canna de Massangana.

Avisa se aos apreciadores desta superior aguardente, que as garrafas da unica verdeira levam em cima do lacre da rolha em rotulo com o brazão das armas do seu fabricante *Paulino Pires Falcão*, para evitar as falsificações, que frequentemente se praticam, deitando aguardente inferior nas garrafas originaes.

Tanto o rotulo novo como o já conhecido, se acham registrados no tribunal do commercio, na fórma da lei.

Unico deposito, em casa de

Braga Gomes & C,
Rua do Marquez de Olinda n. 50.

Aviso

Fica transferida a rifa dos objectos de ouro do Porto, para correr com a ultima loteria do corrente mez de novembro, por falta de recebimentos dos bilhetes vendidos.

Recife, 13 de novembro de 1876.

LYRA E VIANNA
Rua Nova n. 8

Receberam pelo ultimo vapor os seguintes calçados:

Botinas Meliés para homem e senhora.
Sapatões Meliés e Suzer com elastico.

Carros de aluguel

Na cocheira de carros de aluguel, na rua Duque de Caxias n. 15, alugam-se carros para formatura dos senhores academicos, muito baratos; assim como carros para casamentos, bailes, visitas e enterros.

Gabinete MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.
Pratica qualquer operação.
Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.
Rua Nova n. 45.

Perdeu-se
no dia 12 do corrente uma cadeia com um relogio de ouro patente inglez n. 65,514, tendo a cadeia tres semicirculos em fórma de bolas: na rua da Madre de Deus n. 5 primeiro andar, gratifica-se a quem o restituir.

Attenção
Precisa se de um bom cozinheiro para casa de homens solteiros: á rua do Apollo n. 22, armazem.

COMPRAS.

Compra-se
A pessoa que tiver para vender as collecções de leis provinciaes dos annos de 1849, 1855 e 1869, dirija-se a esta typographia.

— COMPRA-SE uma flauta de cinco chaves: na rua estreita do Rosario n. 17, primeiro andar.

VENDAS.

Grande pechincha em camisas
Vende-se por metade de seu valor, camisas muito finas para homem e rapazes, pelo baratissimo preço de 25$ a duzia: quem duvidar venha ver e comprar, na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Saias a 2$
Vende-se saias para senhora, pelo baratissimo preço de 2$, é pechincha! na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Cal de Lisboa
chegada no vapor *Memling*, vende Joaquim Rodrigues Tavares de Mello praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

— VENDE SE uma escrava crioula, que sabe cozinhar com perfeição, e com tres filhos, sendo duas meninas, por commodo preço: a tratar no sobrado n. 24, sito á praça da Santa Cruz, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

— VENDE-SE a casa terrea n. 15, sita á rua de S. Jorge, outr'ora do Pilar. Esta casa torna-se recommendavel por dar sahida pelos fundos que dão para o lado do mar, para banhos: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 43.

Popelinas de seda a 400 réis o covado.
Rua do Queimado n. 43.
Não ha igual.
Grande sortimento de popelinas de linho e seda, padrões os mais modernos que tem vindo ao mercado, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado; dão-se amostras mediante qualquer penhor. Só tem o 43, da rua do Queimado n. 43, defronte da Pracinha.
E' aqui o barateiro.

Attenção.
Vende o Dr. Americo Alvares Guimarães uma parte que possue no grande sitio denominado Ypiranga, situado na estrada dos Remedios, nas proximidades de Afogados: trata-se com o coronel Decio de Aquino Fonceca, á rua do Hospicio numero 14.

N.--24 Rua do Commercio N.--24
Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho Bordeaux ou cognac.

CAVALLO DE SELLA
Vende se um bonito cavallo mellado, muito novo e com todos andares: na rua da Roda, cocheira de José de Moraes.

Vende se uma victoria em muito bom estado com ou sem uma parelha de burros, mansos e boas.
A tratar com o Sr. Pedro Osorio de Siqueira: na rua do Vigario n. 17.

Escrava
Vende-se uma escrava sadia e moça, sabendo cozinhar, lavar e engommar: a tratar no largo do Bom Jesus n. 12.

— VENDE-SE uma escrava de 35 annos de idade, boa cozinheira, lavadeira e quitandeira: na rua Direita n. 120.

Novidades
Para festa
Na rua do Crespo n. 20
Linhos pardos com listras brancas, quadros, ultimo gosto, para 320 rs. o covado, é aproveitar.
Ditos lisos, de todas as côres, para 260 rs. o covado, é pechincha.
Setim macão de todas as côres a 1$600 o covado.
Dito tambem de todas as cores, papel, para 400 rs. dito.
Completo sortimento de popelinas de todas as qualidades, e muitas outras fazendas, que se vendem barato na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Por 350$
E' muito barato
Vende-se uma casa com 2 quartos, 2 salas e grande quintal com arvoredos; a casa é de tijolo e se vende por este preço por necessidade, no pateo da matriz da Varzea: a tratar com o proprietario João Simões, e para informações, na rua larga do Rosario n. 22, loja do Vianna.

Novo Mundo.
Para a Livraria Franceza chegaram os ultimos ns. deste importante jornal illustrado. Trata-se da distribuição aos Srs. assignantes.
Assignatura para o setimo anno (Outubro de 1876 a setembro de 1877).
15$000
Livraria Franceza.

Vende-se
uma casa terrea, sita em Olinda, á rua do Bom-Fim n. 6, com muitos commodos e grande quintal, por preço muito commodo: quem pretender dirija-se a esta cidade á rua Formosa n. 33, que achará com quem tratar.

MUSEU DE JOIAS
N. 4 Rua do Cabugá N. 4

Este importante estabelecimento deba muito conhecido do respeitavel publico, tendo na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta forma novidades constantemente no artigo joias; asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços, e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer, e ainda mesmo sem precisão.
Podem pois ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto de seis horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes tem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos maiores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes caçoletas, broches, rozetas e uma infinidade de brilhantes soltos para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro com pedras finas, teem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homem e senhoras, até lapes, canivetes, apitos, etc. etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas salvas, bandeijas faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homem senhora e menino, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em emas proprios para dadiva ao acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos muitos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, surprenderão a todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C

LIQUIDAÇAÕ.

Na rua Primeiro de Março n. 17, (antiga do Crespo) onde tem duas bandeiras encarnadas com o distico Liquidação.

Grande sortimento de riquissimos fichús, quer com manguitos, quer sem elles, por metade de seus valores.
SAIAS BRANCAS, camisas bordadas para senhoras e para meninos, de metade dos preços que valem.
SOMBRINHAS (ou chapéos de sol) de setim liso e enfeitados, por modicos preços.
GRANDE E VARIADO sortimento de anquinhas de diversos gostos, para 1$, 1$500, 2$ e 3$000.
RIQUISSIMAS GRAVATAS de retroz de todas as côres para senhoras, fazenda de 2$, por 1$000.
SORTIMENTO de diversas gravatas com laço preto e de côres para senhoras, pelo preço que se convencionar.
VARIADO sortimento de gravatas brancas bordadas e de côres para homens.
SAIAS de lã economicas de côres para senhoras, de 1$500 e 2$000.
CRETONES, baptistas e mariposas, e variadissimo sortimento de chitas para 220, 240, 280 e finas para 320 réis. Diversas qualidades de madapolões e algodões.
E outras muitas fazendas por barato preço, sómente para apurar dinheiro.
Espera-se, pois, a concurrencia dos amantes do barato, para virem certificar-se da verdade de tudo quanto fica annunciado.

A NOVA LOJA DO PAVÃO
N. 55—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 55.
DE
Pereira da Silva & C.

Neste novo estabelecimento, sito á rua do Duque de Caxias, outr'ora rua do Queimado, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades, assim como de roupas para homens, que se vendem por preço baratissimo, só com o fim de mais afreguezar a nova loja do Pavão, e de todas as fazendas se dão amostras com penhor, ou manda-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias pelos empregados da mesma loja

A saber:
Peças de madapolão inglez, a 3$500 e 4$000.
Ditas de dito largas, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.
Ditas de ditos francezes, fazenda finissima, a 4$500 e 5$.
Ditas de ditos enfestados, sendo fazenda muito encorpada, a 3$500.
Ditas de ditos com 12 jardas, a 3$000.

ALGODÃOZINHO.
Algodãozinho americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1$000 a vara.
Dito dito, trançado, com a mesma largura, a vara a 1$280.
Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4$ e 4$500.

CAMBRAIAS.
Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.
Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.
Dita transparente, a 4$. 4$500 e 5$ a peça.
Dita suissa, finissima, fazenda que val 12$000, em liquidação 7$000.
Dita branca, bordada, com 8 1/2 varas, a 4$ e 5$000 o corte.
Dita dita, aberta, com lavores miudinhos, a 4$, 5$ e 6$000.
Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.
Dita de diversos padrões, a 200 rs. o covado.

PARA VESTIDOS.
Bareges transparentes, com bonitas cores, a 100 rs. o covado.

Lãzinhas de quadrinhos e listras, fazenda muito bonita, a 200 e 240 rs. o covado.
Popelinas de linho com quadrinhos e listras, a 320 e 400 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, fazenda muito moderna, a 560 rs. o covado.
Ditas muito finas, com listras assetinadas, a 1$600 o covado.
Ditas brancas, para vestidos de noiva, a 1$600 e 1$800 rs. o covado.
Mariposas brancas e de cores, com quadros e abertas, a 640 rs. o covado.
Setim branco e de côres, fazenda muito encorpada, a 1$600 o covado.
Grosdenaple preto, a 800, 1$000 e 1$200 o covado.

CASEMIRAS.
Cortes de casemiras escuras, muito encorpadas, propria para o inverno, a 4$.
Ditos de ditas claras e escuras, fazenda muito fina, a [illegible]500, 5$, 6$ e 7$.
C[illegible] em peças, proprias para calças, paletc[illegible]etes, sendo fazenda muito fina, com os padrões [illegible]aros e escuros, a 4$ o covado.
Ditas de cordão, padrões escuros, proprias para roupas de inverno, sendo de duas larguras, a 2$500 o covado.
Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.
Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.
Casemira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ o covado.

MIUDEZAS
NA
LOJA DE SOARES, LEITE IRMÃOS
Rua do Barão da Victoria n. 28.
PECHINCHA.

Gravatinhas para senhoras		
Coques modernos.		
Abotoaduras para punhos (gande variedade)	a	080
Aabotoaduras para colletes (» »)	a	080
Pares de brincos, imitação de tartaruga	a	168
Ditos ditos de diversos [illegible]	a	120
Libra de lã para [illegible]	a	4$600
Libra de grampos [illegible] (20 massos)	a	400
Duzia de pares de meias para homem	a	2$400
Caixa de papel amisade	a 400 e	500
Caixa de envelopes forrados de porcellana	a	500
Dita de [illegible] grandes (pechincha)	a	400
Duzia de botões de seda para vestidos	a	120
Sabonetes de alcatrão (tira manchas do rosto)	a	640
Masso de tranças de caracol de cores	a	300
Dito de ditas [illegible]	a	200
Masso de fita chineza (peças grandes)	a	500
Pares de sapatos do Porto para senhoras	a	1$600
Coques pequenos enfeitados	a	1$000
Groza de botões de louça, brancos	a	120
Caixa de penna com toque	a	160
Masso de cordão imperial	a	160
Caixa de obreias	a	040

Molduras para quadros, machinas para costuras, perfumarias, estampas, chaminés andieiros e muitos outros artigos que seria longo mencionar.

PECHINCHA SEM IGUAL

Superiores popelinas de cores, de listras e de quadros, para vestido, pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado.
Lindas to[illegible] de Vichy, lisas e de quadros, proprias para costumes, fazenda de bonitos gostos e com barras para os enfeites, a 320 rs. o covado.
Na rua Primeiro de Março n. 13, loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.
DE
Mendes Guimarães & Irmãos
A SABER:

Cortes de lã a 2$500.
Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$500.
Cortes de cassa a 2$500.
Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$500.
Cortes de chita a 2$400.
Vende se cortes de chita fina, franceza, a 2$400 e 3$000.
Cambraia Victoria a 3$500.
Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.
Lãzinhas a 120 rs.
Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.
Lã verde a 320 rs.
Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.
Cambraias de cores a 280 rs.
Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.
Chitas francezas a 240 rs.
Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Baptistas a 500 rs.
Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.
Cortinados a 6$.
Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.
Granadina a 500 rs.
Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.
Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Ganga a 320 rs.
Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.
Chitas percales a 360 rs.
Vende-se chitas percales, muito fina, a 360 rs. o covado.
Riscado chinez fino, a 400 rs.
Vende-se riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.
Colchas de fustão a 3$500.
Vende-se colchas de fustão, a 3$500 cada uma.
Madapolão a 4$500.
Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500, e 6$ a peça.
Algodãozinho a 3$500.
Vende se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.
Entremeios bordados a 1$600.
Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.
Vende-se tiras bordadas a 2$000.
Tapetes a 4$.
Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.
Cortes de casemiras a 4$500.
Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.
Cortes de casemira preta a 4$
Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.
Cortes de brim a 1$.
Vende-se cortes de brim de Angola, para calça, a 1$000.
Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.
Cortes de brim branco a 1$120.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.
Manda vir por encommenda.
Preços resumidos.
Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52
Passando o chafariz

AGORA SIM
O—59
Desafia a quem vender mais barato
Não se enganem
E' o da rua Duque de Caxias, loja barateiros Carneiro da Cunha & C.
Fustões de todas as cores, fazenda superior, e muito larga a 500 rs. o covado, é pechincha.
Linhos pardos, grande sortimento, a 300 rs. covado.
Chitas de cores a 200 rs o covado.
Ditas francezas, claras e escuras, a 240 rs. o covado.
Ricos cortes de nansuc, com grande quantidade de rendas, entremeios e figurinos, por 6$, aproveitem.
Ditos transparentes com listras assetinadas, fazenda de gosto, a 6$500, é barato.
Ditos de cretone e alsaciana com bolsinha, em cartões com figurinos a 8$ e 10$, é bom verem.
Baptistas finas, lindos padrões, a 280 rs. o covado.
Percalinas suissas, fazenda larga e fina, a 300 rs o covado.
Cretones prussianos, gostos novos, a 360 rs. o covado.
Oxfordes para camisas e vestidos a 280 rs. o covado.
Casemiras de cores muito boas, proprias para custumes, a 2$400 o covado, é baratissimo
Alpaca branca finissima a 360 rs. o dito.
Lãzinhas escocezas, a 100 e 120 rs. o dito.
Ditas finas com listras e quadros de seda a 400, 500 e 600 rs. o dito.
Grande sortimento de popelinas, padrões novos, a 360, 500 e 600 rs. o dito, é pechincha.
Cambraia Victoria, fina, a 3$600, com 8 varas, a ella, antes que se acabe.
Bramante de linho, superior, com 10 palmos de largura, a 2$500 a vara, é barato.
Brim branco, exposição, a 1$300 a vara.
Dito de Angola, cores finas, a 440 rs. o covado.
Ditos de cores de linho a 500 rs. o dito.
Camisas francezas finissimas a 46$ a duzia, ou 4$ uma; já se venderam por 60$.
Duzias de lenços em caixinhas, a 1$800.
Ditas de ditos de linho, abainhados, a 3$, em suas caixinhas.
Duzias de guardanapos finos a 3$, é barato.
Madapolões largos a 3$200 e 4$, 20 jardas.
Algodões encorpados a 2$800 e 3$.
Colchas francezas, cores finas, a 3$.
Ditas de ganga, forradas, a 3$.
Lençoes de bramante a 2$000.
Grande deposito de roupas feitas de todas as qualidades, finas e ordinarias.
Só o 59
Da rua Duque de Caxias
Loja de Carneiro da Cunha & C.

E' o barateiro
Da rua Duque de Caxias n. 59.
Lindos chales de gase a 1$600.
Ditos modernos de lã a 1$600.
Algodão azul com pequeno defeito a 240 rs., pechincha para acabar.
Collarinhos modernos a 3$500 a duzia.
Ditos e punhos em cartão, para senhora, por 2$500.
Granadinas de seda a 600 rs. o covado, é barato.
Gorgorão preto, o mais largo que tem vindo, a 2$800 o covado, é baratissimo.
Riquissimas toalhas de labyrintho, o que ha de melhor, a 50$, já se venderam por 120$.
59 Rua do Duque de Caxias 59
Loja de Carneiro da Cunha & C.

Taverna
Vende se a mui afreguezada taverna, sita á rua da Gloria n. 140, optima para principiante, por ter poucos fundos; o motivo de se vender é porque o dono tem de retirar-se para fóra desta provincia, a tratar de sua saúde.

Para banhos do mar
Amaral, Nabuco & C. vendem sapatos proprios para banhos do mar.

Leis Provinciaes.
Vendem-se nesta typographia, dos annos de 1875 e 1876, a 2$000 o volume.

GRANDE
PECHINCHA.
Já é vender barato
Mariposas imperiaes, fazenda muito larga, bom sortimento, e lindos padrões a 360 rs. o covado.
Chales duquezes finissimos a 5$500 e 7$500, aproveitem.
Algodão T, largo e superior, a 5$, com pequeno defeito.
Chapéos de sol de seda paragon a 5$500.
Só os barateiros
da rua Duque de Caxias n. 59, junto a pharmacia americana, loja de Carneiro da Cunha & C.

FLOR DO DIA
Importante sortimento desta linda fazenda, padrões lindos a 440 rs. o covado.
Baptistas brasileiras, finas cores, bonitos padrões, a 280 rs. o covado.
Novo sortimento de popelinas de linho e seda, para 400, 500 e 600 rs. o covado; a ellas.
Lindos cortes de vestidos de todas as qualidades e differentes preços
Só se encontra nos barateiros: á rua Duque de Caxias n. 59, loja de Carneiro da Cunha &.

Vende-se a 2$ o palmo de terra
Na estrada do encanamento, com 300 palmos de fundo: a tratar na rua Nova n. 40.

Chapéos para senhoras
Rua Duque de Caxias n. 53
Augusto Porto recebeu novo sortimento de lindos chapéos para senhoras, ricamente enfeitados com finas flores e superiores fitas.

Rapé Paulo Cordeiro
fino e viajado: vende se nos depositos — rua do Marquez de Olinda, Bazar do Recife, e na rua do Apollo n. 20.

Vende-se
um bom terreno na rua da Hora, becco do Espinheiro, com 50 palmos de frente e 320 de fundo, com duas meias aguas de cal e tijolos novos, uma casa no fundo, de taipa, arruinada, uma boa cacimba, com poucos pés de arvoredos e é junto do sitio do Sr. Alves, aonde se acha pelo mesmo lado todo murado, sendo o muro meieiro; a dona vende barato por ter de pagar algumas dividas deixadas por seu fallecido irmão e outras que se fizeram por seu enterro: a tratar no becco do Sarapatel, junto do pateo do Carmo n. 17, ou com Anna Francisca Pereira Saraiva. á rua Direita n. 30.

VENDE-SE
uma taverna com poucos fundos, propria para principiante, com commodos para familia, bom quintal, com estribaria para recolher cavallos, bem afreguezada para a praça e para o mato, na rua Direita dos Afogados n. 22: quem a pretender, dirija-se á mesma, que achará com quem tratar.

CARROÇA.
Vende-se uma, propria para agua: á rua do Hospicio n. 81.

Que boa nova!!
A bella virgem que procurava enfeitar com elegancia o seu vestido, andava e andava até cansar, sem poder os enfeites encontrar; se precisava de fina e macia banha, ou de bom oleo, encontrava igual difficuldade; se pretendia aromatisar seu alvo lenço de fina cambraia, então com certeza perdia seu aproveitavel tempo, e porque porque a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 estava fechada, mas agora já assim não acontece; a Nova Esperança, tão conhecida das bellas, está novamente aberta e isto depois de ter passado por uma verdadeira methamorphose de melhoramentos, agora ella acha se com todo o esplendor, tendo como sempre o que de melhor se pode imaginar no mundo das modas; assim pois, arredem se essas intituladas lojas de modas que não passam de uma verdadeira antithese a este nome e deixem passar para a vanguarda a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, lugar que lhe compete, pois ha muito lhe foi dado pela generosa população desta linda cidade, e particularmente pelo sexo amavel o qual sempre a honrou com sua sempre agradavel presença.

E' verdade.
A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, além do sortimento que já tinha e do que constantemente vai recebendo, tem tambem mais todo sortimento que existia na Magnolia á mesma rua n. 45, porque estas mercadorias foram transportadas para a mesma loja; assim pois, a Nova Esperança munida como está de um completo sortimento de miudezas, tanto de gosto e phantazia como de lei, passa a descrever entre muitos artigos, alguns de inteira moda e novidade:
Bonitas bolsas de palha, bordadas a froco de seda, para meninas.
Lindas bengalas com primorosos castões de marfim.
Alvos meias de seda, para baptisados.
Delicados albuns para retratos.
Lindissimas meias de bonitas listras, para senhora.
Camisas de fino linho, bordadas, para senhora
Preços modicos.

A Magnolia acabou-se.
Foram mudadas as mercadorias de gosto e phantasia existentes na Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, para a Nova Esperança á mesma rua n. 63, ficando assim a Magnolia extincta e sem cheiro, e a Nova Esperança mais completa e mais sortida.

Aproveitem,

Botinas para senhora, de 4$500 a	5$000
Ditas Suzer, para homem, a	5$000
Sapatões para homem, a	4$000
Sapatos de charlote com salto a	3$000
Ditos de trança, a	1$200

E muitos artigos de luxo e phantazia que estão se liquidando na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Ao clero
Meias de pura seda, pretas, proprias para padres, a 7$.
Ditas encarnadas, proprias para conegos, a 5$500.
Na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.
Aos jardineiros ou amantes de jardins.
Thesouras para podar rozeiras, a 1$. Na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

A's floristas.
O melhor sortimento que se pode desejar em preparos para flores; encontra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Artigos proveitosos
Oleophane para barba, a 1$000.
Cordão para vestido, a 20 rs. a peça.
Glicerina para amaciar o calçado, a 1$.
Sabão de alcatrão para purificar a pelle, a 500 rs.
Fita de linho, a 60 rs. a peça.
Papel amisade, a 400 rs. a caixa.
Lamparina de cera, a 160 rs. a caixa.
Leques de madeira, a 1$.
Modernos fechos, a 1$.
Agua Florida, a 800 rs.
Na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Labyrinthos do Aracaty.
Lenços, fronhas, toalhas e saias, o que de melhor poder-se-ha imaginar, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 e está vendendo por preço razoavel.

Sim—o 43
Rua do Queimado n. 43
Defronte da pracinha.
Venham as pechinchas.
Mariposas de cores e listras bordadas, gosto moderno, a 360 e 400 rs. o covado.
Chitas de cores, finas, a 200 e 240 rs. o covado.
Baptistas de côres, o mais chique no mercado, a 280 rs. o covado.
Lã chineza gosto moderno a 100 rs o covado.
Linho de litras para vestido a 240 rs. o covado.
Cambraia Victoria, fina, a 3$000 a peça.
Chales de lã a 2$000 cada um.
Chapéos para homens, de todas as qualidades, a 1$500 e 2$000.
Brim pardo para costume de homens a 440 rs. o covado.
Tudo é pechincha.
O 43

— SAUNDERS BROTHERS & C. tem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 11.
Tintas em massa, branca de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta
Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões
Vinho do Porto, superior, em caixas de uma duzia.
Dito Sherry, idem idem.
Cognac, idem idem.
Cerveja branca e preta da muito conhecida marca Z, em caixas.

POPELINAS
Grande sortimento de popelinas de linho e séda, novidade em padrões, a 400, 500, 640 e 700 réis o covado.
Lindissimas popelinas de séda pura a 1$200 e 1$400 o covado, na
FRAGATA AMAZONAS—Rua do Queimado n. 47.

Chegou? o que!
As melhores e mais afamadas redes de Taparana, para o barateiro da rua 1.º de Março n. 1. Vendemos por preços resumidos; a' ellas! ás redes!!
O barateiro. Loja de Agostinho.

Camisas inglezas
a 25$ a duzia
Vende se camisas inglezas com peito de esguião para homem, a 25$ a duzia; aproveitem que pechincha: na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

— VENDE-SE uma taverna na travessa da rua do Principe n. 9, por seu dono achar se incommodado e não poder estar na administração de duas, faz-se qualquer negocio á vista do comprador, a qual tem poucos fundos.

— VENDE-SE tres escravas pretas, de bonitas figuras, moças, sadias e de boas conductas, com habilidades, uma dellas é muito carinhosa para menino; e uma outra de 30 annos, perfeita cozinheira: no pateo de S. Pedro n. 26.

— VENDE SE um sitio com duas casas de taipa, com 96 palmos de frente e 600 de fundo, terreno proprio, no lugar das Areias: quem pretender comprar, dirija-se á travessa do Duque de Caxias n. 1, a tratar.

— VENDE SE a taverna na travessa da rua do Principe, com poucos fundos: a tratar na rua das Pernambucanas n. 8 A, faz-se todo negocio á vista do comprador; tem poucos fundos.

JURISPRUDENCIA

Tribunal da relação na côrte.

FALLENCIA DE COMPANHIA DE ESTRADA DE FERRO — QUESTÃO MACAHÉ E CAMPOS — AGGRAVANTE A COMPANHIA ESTRADA DE FERRO MACAHÉ E CAMPOS E AGGRAVADOS JOSÉ ANTONIO DOS SANTOS CORTIÇO E OUTROS.

RESPOSTA DO JUIZ A' MINUTA DE AGGRAVO.

(*Continuação*)

QUE NÃO TEM PLENO E CABAL CONHECIMENTO DO ESTADO FINANCEIRO DA COMPANHIA por não ter visto seus livros. (2) Que sabe que presentemente entre a companhia e os credores a que elle testemunha se referio não ha movimento de conta corrente, o que sabe porque estando elle testemunha no escriptorio do Dr. Antonio Ferreira Vianna ahi appareceu o Dr. Souza Carvalho para propor accordo entre a companhia e os clientes do mesmo Doutor, que reclamavam pagamentos, e como fosse exigido o desposito das respectivas quantias, dirigio-se o Dr. Souza Carvalho ao Banco Rural a ver se prestava-se a ser o garante desse deposito e voltando pouco depois respondeu ao Dr. Ferreira Vianna que o Banco Rural declara que a isso não se prestava, accrescentando que bastava o que lá estava, e isto occoreu acerca de um mez das quatro para cinco horas da tarde não se recordando se ahi se achavam pessoas estranhas (3). Que ignora se os demais credores da companhia com esta tem conta corrente. Que além dos credores que accionam a companhia, sabe que existem outros a saber o engenheiro Hehl, Moreira Maximino & Comp. e varios trabalhadores que amigavelmente tem reclamado seus pagamentos e até este momento não tem sido pagos, segundo informações dos mesmos. Que não sabe se para serem garantidos alguns debitos da companhia com penhor de seus vapores e hypotheca de sua estrada houve autorisação da assembléa geral dos accionistas da mesma companhia. Que os credores que obtiveram penhores foram elle testemunha e Lemgruber, obtendo o Banco Rural e Hypothecario hypotheca da estrada. Que na occasião em que lhe foi mostrada a conta do agente Zozimo Barrozo o director Collogeras tendo duvidas por achar exorbitante essa conta, pedio a elle testemunha que a examinasse, o que elle testemunha não fez. Que na mesma occasião o mesmo director a elle testemunha mostrou uma conta de um dos Bancos de Londres, manifestando um saldo de cerca de duas mil libras esterlinas. Que as cartas dos fabricantes dos dous vapores a que se referio, eram dirigidas aos justificantes e a companhia, sendo certo que a companhia tinha remettido para Londres vinte mil libras, segundo constava da columna do credito da mesma conta. Que NÃO SABE SE É CRESCENTE A RENDA DA COMPANHIA, QUE ISTO DEPENDE DA ADMINISTRAÇÃO E AUGMENTO DO CAPITAL. QUE SABE QUE A COMPANHIA JUSTIFICADA CONTINUA NAS SUAS OPERAÇÕES (4). Mais não disse, e sendo-lhe lido, achando conforme, assigna com o juiz e advogados. E eu Benedicto de Almeida Torres, escrivão, o escrevi. *Theodoro da Silva.—Edmundo C. Meiniche.—Carlos Augusto de Carvalho.*—Dr. *José da Silva Costa.*

4.ª TESTEMUNHA.

Antonio Ubelbart Lemgruber, brasileiro, com trinta e cinco annos de idade, casado, negociante, morador á rua de S. Pedro numero um. Testemunha jurada aos Santos Evangelhos na fórma da lei. Aos costumes nada. Inquirido sobre a petição de folhas disse duas disse: Que não conhece precisamente qual o passivo da companhia justificada, podendo apenas affirmar que o Banco Rural e Hypothecario, de que elle tesmunha é director e credor de quantia maior de mil e quatro, centos contos, constante de uma escriptura de confissão de divida garantida, não só por hypotheca especial da estrada de ferro da justificada, como por fiança da maior parte dos seus accionistas, sendo que tal divida está vencida desde trinta e um de março do corrente anno, e ainda não foi paga, razão pela qual está sujeita a uma liquidação immediata, occorrendo que, depois do seu vencimento não soffreu novação alguma, embora possa a directoria do Banco credor optar por essa solução em vez de executar a divida como é de seu direito actual. Que Manoel Ubelhart Lemgruber, irmão delle testemunha, é credor pignoraticio da companhia justificada, que deu em garantia de sua divida os tres primeiros vapores que adquirio, os quaes senão se engana, são *Bezerra de Menezes, Imbetiba* e *Goitacaz*, ignorando as condições em que se acha actualmente essa divida, isto é, se está vencida ou se já foi paga. Que não sabe se algumas dividas pagas ultimamente pela justificada foram com dinheiros tomados por emprestimos, ouvindo dizer que o futuro da companhia e os seus elementos de prosperidade asseguram o pagamento se não de todo o seu passivo, ao menos da parte que é mais instantemente reclamada, o que porém não affirma por não ter conhecimento proprio. Que não sabe se a justificada é devedora em Londres aos constructores de seus vapores, constando-lhe terem sido elles pagos com um emprestimo contrahido em novembro do anno passado.

Reinquirido, disse:

Que, segundo se recorda, por estipulação entre a companhia justificada á divida desta se manteria no mesmo estado, pagando a companhia juros mais altos. Que NÃO SABE SE ATÉ TRINTA E UM DE DEZEMBRO DO ANNO PASSADO EXISTIO ENTRE A COMPANHIA E O BANCO MOVIMENTOS DE CONTA CORRENTE; sendo que tendo elle testemunha sido chamado para director desse banco em janeiro do anno corrente, e sendo estylo dar-se conta nos trimestres, não sabe elle testemunha se no primeiro trimestre deste anno foi dada conta á companhia em março ou abril. visto que elle testemunha [á esse tempo esteve ausente desta côrte, não lhe constando se de março em diante o banco tem recebido algum pagamento. Que a elle testemunha constou pelo Dr. Adolpho Bezerra de Menezes que a assembléa geral dos accionistas da companhia justificada havia autorisado a dita escriptura de hypotheca, não se recordando da data dessa autorisação, nem tem elle testemunha conhecimento proprio da mesma autorisação. Que NÃO LHE CONSTA QUE A COMPANHIA JUSTIFICADA TENHA CESSADO SEUS PAGAMENTOS E ESTEJA EM ESTADO DE SER DECLARADA FALLIDA; QUE ISTO TEM OUVIDO DIZER GERALMENTE NESTA PRAÇA E POR PESSOAS VINDAS DE CAMPOS, OUVINDO TAMBEM DIZER DO MESMO MODO QUE A COMPANHIA VAI MUITO BEM, SENDO QUE A OPINIÃO DELLA TESTEMUNHA É QUE DEVE IR BEM, PELO QUE TEM OUVIDO DIZER DE QUE NÃO TEM MOTIVO PARA DESCRER.—Mais não disse, e sendo-lhe lido, achando conforme, assigna com o juiz e advogados. E eu Benedicto de Almeida Torres, escrivão o escrevi.—*Theodoro da Silva.—A. U. Lemgruber.—Carlos Augusto de Carvalho.*—Dr. *José da Silva Costa.*

6.ª TESTEMUNHA.

O Dr. Adolpho Bezerra de Menezes, brasileiro, com quarenta e cinco annos de idade, casado, medico, morador á rua do Principe dos Cajueiros numero cento e vinte e um, testemunha jurada aos Santos Evangelhos na forma da lei. Aos costumes disse nada. Inquirido sobre a petição de folhas duas, disse: Que os justificantes são os legitimos credores da justificada pelas letras de folhas doze a cincoenta e oito, provenientes do contrato de encampação celebrado por ella com os justificados, o que consta de uma acta especial assignada por toda a directoria e pelos emprezarios, ora justificantes, em vinte e oito de dezembro de mil oitocentos e setenta e quatro, encampação que realisou-se depois de severos e repetidos estudos por parte da directoria da justificada e por arbitramento, quanto á avaliação, sendo que toda a materia da alludida acta foi aceita por accordo commum e geral de todos os membros da então directoria, não se manifestando qualquer delles mais empenhado para a feitura deste contrato, aliás por todos considerado como proficuo e necessario á justificada. (*) Que as letras juntas aos autos são datadas de trinta e um de dezembro de mil oito centos e setenta e quatro por se ter a isso obrigado a directoria da justificada, o que consta, não estando bem certo, da referida acta, relevando notar porem que a assignatura dos diversos directores foi nellas lançada no correr do anno de mil oitocentos e setenta e cinco, não constando a elle testemunha que relutancia alguma se levantasse a tal respeito, o que não era tambem de esperar por terem todos os directores assumido esse compromisso, de que elle testemunha está prompto a assumir a responsabilidade embora houvesse para elle concorrido como os demais seus collegas, e não o promovesse com mais empenho que outro qualquer; tal é a convicção de que foram respeitados os factos e os verdadeiros interesses da justificada. Que não pode attribuir a aceitação das letras por parte da directoria a outro movel que não ao cumprimento do dever, e muito menos á coacção ou pressão. Que muito tempo antes da inauguração geral da estrada de ferro da justificada foram as letras alludidas aceitas pelos directores que nellas figuram, não podendo porem precisar a época, deixando só de assignal-as o director Antonio Pinto Gomes por se achar ausente. Que essas letras foram entregues aos justificantes e apenas cogitou se de obter dos mesmos uma resalva por não terem sido ellas sacadas, o que poderia occasionar duvidas quanto á procedencia, occorrendo que tudo isso deu-se muito antes da inauguração, a qual teve lugar no dia treze de junho de mil oitocentos e setenta e cinco. Que em fins do anno passado e principios deste, eram o passivo da justificada de cinco mil contos mais ou menos, principal e juros, e que fôra creado por autorisação da assembléa geral da justificada, abrangendo a divida aos bancos e a particulares, como os justificantes Meinicke, Manoel Ubelhart Lemgruber, os operarios e outros, sendo que o dito Lemgruber segundo tem ouvido dizer, constituio-se credor pignoraticio ao tempo em que fôra director da justificada, o que aliás é facil de verificar pela data da escriptura e acta da posse, cumprindo notar que antes de o mesmo Lemgruber fazer parte da directoria já estava combinado que o emprestimo seria garantido pelo penhor. Que elle testemunha não mais se tem occupado com os negocios da justificada de sorte que ACTUALMENTE IGNORA A SITUAÇÃO DA JUSTIFICADA. Que a justificada é responsavel pela divida da Inglaterra proveniente dos contratos de construcções dos vapores, encommenda de material rodante e outras encommendas especialmente feitas pela propria justificada, além de varias despezas.

Reinquirido, disse:

Que os relatorios dos engenheiros Welby e Hehol, relativos a avaliações de obras estão em original em poder delle testemunha (**) para sua resalva. Que não tem em memoria se vio os aceitantes das letras de folhas doze a cincoente e oito, nestas lançarem os seus nomes, sendo que algumas vezes differentes, outras letras eram assignadas nas casas dos directores. Que não pode precisar quando essas letras foram aceitas, tendo porem certeza que não foram aceitas no dia trinta e um de dezembro de mil oitocentos e setenta e quatro, mas sim durante a ausencia do director Pinto Gomes, sendo certo que em boa fé estava combinado o aceite para trinta e um de dezembro. Que a directoria daquelle tempo foi autorisada pela assembléa geral a *novar* ou *encampar* o contrato de dez de fevereiro de mil oitocentos e setenta e dous, ao livre arbitrio da mesma directoria. Que os actos da directoria do tempo delle testemunha foram sempre assignados pelo presidente e secretario, menos a acta da encampação que foi assignada pela directoria e pelos emprezarios. Que não sabe se é avultada a importancia da encommenda especial feita pela companhia para Londres, sabendo que essa encommenda ou outras em iguaes condições não eram do contrato de dez de fevereiro. QUE TEM PARTICULAR ABORRECIMENTO EM OUVIR FALLAR E TRATAR DE COUSAS QUE DIGAM RESPEITO À COMPANHIA JUSTIFICADA. Mais não disse, e sendo-lhe lido, achando conforme, assigna com o juiz e os advogados. E eu Benedicto de Almeida Torres, escrivão, o escrevi.—*Theodoro da Silva.*—Dr. *Adolpho Bezerra de Menezes.—Carlos Augusto de Carvalho.*—Dr. *José da Silva Costa.*

—

Documentos relativos a algumas testemunhas produzidas!

CARTA.

Rio de Janeiro, 1 de julho de 1876.—Illm e Exm. Sr.—Desejamos merecer de V. Exc. o obsequio de declarar se ha cerca de um mez V. Exc. esteve das 4 para as 5 horas da tarde, no escriptorio do Sr. Dr. Antonio Ferreira Vianna e ahi na presença do Sr. Edmundo Meinicke declarou por parte do Banco Rural e Hypothecario ao mesmo Sr. Dr. Ferreira Vianna, que este banco não se apresentava a garantir o deposito de dinheiro exigido, como base de qualquer accordo com os clientes do mesmo Sr. Dr. Ferreira Vianna, declarando por parte do banco que bastava o que elle lá tinha—, servindo-se declarar o mais que occorreu e permittir que de sua resposta façamos livre uso.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Antonio Alves de Souza Carvalho.—Dr. *Miguel da Silva Vieira Braga.*

RESPOSTA.

Illms. Srs.—Em officio do 1.º do corrente manifestavam-me Vv. Ss. o desejo de que eu responda se ha cerca de um mez estive das quatro para as cinco horas da tarde no escriptorio do Sr. Dr. Ferreira Vianna e ahi na presença do Sr. Edmundo Meinicke declarei por parte do Banco Rural Hypothecario, ao mesmo Sr. Dr. Ferreira Vianna que o mesmo banco não se prestava a garantir o deposito de dinheiro, exigido como base de qualquer accordo com os clientes do dito Sr. Dr. Ferreira Vianna, dizendo por parte do banco que bastava o que elle lá tinha.

Outro sim desejam Vv. Ss. que eu declare o mais que occorreu, e lhes permitta o livre uso de minha resposta.

A isto cumpre-me responder que quando tratei de examinar se era possivel um accordo entre a directoria da companhia Macahé e Campos e os clientes do Sr. Dr. Ferreira Vianna que com ella tem questões, tudo quanto se passou foi só em conversas particulares com este, e não em presença do Sr. Meinicke e que nenhuma declaração fiz por parte do Banco Rural e Hypothecario, com o qual nunca me entendi a tal respeito, tendo eu dito de minha parte exclusivamente que não parecia admissivel, a idéa lembrada pelo Sr. Dr. Ferreira Vianna, de que o Banco Rural fizesse um deposito de mui avultada quantia para garantir o resultado do projectado accordo.

Podem Vv. Ss. fazer desta resposta o uso que lhes convier.

Deus guarde a Vv. Ss.—Illms. Srs. directores da companhia estrada de ferro Macahé e Campos.—*A. A. de Souza Carvalho.*

Rio de Janeiro, 3 de julho de 1876.

CARTA.

Rio de Janeiro, 7 de julho de 1876.—Illm. e Exm. Sr.—Queira V. Exc. informar-nos, sob o juramento que prestou no juizo da 1.ª vara commercial, a requerimento de José Antonio dos Santos Cortiço, Antonio Joaquim Coelho e Eduardo James Lynch, se é verdade o que consta do depoimento de Manoel Ubelhart Lemgruber na parte da reinquirição referente á maneira porque foram aceitas as letras com que se apresentam aquelles Srs. ex-emprezarios da estrada de ferro Macahé e Campos, e o que mais occorreu a respeito, permittindo-nos livre uso da sua resposta.

« Juntamos a certidão do depoimento do Sr. Lemgruber, que V. Exc. terá presente na sua rsposta.

Deus guarde a V. Exc.—Illm e Exm. Sr. Themistocles Petrocochino.—Dr. *Miguel da Silva Vieira Braga.*

RESPOSTA.

Em resposta á carta annexa, cabe-me responder o seguinte:

Li com toda a attenção o depoimento que prestou o Sr. Manoel U. Lemgruber, cuja certidão Vv. Ss. me remetteram e devolvo; e, sob o juramento que prestei no mesmo juizo nos autos de fallencia que os Srs. Coelho, Cortiço e Lynch requereram contra a companhia Macahé e Campos, declaro a Vv. Ss. que o que jurou o Sr. M. U. Lemgruber na reinquirição que lhe foi feita e relativamente ao modo porque foram aceitas as letras dos ex-emprezarios, é a expressão da verdade:

Deus guarde a Vv. Ss.—Illms Srs. directores da companhia Macahé e Campos.—Rio de Janeiro, 7 de junho de 1876.—*Them. Petrocochino.*

RESPOSTA.

Em resposta á carta annexa, tenho a responder o seguinte:

Li com toda attenção o depoimento do Sr. Manoel Ubelhart Lemgruber, cuja certidão Vv. Ss. me enviaram, e devolvo, e sob juramento que prestei em juizo nos autos de fallencia que os Srs. Coelho, Cortiço e Lynch requereram contra a companhia Macahé e Campos.

Declaro a Vv. Ss. que o juramento do Sr. Lemgruber na reinquirição é a verdade, o que affirmo por me achar presente no acto da assignatura e ser um dos signitarios das letras.

Rio de Janeiro, 10 de julho de 1876.—*Manoel Alves de Souza Pinto.*—Illms. Srs, Directores da companhia Macahé e Campos.

—

ALLEGAÇÃO POR PARTE DA CODPANHIA.

A companhia estrada de ferro Macahé e Campos não pode por direito ser declarada fallida; nem de facto está fallida.

I

Não pode por direito ser declarada fallida, em face do que foi largamente expendido a fls. 129 e 178; sendo que o corpo legislativo reconheceu a existencia da companhia Macahé e Campos pela lei n. 2,260 de 24 de maio de 1873; e reconhecer a existencia da companhia Macahé e Campos é respeitar o contrato de 3 de fevereiro de 1870, declinado expressamente no art. 1.º dos seus estatutos, approvados por decreto n. 4,803 de 18 de outubro de 1871; e nas clausulas 4.ª e 8.ª do sobredito contrato se invoca o decreto n. 1,930 de 1857 e se declara que as obras da companhia são consideradas obras publicas e investidas dos respectivos direitos.

O venerando accordão de fls. 203 nada resolveu a respeito, determinando simplesmente que este juizo procedeu menos regularmente indo além do que devia e lhe fôra requerido.

II

Não cessou seus pagamentos a companhia Macahé e Campos; e, portanto, não podia ser tentada PELA 3.ª VEZ a declaração de sua imaginaria fallencia, como se passa a demonstrar.

1.º

Comecemos pelo exame da prova testemunhal produzida pelos justificantes.

Jurou em 1.º lugar o director do Banco Nacional Themistocles Petrocochino. Diz esta testemunha que a conta corrente entre o banco, de que é director, e a companhia justificada não está vencida; que a companhia não cessou seus pagamentos, proseguindo em suas operações.

A 2.ª testemunha Manoel Alves de Souza Pinto. director do Banco Industrial, jura a fls. 216 que a divida da companhia para com este banco não está vencida; que a companhia não cessou pagamentos, pelo contrario prosegue em suas operações satisfazendo a seus compromissos, cofinando os seus credores no seu brilhante futuro.

Outra testemunha dos justificantes, Antonio Ubelhart Lembruber depõe a fls. 231, que o Banco Rural, de que é director, é credor da justificada, cuja divida se mantem no mesmo estado, isto é, não vencida, desde que a companhia pagar juros mais altos, accrescentando que, segundo tem ouvido geralmente dizer, a companhia não está no estado de ser declarada fallida e que pelo contrario vai muito bem.

Depõe a fls. 238 Manoel Ubelhart Lemgruber—e assevera que a justificada tem pago a seus credores; que não está fallida, sabendo que prosegue em suas operações com muita prosperidade, tendo um saldo mensal importante e crescente. Esta mesmas testemunha jura que as letras de fls. 12 a 58 além de illiquidas, são simuladas e filhas da pressão.

Restam as testemunhas Eduardo Meinicke e Dr. Adolpho Bezerra de Menezes.

Destas a 1.ª depõe a fls 221 de modo a não merecer fé.

Com effeito, contradictada confessou todos os pontos da contradicta e por isso nem juramentada devera ter sido; entretanto, foi admittida a depôr.

Depois de referir uma serie de verosimilhanças e attentados contra a verdade, querendo arruinar a companhia (fiel a antigos e concertados planos), com admiravel ingenuidade affirma não ter pleno conhecimento do estado financeiro da companhia justificada, accrescendo que ella prosegue em suas operações!!...

E não é tudo: affirma essa testemunha ter ouvido do Sr. Dr. Carvalho revelações acerca da companhia, que por esse doutor foram completamente destruidas na carta junta sob n. 1. (1) E tão pouco confiavam os justificantes nessa *amavel* e *complacente* testemunha que não pediram a inquirição do Dr. Souza Carvalho, como testemunha referida, quando deram-se pressa em fazer depôr o Dr. Bezerra de Menezes, que aliás não era testemunha referida. O perjurio de semelhante testemunha (Meinicke) é evidente.

A ultima testemunha dos justificantes é o Dr. Adolpho Bezerra de Menezes que jurando a fls 354, nem uma palavra proferio sobre a insolvabilidade da companhia, declarando della ter particular aborrecimento. O que depois essa testemunha só serve para confundir os justificantes; pois, declara ella QUE AS LETRAS SOBREDITAS NÃO FORAM ACEITAS NO DIA EM QUE O ACEITE FOI DATADO, simulação manifesta. E quanto á pressão havida, debalde quiz elle contestal-o; pois, as proprias testemunhas dos justificantes, sob o juramento prestado, affirmam que quanto disse a testemunha M. Ubelhart Lemgruber na reinquirição acerca da pressão havida no *aceite* de taes papeis é a expressão da verdade (docs. ns. 2 e 3. (2)

As testemunhas dos justificantes são pois contra-producentes; e conseguintemente, fazem prova plena a favor da justificada: para tanto bastava uma, quanto mais as que em maior numero assim se mostram contestes e concludentes (Pereira e Souza *Linhas Civeis* n. 483; Pegas *For.* Cap. 74. n 10 v. 4; Barbosa á Ord. do Liv. 3.º Tit. 55 c. 2 n. 12.)

E' licito, pois, affirmar diante da pretensa prova de cessação de pagamentos pelos justificantes produzida, que fallida não está a justificada.

2.º

Juntaram tambem os justificantes *documentos*, confiando pouco na prova que produziram; mas, os *documentos* juntos foram extrahidos de varios appensos que ao superior tribunal foram affectos e nos quaes nã foi achada prova sufficiente de cessação de pagamentos da justificada. Analysemol-os, não obstante,

a)

Figuram em primeiro lugar varias escripturas do Banco Rural e Hypothecario por debito sujeito á clausula de elevação de juros em conta corrente, ainda em vigor, como jurou o director desse banco a fls. 232.

b)

A escriptura do credor Manoel Ubelhart Lemgruber não se pode considerar vencida, porque nella foi estabelecida a clausula de novação, ainda em vigor conforme resulta do confronto da escriptura de fls. 227 e do depoimento do credor 240.

c)

O relatorio do Banco Nacional não diz que a divida da companhia esteja vencida e pelo contrario o seu director a fls. 215 v. jura que não o está. Ter esse banco obtido moratoria não é razão para se considerar vencida a obrigação, effeito estabelecido pelo codigo do commercio art. 831 em relação ás dividas passivas do fallido, de que não se trata: moratoria apenas faz suspender qualquer execução e sustar a obrigação do pagamento das dividas passivas do induciado estabelece-o o codigo citado no art. 903.

d)

A escriptura de fls 286 se alguma prova faz, é toda a favor da companhia, pois deixa certo que ella goza de credito, pelo qual obtem recursos para acudir a seus legitimos compromissos; e tanto basta para que não seja considerada fallida na commum e corrente doutrina (Bedarride—*Faillites* T. 1 n. 20.)

(*Continúa*)

(2) Entretanto, affirma horrores que sua encandescente cabeça improvisou e mandou aos labios mentirosos!

(3) Tudo isto é falso, como prova a carta do Dr. Souza Carvalho á pag. 95.

(4) Não obstante, com o maior desembaraço animou-se a dar a companhia como fallida apezar de não conhecer a sua situação financeira.

(*) O contrario resulta dos documentos a pags. 97 e 98.

(**) Apezar de não lhe pertencerem.

(1) Está á pag. 95.

(2) Estão adiante á pags. 97 e 98.

FOLHETIM

AS TRAGEDIAS DE PARIS

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

PROLOGO

VOLUME I

(Continuação) do n. 260.)

A SENHORA ANGOT.

XX

Ainda desta vez o senhor de Loc-Earn triumphara.

Quando a joven tornou a si, tinha tão abatida a alma como o corpo; a sua vontade já não existia, a exaltação febril de que déra provas, fora seguida de completa prostração.

— Tem razão...—murmurou ella — a confissão da minha deshonra mataria meu pobre pai...—E' preciso pois guardar silencio...—entrego-me nas suas mãos... foi o senhor quem me perdeu...é o senhor quem me deve salvar, se a salvação é ainda possivel...

E a partir daquelle momento, Henriqueta, que se tornara passiva, entregou-se á silenciosa resignação, e esforçou-se por não mais pensar no seu infortunio.

Não succedia o mesmo a Roberto, cujo cerebro em agitação, trabalhava sem cessar, e que, noite e dia, procurava o meio de sahir victoriosamente d'uma situação na apparencia inextricavel.

Occultar a gravidez parecia-lhe quasi facil.

O senhor de Auberive, José o criado sexagenario, e Ursula a velha governante, eram as unicas pessoas que viviam ao lado de Henriqueta.

O ancião, do mesmo modo que os dous criados, eram inaccessiveis á suspeita.—A mudança progressiva da cintura da joven não lhes causaria nem admiração, nem desconfiança, dado até que lhes despertasse a attenção.

Depois, nada menos difficil do que disfarçar, quando fosse preciso, sob penteadores amplos e fluctuantes, a amplidão muito significativa de certos contornos.

Portanto, só o parto clandestino ficava sendo para o conde a questão espinhosa e não resolvida.

Introduzir em casa do senhor de Auberive um parteiro, ou uma parteira, era cousa em que não se devia pensar.

Fazer sahir a joven do palacio, e prolongar a sua ausencia durante alguns dias? —Como! porque meio?

O problema parecia insoluvel. — Comtudo Roberto achou meio de o resolver.

O senhor de Auberive tinha uma irmã, a condessa de Nancrey, senhora um pouco mais velha do que elle, viuva, sem filhos, muito rica, que não sahia, havia bastantes annos, d'uma grande terra que possuia nos arredores de Orleans, muito perto do Loiret, e que Henriqueta devia herdar.

A senhora de Nancrey sempre doente, passava as tres quartas partes da vida na cama ou n'uma *chaise longue*, mas a sua intelligencia não soffrera alteração.—Amava muito sua sobrinha, a quem vira uma vez, ainda muito creança, e a quem conhecia, depois de senhora, por uma photographia.

Henriqueta escrevia-lhe no dia de Anno Bom, e no dia em que a senhora de Nancrey fazia annos.

A tia respondia-lhe algumas linhas repassadas de affeição, e que terminavam invariavelmente por estas palavras: « *Dá por mim um abraço em teu pai. — Desejaria muito eu mesma abraçal-os a ambos, antes de morrer, mas não tenho grandes esperanças de que este desejo se realise.* »

Roberto subtrahio do quarto de Henriqueta um daquelles pequenos bilhetes, que eram fechados por um grande sinete vermelho, representando as armas dos de Auberives e dos Nancrey.

O habil aventureiro tirou com cera o relevo do sinete da condessa, e neste molde deitou enxofre derretido, que, solidificado, deu a reproducção identica, mas concava, dos dous escudos reunidos.

Em seguida estudou a letra.

A imitação daquelles grandes caracteres, aristocraticos, mas tremidos, devia ser apenas, e foi um brinquedo de creança para mão tão habil e experimentada como a de Roberto.

Bem depressa se nos tornará conhecido o resultado destes trabalhos preparatorios.

Alguns dias depois da época em que, segundo os seus calculos, o parto da menina de Auberive se tornaria eminente, o senhor de Loc Earn poz-se em busca de collaboradores, sem os quaes não podia passar.

Eram-lhe precisos tres,—(não contando a parteira)—mas tinha grande interesse, e com razão, em que os indispensaveis cumplices fossem de algum modo inconscientes da tarefa em que os ia empregar, e não suspeitassem nem a importancia nem os resultados provaveis dessa tarefa.

Em consequencia disso, uma noite, vestio o mais usado dos seus trajos, metteu na algibeira um lenço vermelho, poz na cabeça um chapéo velho, e sahio para ir explorar os antros, nos quaes quando se chamava Roberto Saulnier, não tinha tido despreso de viver.

A cem passos do palacio atou o lenço vermelho em roda do pescoço deixando pender as duas pontas sobre as bandas um tanto ensebadas da sobrecasaca.

Inclinou o chapéo para a orelha direita, á *valentona*,—fez acquisição d'uma bengala de respeitavel grossura,—esgadelhou e retorceu os compridos bigodes, cujas pontas assim arrebitadas ameaçaram as sobrancelhas, e foi isto quanto bastou para dar ao senhor de Loc-Earn uma perfeita physionomia de sujeito de má casta.

Em 1850, o boulevard do Templo, que tambem se chamava o *boulevard do crime* —(de certo por causa da prodigiosa quantidade de roubos com infracção, de subtracções de testamentos, de substituições de creanças, de falsificações de toda a especie, de roubos, incendios, assassinatos, etc... perpetrados todas as noites das sete para a meia noite, por actores innocentes, nos theatros de melodramas que já desappareceram), —o boulevard do Templo, dizemos nós, e a rua dos Fossos do Templo, sua visinha, estavam cheias de lojas de bebidas suspeitas e mal afamadas, cuja existencia a policia tolerava, para as transformar em occasião opportuna, em *ratoeiras.*

Entre estes viveiros de gatunos, em cujas aguas turvas os agentes da policia lançavam os seus anzóes, o botequim da *Épi cié* soubera crear uma fama que não morrerá.—Foi ahi que Roberto entrou.

Um dos primeiros rostos] conhecidos que lhe deram na vista foi o de Sarriol.

Vira em outros tempos aquelle patife em exercicio,—sabia que era habil, intelligente, falto de escrupulos. — N'uma palavra não se podia achar melhor.

Sem hesitar, bateu-lhe no hombro, deu-se a conhecer, pagou os *gastos* mais luxuosos, contou que uns amoricos contrariados, tornavam preciso o rapto momentaneo do objecto amado, e acabou por lhe propôr trezentos francos—(dous terços dos quaes eram pagaveis logo)—se elle quizesse constituir-se, durante alguns dias, guarda officioso de uma velha que embaraçava os dous amantes.

Sarriol,—como já sabemos — aceitou a proposta com enthusiasmo,—mas, suspeitando algum mysterio productivo,—como tambem sabemos—fez-se espião do pretendido Roberto Saulnier, quando este deixou o botequim da *Épi-scié* para continuar nas suas indagações um pouco mais longe.

O aventureiro visitou sem resultado dous ou tres covis dos *Fossos do Templo*, e n'um quarto covil que visitou acabou por achar o que lhe era preciso, isto é, dous ou tres mocetões promptos para tudo a troco de alguns escudos.

O primeiro chamava se Limassou,—devia partilhar com Sarriol, as funcções de carcereiro, de modo que em quanto um dos gatunos dormisse, o outro exercesse rigorosa vigilancia.

O papel do segundo devia ser ainda mais simples.—Só lhe incumbia conduzir uma carruagem fornecida por Roberto Saulnier.—Fora cocheiro de praça e chamava se Bijou.

Muito satisfeito com o emprego que déra ao tempo, o filho do vendeano, regressou á rua da Ville-l'Evêque.

Mal tivera tempo de atravessar o pateo de entrada, tocava tambem Sarriol á porta, e dizia ao porteiro do palacio:

— Um senhor que estava de carruagem a esta porta, ha bocado, e que me deu dous francos pelo meu incommodo, manda-me que previna o seu amigo, o senhor Christovão, de que o não espere, e vá ter com elle, quando der meia noite, ao Tortoni...

— Engana-se na casa, seu rapaz,—replicou o porteiro,—não conhecemos aqui nenhum Christovão...

Mas a pessoa que acaba de entrar...

— Essa pessoa é o senhor conde de Loc-Earn, amigo particular e secretario intimo do senhor de Auberive, meu amo...

— Se é assim, vou ver a porta do lado... Sou homem de bem... Não quero roubar os meus quarenta *sous*... Desculpe, senhor porteiro...

— Não ha de que... Boas noites, rapaz, e fortuna...

Sarriol sabia o que queria saber, e esfregava as mãos.

— Estou-lhe na pista, com certeza!—murmurava elle afastando-se.—Ah! ah! o amigo Roberto Saulnier é actualmente o *sôr conde*, um figurão!—Bello jogo!... façame favor!—Não se me dava de apostar que está em caminho de apanhar uma herdeira e que os amoricos não passam d'um negocio de muito dinheiro!—Não se sabio um grande *intrujão*, o senhor Roberto! e fino como os que são finos!—mas como se diz no Ambigu: — *Contas ao meio, gentil-homem!*

No dia seguinte, depois do meio dia, o senhor de Loc-Earn tomou um cabriolet de aluguel, e deu ordem ao cocheiro para que o conduzisse pela estrada bastante incommoda que atravessa a planicie de Montrouge, pouco embellezada pelas rochas gigantescas que dominam as escancaradas pedreiras as quaes substituem a verdura sem comtudo a fazerem esquecer.

A dous ou tres kilometros das fortificações, Roberto vio uma casinha de aspecto miseravel, edificada á beira da estrada, da qual estava separada apenas por um jardim mal tratado, rodeado por uma sebe em estado deploravel.

Dos carcomidos ramos das ameixeiras pendiam sordidos farrapos.

Uma mulher magra trajada de preto e esfarrapada, arrastando comsigo um pequeno enlabusado e choramingas, colhia nos alegretes do jardim algumas folhas de raras azedas, que desappareciam entre as hervas parasitas.

Por cima da porta via-se um letreiro, com estas tres palavras: *Casa para vender.*

O reboco desta casa, quasi nova, desfazia-se em escamas;—a goteira do telhado estava a cahir.—Tudo respirava miseria;—nada parecia solido, salvo os fortes postigos das duas janellas do rez-do-chão, e das tres do primeiro andar.

O que querem! — a reputação das pedreiras da planicie de Montrouge não tem nada de tranquillisadora.—Tomam se precauções quando se faz algum edificio nas proximidades daquelles selvagens dos arredores;—pelo menos em 1850 assim se praticava.

Roberto mandou o cocheiro que parasse, apeou-se do cabriolet, entrou no jardimzinho, e cumprimentando a mulher das azedas, que olhava para elle com ar estupido, disse-lhe;

— Pertence-lhe esta casa, senhora?...

— Sim, senhor...

— Quer vendel-a?...

— Assim é preciso...—Depois que meu marido morreu, eu e meu filho morremos de fome...—Se achar comprador comeremos com o que me derem...

— Quanto quer?

— Cinco mil francos...

— Em ultimo caso alugava a casa?...

De certo...

— Mobiliada?...

— Se quizessem... mas os moveis não são bons...

Quanto por anno...

— Quinhentos francos...

— Pois bem, alugo-lhe a casa, tal como está, não por um anno, mas por quinze dias...—Por esses quinze dias dou duzentos e cincoenta francos, e pago adiantado...

A mulher magra, sem poder acreditar o que ouvia, fixava em Roberto olhos muito espantados.

— Com uma condição, — proseguio o mancebo,—preciso amanhã da casa...

— Ah! hoje mesmo se quizesse...—Durante os quinze dias irei para casa de minha irmã que mora em Sceaux...

— Entremos pois... — replicou Roberto, vou contar-lhe o dinheiro, dar-me-ha recibo...

— E levará a chave... —interrompeu a mulher magra.

D'alli a dez minutos estava o negocio concluido, e o amante da menina de Auberive regressava a Paris.

(*Continuar se-ha.*)

Typ. do Diario rua do Duque de Caxias n. 42.